DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 167 — ANO 106 | DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1931

Na data do aniversario da morte de João Pessôa

Em entrevista telegrafica hontem concedida ao «Diario de Pernambuco», o interventor da Paraiba fixa em nitidos contornos a personalidade do grande brasileiro e a sua fecunda e patriotica atuação no governo do visinho Estado

Prevalecendo-se da oportunidade, o sr. Antenor Navarro nos fala da promissora situação economica da Paraiba e desautorisa os boatos de qualquer agitação politica no Estado, contestando que tivesse recebido outro qualquer pedido de demissão, além do do comandante Agildo Barata

Passando hoje o primeiro aniversário do bárbaro assassinio do invicto presidente João Pessôa, procurámos ouvir o interventor da Paraíba sobre coisas do seu Estado, especialmente aquelas a que estava ligado o nome do grande sacrificado da Aliança liberal.

Feito o convite telegráfico ao sr. Antenór Navarro, este accedeu prontamente, estabelecendo-se que a entrevista seria hontem, pela manhã, por intermédio do Telégrafo nacional, que, como já é notório, está hoje aparelhado para atender, a contento, a todas as conveniências do publico.

Faltando alguns minutos para ás 11 horas, davam entrada no Telégrafo dois de nossos companheiros. Ali estavam a postos os srs. A. Braga e M. Quaitros, respectivamente chefe do distrito e encarregado da estação, os quais tudo dispozeram da melhor vontade para o bom êxito do encontro.

Precisamente ás 11 horas éramos avisados de que o interventôr, paraibano, com pontualidade inglêsa, se encontrava ao nosso dispôr.

Trocados cumprimentos, iniciamos a entrevista, pedindo-lhe que definisse o traço predominante da vida de João Pessôa como administradôr.

— Como administradôr, João Pessôa era, sobretudo, uma grande capacidade de trabalho, aliada ao conhecimento prático e exato dos problemas que desejava ferir e resolvêr. A sua atuação á frente dos destinos da Paraíba, não tocando na sua honestidade intangivel, revelava sempre o critério de chefe e organizadôr que, antes de qualquer trabalho, tratava de estudar a sua possibilidade e utilidade. Nenhuma das iniciativas de João Pessôa poderia ficar em meio, por qualquer motivo. E a Paraíba, continuando o seu programa, ainda agora, a pezar da crise que atravessa todo o país, demonstra que, além de necessário tudo o que êle concebeu, era possivel realizar. Assumindo o govêrno, tratou precipuamente da organização da escrita do Tesouro, reforma do aparêlho de arrecadação, garantindo-nos melhores rendas, e atacou com firmêsa o problema algodoeiro, dando a essa cultura o cuidado que merece. Em resumo: procurou aumentar as fontes de arrecadação, que por sua vez ia fazer-se máis perfeita e também escriturada com todo o rigôr. E' nessa clarividência prática no modo de encarar as diretrizes administrativas que me parece encontrar-se o traço predominante de João Pessôa como administradôr. A sua capacidade invulgar de trabalho permitiu estender a fiscalização aos menores detalhes. Não tinha preocupações de obras fabulosas, acima do realizável. Era audacioso, mas fundamentava sempre as iniciativas que parecessem têr êsse caráter.

Deu frúitos proveitosos para a Paraíba o programa económico de João Pessôa, aliás combatido por alguns órgãos de imprensa pernambucana.

E' incontestável que a Paraíba têve resultados imediatos e apreciáveis do programa tributário, acentuado por João Pessôa no seu govêrno. Si não fôra a luta de Princeza com todas as suas consequencias e a crise geral, estariam máis bem aproveitadas hoje essas vantagens, pois, era medida que estava em ligação intima com outras que vinham completa-la. E' compreensivel que o Estado, entrando num periodo anormal como todo o ano de 1930, não podia colhêr os beneficios de uma maneira completa. Temos em vista hoje dar ao plano de João Pessôa todo o desenvolvimento e toda a amplitude. Num futuro bem próximo se dirá da razão do grande presidente. E' preciso acentuar que a defêsa economica da Paraíba não implica em ataque á economia dos outros Estados, porque dessa forma chegariamos ao absurdo de não admitir interesses privados de Estado para Estado.

— Falou na luta de Princeza. Têve a Paraíba auxilio material de Minas Geráis e do Rio Grande do Sul para o combate aos cangaceiros daquela região? No caso afirmativo, em que consistiu êsse auxilio?

— Sim. Não é possivel na rapidez de uma entrevista telegráfica concatenar com justiça êsses auxilios. Posso, entretanto, afirmar que do Rio Grande do Sul veio munição em abundancia e de Minas, além de três metralhadôras, tivemos também munição. Máis ainda: um aviadôr, um mecanico e um especialista em rádiotelegrafia que passou muito tempo entre nós. Outros auxilios também nos vieram mas não posso, sem cometêr omissões que parêçam injustas, dar de pronto uma resposta completa. Também é verdade, como aliás o foi dito na imprensa carioca, creio que pelo dr. Assis Chateaubriand, que a Paraíba enviou mil contos para a Revolução. O caso do vapôr "Campeiro", agora esclarecido, mostra a atividade do envio de recursos materiais para a Paraíba.

Perguntámos então si, mórto João Pessôa, seguiu o vice-presidente que assumiu o govêrno o mesmo programa por ele traçado.

Disse então o sr. Antenôr Navarro que, assassinado João Pessôa, o aspecto politico da luta preponderou definitivamente. Si antes a administração estava prejudicada pelo esgotamento dos recursos, depois do bárbaro atentado de 26 de julho só apareceia um problema: honrar a memória do grande presidente, mantendo a resistência aos abusos do Catête. Essa atitude unica compativel com a dignidade dos paraibanos não a quis ou não a pôde compreender o vice-presidente que assumiu o pôsto. Embora não divirjam as opiniões dos que procuram apenas explicar as cáusas do afastamento do vice-presidente da linha inflexivel mantida por João Pessôa, é um assunto triste êsse, sôbre o qual peço permissão para não me alongar.

— Mas, na Paraíba se mantem vivo o culto á memória de João Pessôa?

— De modo admirável e comovedôr. Passado já um ano, ainda cresce em todo o povo o culto por aquêle que encarnou na sua heróica atuação como que a propria Paraíba, acordada por êle! Não se pode olhar, sem grande entusiasmo, a maneira por que os paraibanos compreenderam a ação de João Pessôa. E' a demonstração máis viva que conheço de consciencia coletiva. Cada um sabe e quer tornar patente a compreensão que tem da figura do herói. E' impossivel afastar a Paraíba de João Pessôa. Cada dia que passa, máis se afirma essa ligação intima do grande condutor aos seus comandados. Nada máis posso accrescentar, porque não chegaria nunca a exprimir nitidamente a realidade.

Tendo nós em seguida abordado á situação económica e financeira atual da Paraíba e suas perspectivas, o sr. Antenôr Navarro assim nos esclareceu:

— Saída de uma luta em que empenhou todas as reservas, a Paraíba vai aos poucos voltando á normalidade, na espectativa de, em breve, alcançar a prosperidade em que a colocou João Pessôa. A situação financeira, si não é de saldos, também não desanima. Ao contrário. Com uma divida flutuante de cêrca de oito-

(Continúa na 4ª pagina)

Como foram recebidas nos Estados Unidos as conclusões de Sir Oto Niemeyer

O ambiente é de franca confiança na politica financeira do governo brasileiro, embora não se esperem milagres imediatos de reação cambial e dos titulos.

Austregésilo de ATAÍDE
(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos Estados Unidos)

NOVA YORK, 25 — (Via Western) — Publicado o relatorio do sr. Niemeyer, imediatamente pus-me em campo para verificar a reação. Infelizmente, sabado, os bancos estavam fechados e os chefes das firmas ausentes. Impossivel foi assim realizar uma investigação que satisfaça plenamente a curiosidade do Brasil. O pensamento da Wall Street diante do notavel documento, contudo, ainda pude conversar com tres personalidades reputadas profundamente conhecedoras da situação do Brasil, sendo uma délas intimamente ligada ás nossas finanças. Disseram-me: "Consideramos o relatorio altamente expressivo e esperamos as mais lisonjeiras consequencias do desenvolvimento da politica financeira do Brasil. Convem, no entanto, não se pensar que se opere nenhum milagre.

Já sabiamos naturalmente, antes da publicação do relatorio aqui, quais eram as conclusões em vista de entendimentos bancarios que sempre ha nessas ocasiões afim de evitar surpresas e choques no mercado de titulos. As declarações dos srs. Getulio Vargas, Whitaker e Mário Franco, anteriores ao relatorio já nos haviam esclarecido que o Brasil não pederia moratoria, o que terá os melhores reflexos no crédito nacional, facilitando recursos mais amplos no momento. Não esperamos nenhuma reação subita no mercado de cambio e titulos. Isso é antes prejudicial do que benéfico, embora o publico aprecie e goste mesmo da dramaticidade de altas instantaneas sem compreender os prejuizos que acarretam".

O relatorio chegou em explendida oportunidade, coincidindo com a situação dificil do Chile e Argentina quando o primeiro suspendeu os seus pagamentos internacionais, afetando o crédito das demais nações sul-americanas, como salientava ante-hontem o sr. Max Winkler, em entrevista concedida aos "Diarios Associados". Segunda-feira procurarei realisar um largo inquerito na Wall Street sobre o relatorio".

NOTAS DE UM "DIARISTA"

Notas do meu "Diário": Patrocinio e os cartomantes — Impressões da Candelária — Um discurso de Roberto Moreira na Camara — O coronel Virgilio Rodrigues Alves no céu — A politica na Academia

Umberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

Quarta-feira, 5 de julho de 1922 — Na sala de espera do "Petit Trianon", antes da sessão académica e presente Alberto de Oliveira, Coelho Neto justifica o seu respeito ás superstições e aos supersticiosos.

— Era em mil oitocentos e oitenta e poucos, — principia; — Patrocinio era ainda um nome sem relêvo no Rio, uma figura cujo valor só nós, seus intimos, conheciamos. Pois bem; um dia, o Campos da Paz foi convida-lo para ir a uma cartomante famosa, que se havia estabelecido á rua da Carioca. Era uma espanhola gorducha, de meia idade, com um buço forte, que o tempo devia transformar em bigodeira. Fomos todos Na sala de espera, silenciosas, algumas pessôas aguardando o turno. Chegada a nossa vez, entramos todos, de roldão. Patrocinio foi o primeiro a sentar-se. A mulher começou a alinhar as cartas. E ia apresentando no rôsto os sinái's do espanto.

— Oh, belo dia! grande dia! — exclamou, de repente. — Muito povo... música... muita alegria... gente na rua ... E o senhor no meio...

De súbito, porém, faz um gesto, como quem aponia para baixo da mesa, e diz, rude:

— Depois... afunda... vai para o fundo... para baixo!

E Neto conclue:

— E era isso! Era o Treze de Maio! E depois? O naufrágio de Patrocinio... Feita a abolição, Patrocinio afundou.

E olhos acêsos, no mesmo gesto da cartomante:

— Foi para baixo...

Sábado, 7 de julho de 1922 — A operação de apendicite a que foi submetido ha um mês o presidente Washington Luiz, deu oportunidade a numerosas manifestações de solidariedade politica e de aprêço público, entre as quais a missa solene hoje rezada na Candelária, por iniciativa das classes laboriosas do país. A ela compareci, contra meus hábitos. Templo iluminado e repleto. Flôres em abundância. Vozes de mulheres e homens, no côro. A' elevação da hóstia, a orquestra de professores e o corpo lírico entôam o Hino Nacional. Arte, luxo e emoção.

Ha muitos anos eu não penetrava em um templo católico. E fiz bem, começando essa reconciliação hoje, pela Candelária. O catolicismo, filho opulento do cristianismo doce e humilde, é a religião da suntuosidade. A conversão, hoje, a esse credo, só pode ser feita pelo progresso empregado por S. Dinis para submeter o rei Clóvis. E a Candelária, como imponência, é igreja para converter um Rei.

Terça-feira, 18 de julho de 1922 — Roberto Moreira, que foi Chefe de Policia em S. Paulo na presidencia Washington Luiz, é uma das figuras mais simpáticas da Câmara dos Deputados e será, segundo se prevê, um nome nacional, dentro de alguns anos. Forte, sadio, corado, creio que já lhe descrevi, aqui a figura e a inteligência. E foi êle, na Câmara, o orador de hoje.

Palavra fácil e clara, coube-lhe defender a emissão de apólices com que o governo atalhando imminente abertura de novas estradas de rodagem. A oposição combatia o projeto e o orador passou a fazer o elogio dêsse sistema de comunicações, apresentando-o como fator politico pois que é pelas estradas que se faz o melhor congraçamento dos homens. A mão esquerda no bôlso da calça, a figura imponente, era na verdade, um belo espetáculo vê-lo e escuta-lo. De repente, porém, no meio dos apartes, um estala mais vivo, quási insolente. O orador transfigura-se. Mas não se transfigura para melhor: o rôsto, másculo e jovial, contrái-se, num riclo de dor e de raiva. Forma-se em tôrno á bôca um circulo de rugas, como se êle fosse chorar ou proferir uma blasfémia terrivel. E a represália, surge-lhe não magnifica, veemente, admirável, como a do oceano que vai buscar ao fundo as pérolas e algas nas horas de tempestade; mas como as torrentes fluviais que aumentam de volume mas não têm uma onda, uma elevação de vaga, depois de uma grande chuva de inverno.

Roberto Moreira será ainda, um belo e soberbo orador. Só o será, porém, no dia em que puder dom'nar os seus nervos, os quais, intervindo nos debates, o puxam para baixo, em vez de eleva-lo. E isso é uma prova de que o seu talento oratório é produto da cultura, do esfôrço, da disciplina da vontade, — razão pela qual decáe quando o orador perde a serenidade e, com ela, o "contrôle" da sua clara e radiosa inteligência.

Segunda-feira, 23 de julho de 1922 — O coronel Virgilio Rodrigues Alves, irmão do conselheiro Rodrigues Alves e que foi vice-presidente de S. Paulo, possuia grande fortuna, colocada quasi toda em terras, que se iam valorisando. Era mesmo, segundo se dizia, o maior foreiro do Estado. Conversavamos, hoje, na Câmara, sôbre êle, quando Roberto Moreira contou a seguinte anedota, corrente em S. Paulo:

— Quando o coronel Virgilio morreu, foi bater á porta do céu. São Pedro apareceu no "guichet". E o velho Virgilio, coçando o "cavalgnac" ralo:

— Moço, não é aqui que eu tenho uns terrenosinhos com duzentos alqueires?

Domingo, 29 de julho de 1922 — Na última reunião da Academia, após a derrota de Laudelino Freire na eleição dos membros da Comissão do Dicionário, Adelmar Tavares, amigo da vitima, chega-se a mim, e observa:

— Mas, "seu" Umberto, que pessoal experto, este! Parece uma associação de politicos!

A observação chama para o caso a minha atenção.

— Não; eu, por mim, prefiro os outros, os politicos profissionais, — digo-lhe. — Os politicos pregam peças destas, realizam movimentos envolventes desta ordem, mas são na sua maioria profundamente estúpidos e toda gente vê logo a mão que desferiu o golpe. Em politica sente-se o pêso da mão que nos bate a carteira. Aqui, não; aqui todos nós somos amigos, e os soldados agem na sombra, sem fardamento e sem bandeira. Os politicos daqui são mais finos, mais inteligentes, e por isso, mais perigosos. Quando damos pela falta do relógio o gatuno ainda se põe ao nosso lado, simulando procurar o ladrão.

Adelmar tem um riso de comerciante sempre disposto a agradar o freguês, e concorda:

— Está muito bom... E' isso mesmo!...

O RELATORIO DE SIR OTO NIEMEYER SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

O «DIARIO DE PERNAMBUCO» TERMINA A DIVULGAÇAO DESSE IMPORTANTE DOCUMENTO HONTEM PUBLICADO NA INTEGRA NO RIO DE JANEIRO.

Já o "Diario de Pernambuco" hontem divulgou uma bôa parte do relatorio de Sir Oto Niemeyer apresentado ao governo provisorio. Começamos a receber na integra, pelo Telegrafo Nacional, na noite de ante-hontem, esse importante documento, mas a extensão do despacho não permitiu que a transmissão pudesse ser concluida a tempo de podermos inseri-lo em a nossa edição de hontem na integra.

Concluimos hoje, entretanto, a publicação que hontem interrompemos justamente quando o ilustre financista britanico aconselhava a necessidade dos Estados tomarem medidas praticas para equilibrar seus proprios orçamentos e fazer face ás suas proprias responsabilidades sem auxilio federal:

RIO, 24 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Conclusão —

Neste ponto o exemplo mais importante é o de S. Paulo, o mais rico Estado e tambem o mais prejudicado na exportação do café. S. Paulo terminou o ano de 1930 com grande deficit orçamentario que foi suprido em parte pela assistencia do governo federal de um lado, e por varias formas de emprestimos, de outro.

O orçamento original de 1930 previu uma receita de 403 mil contos e uma despeza de 503 mil contos, dêle resultando, portanto um deficit de 100 mil contos a despeito das reduções de despesa de perto de 40.000 contos.

Mostra a seguir o sr. Oto Niemeyer como as oscilações do cambio, no começo de 1931, aumentaram esse deficit e aponta as providencias que o governo paulista adotou num severo regimen de economias e novos impostos.

Entra a examinar a posição orçamentaria de outros grandes Estados, inclusive Pernambuco, de 1929 até a presente data, e passa a tratar da tributação para dizer que as indicações ainda não demonstram que o Brasil seja um paiz supertributado. A nossa tributação "per capita" é baixa, sendo mesmo inferior á da Polonia, da Rumania e de paises mal colocados na tabéla européa. A divida publica "per capita" interna e externa igualmente é baixa comparativamente a outros paises.

Estende-se na analise da tributação nos Estados, onde observa que tem sido pouco utilisados os impostos de sucessão "causa mortis", que são o principal instrumento de tributação direta. Por isso, e nas circunstancias atuais, acha que uma redução imediata dos impostos de alfandega seria dificilmente praticavel de fáto. Além das importações estarem restringidas pelos impostos alfandegarios e pela atual depressão economica, o orçamento não pode abrir mão de renda alguma. Todavia, uma redução das tarifas alfandegarias logo que o permita a situação financeira é muito de desejar. As atuais taxas, muitas vezes altamente protecionistas, constituem encargo pesado e desigual sobre a nação em geral e em particular sobre a produção de matéria prima, de cuja exportação em condições favoraveis para a concurrencia depende toda a economia nacional brasileira

A TRIBUTAÇAO

Passa o sr. Niemeyer a examinar os impostos de exportação, que apresentam outro aspecto do mesmo encargo economico, dizendo que em principio tais impostos são contrarios ao desenvolvimento das exportações.

No que respeita á tributação sobre mercadorias passando de um Estado brasileiro para outro, o Brasil está perdendo a vantagem de ser uma grande Federação. No que respeita ás taxas impostas ás exportações de paises fóra da União, o Brasil está dificultando o desenvolvimento do seu proprio comercio. Neste ponto igualmente existem dificuldades obvias na modificação dos impostos de exportação, modificação que só seria possivel se outros recursos se encontrassem para os Estados, pois cerca de 60 % da sua renda total provem, presentemente, desses impostos, e se, tambem, as taxas de exportação estivessem livres de encargos especificos para serviço de emprestimos, aos quais muitas vezes estão sujeitas. Pareces, porém, indesejavel crear novos impostos desta natureza. Qualquer outra taxa para aumento de receita que possa vir a ser creada pelo governo federal ou pelos Estados, deveria ser sob a forma de taxação direta. Para diminuir as dificuldades da administração, tal taxação deveria ser de forma simples quanto ao método de arrecadação e cobrança mesmo sacrificando-se a perfeição ideal pois é inutil pretender muito apuro em detalhes menores.

UNIDADE ORÇAMENTARIA

Passa depois o sr. Niemeyer a examinar a unidade orçamentaria, achando que para o ministro da Fazenda poder fazer os seus calculos e para que o publico tenha um quadro claro das finanças anuais, é importante que a unidade orçamentaria seja estritamente observada. Explica o que é unidade orçamentaria e diz que fax-se mistér uma reforma nos métodos de apresentar-se ao publico as demonstrações financeiras. Deveria ser possivel a todas as pessôas interessadas pelas finanças brasileiras acompanhar com facilidade e sem perda de tempo a oscilação atual financeira. Presentemente as estimativas anuais de despesas, como oficialmente se publicam, não são claramente confrontadas numa unica pagina com as estimativas da receita. Para facilidade das comparações as estimativas deveriam sempre aparecer lado a lado. Do mesmo modo, ca-

(Continúa na 4ª pagina)

O CASO DOS CONTRABANDOS DE ALCOOL QUE O «DIARIO DA NOITE» AFIRMOU EXISTIREM

A pedido do interventor Carlos de Lima foi aberto inquerito pelo governo federal.

Duas cartas escritas pelas firmas proprietarias das uzinas «Pedrosa» e «Agua Branca» ao «Diario de Pernambuco» e um novo artigo do «Diario da Noite».

A proposito do telegrama com o qual a nossa sucursal no Rio de Janeiro nos transmitiu hontem um artigo do "Diario da Noite", daquéla capital, e que em nossas colunas divulgamos sob o titulo "Um dos maiores contrabandos de alcool e aguardente do paiz", recebemos hontem duas cartas, uma da firma proprietaria da uzina "Pedrosa" e outro da firma a que pertence a uzina "Agua Branca", estabelecimentos esses que foram citados nominalmente no referido artigo dos nossos confrades cariocas.

Essas duas missivas são as que a seguir publicamos:

Da uzina "Pedrosa"

Recife, 25 de julho de 1931 — Sr. Redator do "Diario de Pernambuco". — Pedimos a V. S. fazer a seguinte publicação: "Surpreendidos com a noticia tendenciosa do "Diario da Noite", do Rio, publicada pelo "Diario de Pernambuco" de hoje sobre infrações ou contrabandos de alcool, por parte da uzina Pedrosa temos a declarar, em primeiro logar, que á hora em que escrevemos esta carta nenhuma comissão fiscal esteve em nossa uzina. Fica assim provada e desmoralizada a afirmativa caluniosa do "Diario da Noite". Em segundo logar, temos a informar que a uzina Pedrosa não pertence sómente ao interventor de Pernambuco. E' bastante conhecida neste Estado a firma que subscreve esta carta, proprietaria da referida uzina e onde existem varios interessados.

Em ultimo logar, temos a dizer que o nosso irmão Carlos está afastado da gerencia da uzina Pedrosa ha dois anos, dedicado inteiramente como se encontra antes e depois de 4 de outubro, aos serviços da Revolução Brasileira.

Acreditamos haver intenções politicas na local do "Diario da Noite", aqui divulgada pelo "Diario de Pernambuco", e lamentamos que se chegue ao uso de calunias e injúrias contra uma firma tradicional e honrada em todos os seus negocios.

Podemos ainda accrescentar que toda a produção de assucar e alcool da uzina Pedrosa é, toda éla, vendida por intermédio dos nossos amigos José Rufino & Cia., desta praça. Agradecidos pela publicação desta carta subscrevemo-nos com toda consideração, de V. S. (a) Siqueira Cavalcanti & Irmãos".

Da uzina "Agua Branca"

Recife, 25 de julho de 1931 — Illmo. Sr. Redator do "Diario de Pernambuco" — Surpreendidos pela vossa local de hoje sob o titulo "Um dos maiores contrabandos de alcool e aguardente do paiz", apressamo-nos em esclarecer, na parte referente á uzina Agua Branca, que a vossa reportagem é, do todo, improcedente.

A aguardente que temos produzido em nossa uzina desde a época em que a responsabilidade de sua gestão tem estado á nosso cargo e que compreende o periodo destes dois ultimos anos, tam sido em pequena escala devido a grande redução de suas ultimas safras; e, quanto a alcool, realmente quasi que não o fabricamos. Em conclusão, a uzina Agua Branca absolutamente não é, pois, a tão apregoada grande produtora de alcool e de aguardente, conforme inveridicamente afirma a local do "Diario da Noite".

De fáto, a comissão fiscal esteve em nossa uzina, não constando porém, que ali tenha encontrado as referidas irregularidades tão levianamente apregoadas. Assim, pois, só podemos atribuir a pequenos inimigos do interventor federal em Pernambuco o desejo de molesta-lo, ferindo o seu irmão que é nosso socio. Gratos pela publicação, somos de V. S. Melo & Cavalcanti".

UMA NOTA DO INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI PUBLICADA NA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Lima Cavalcanti fez inserir na imprensa a seguinte publicação:

"Sr. diretor — A leitura do "Diario da Noite" de hoje me veiu surpreender com a noticia de que numa diligencia fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco para coibição de contrabando de alcool e aguardente atentatorio do fisco, se inclue a uzina "Pedrosa", da qual sou co-proprietario.

Minha surpresa nesse terreno foi das maiores e cresceu em face da afirmativa infamante de que a minha vinda á capital do país visou "abafar" o processo e afastar o delegado fiscal naquêle Estado.

Posso assegurar jamais houve na uzina "Pedrosa" atentado ególtra o erario e bem assim que em Pernambuco ou aqui nunca ouvi falar em tal coisa, antes da publicação a que me refiro.

Quanto á segunda parte da nota daquêle jornal, sabidamente em campanha difamatoria contra o governo de Pernambuco e contra mim pessoalmente por motivos subalternos sobejamente conhecidos, não me cumpre responder, desde já, sinão ligando a resposta ao que afirmo no que respeita ao completo desconhecimento em que fiquei do suposto contrabando. Aliás temo para testemunho de honra a palavra do presidente Getulio Vargas, a do sr. ministro da Fazenda e a de qualquer outro ministro de Estado ou personalidade de relêvo na administração, afim de qualquer dêles dizer se tive ou ensejo de falar em semelhante assumpto após a minha chegada a esta capital ou mesmo solicitar providencias indiretas, por carta ou telegrama, que se pudessem relacionar com a mistificação divulgada pelo "Diario da Noite".

Neste momento estou pedindo informações de Pernambuco para posteriormente dizer se devo ou não tomar conhecimento da nova campanha esbocada pelo orgão da imprensa do sr. Assis Chateaubriand, tornado meu inimigo e nessa qualidade se valendo dos tornais de que dispõe para fins inconfessaveis.

Grato pela publicação. — Rio, 24 de julho de 1931. — (a.) Carlos de Lima Cavalcanti."

O GOVERNO FEDERAL, A PEDIDO DO INTERVENTOR PERNAMBUCANO INSTAUROU INQUERITO

RIO, 25 — O Departamento Oficial de Publicidade fez distribuir hoje o seguinte comunicado:

"Alguns orgãos da imprensa carioca vem se ocupando da sonegação de imposto sobre o alcool em Pernambuco, com caráter dum verdadeiro contrabando. A proposito, os "Diarios Associados" declararam que o interventor sr. Carlos de Lima Cavalcanti tinha conhecimento e coparticipara desse contrabando, usufruindo com êle vantagens. O sr. Carlos de Lima Cavalcanti procurou hoje no palacio do Catete o sr. Getulio Vargas, pedindo-lhe a abertura de rigoroso inquerito, para esclarecer oficialmente a acusação.

O governo expediu as necessarias ordens, no sentido de ser instaurado o referido inquerito.

O "DIARIO DA NOITE" RESPONDE Á NOTA DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Rebatendo a nota do sr. Lima Cavalcanti, publicada nos jornais cariocas sobre a reportagem do "Diario da Noite", em torno do contrabando de alcool, este vespertino publica hoje o seguinte: "O "Diario da Noite" noticiou hontem em sua primeira edição que varios agentes fiscais da delegacia de Pernambuco constataram processos de contrabando em todas as uzinas fiscalisadas, achando-se entre as usinas que sonegam impostos ao fisco federal a do proprio interventor sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Informou mais o "Diario da Noite" que em oito usinas, de propriedade de varios industriais, o contrabando se elevava á cifra de mais de dois milhões de litros de alcool e aguardente. Esses informes, que continuamos a manter, não visavam de modo algum a pessôa do sr. Lima Cavalcanti e apenas o registro de um fáto. Não podiamos subtrair ao conhecimento dos leitores nem mutilar, para excluir dentre as usinas que lesam o fisco a do interventor pernambucano, que figurava juntamente com as demais notas fornecidas á reportagem.

O sr. Lima Cavalcanti, contestando nos matutinos e vespertinos o que noticiamos hontem, atribuiu-nos o intuito de campanha pessoal de difamação. E' porém evidente, ante os termos claros da nossa noticia, que não fomos nós que envolvemos o interventor nos fátos narrados mas estes é que o envolveram e não apontam o sr. Lima Cavalcanti no caso como unico defraudador do fisco, mas como um dentre outros otto a que aludimos. Se tivessemos mutilado a reportagem para dêla eliminar o nome do interventor, poderiamos

(Continúa na 4ª pagina)

O momento internacional

A SITUAÇÃO DO CHILE E A COOPERAÇÃO AMERICANA NA AMERICA DO SUL

A crise ministerial do Chile e a oficial situação financeira que esse paiz atravessa relegaram para segundo plano o celebre projeto de cooperação economica de autoria do joven ex-ministro sr. Planet. Antes porem, das dificuldades politicas que sobrevieram ao Chile já o projeto Planet havia sido adiado, por deliberação do proprio Presidente Ibanez indo assim ao encontro de uma sugestão do governo da Colombia. A resposta que o dr. Oyala enviou de Bogotá ao presidente Ibanez dizia que para mais conveniente desenvolvimento da generosa iniciativa seria preferivel que os temas propostos fossem submetidos ao estudo da proxima Conferencia Pan-Americana, em vez de discuti-los num Congresso especial.

"No programa dessa conferencia, diz o chefe de Estado colombiano, se incluiria melhor o estudo das questões que com tanto acerto indicou o governo de v. excia. e poderia ser uma oportunidade para orienta-lo de forma a que contribuisse a dar melhor solidez ao credito de nossos paizes nos mercados financeiros".

A resposta do presidente Ibanez foi accedendo integralmente ás sugestões da Colombia, inspirado nos mesmos motivos, e para melhor exito da proposta.

Comentando, aqui, o projeto Planet, quando ele foi divulgado, salientamos que, a despeito de seus excelentes objetivos, não eram pequenas as dificuldades que o defrontavam.

Não se pode dizer que a repercussão nos Estados Unidos lhe tenha sido favoravel. O enviado especial dos "Diarios Associados", na America, o sr. Austregesilo de Ataide, chegou mesmo a escrever que a sua impressão pessoal, colhida em conversas e através de jornais, é que os Estados Unidos não o viam com simpatia. De resto, o assunto, que o governo colombiano propoz fosse tratado perante a proxima Conferencia Pan-Americana, já ali fôra objeto de consideração. Na primeira dessas Conferencias a idéa de um "solvereinn" chegou a ser lembrada pelo governo dos Estados Unidos, sendo repelidas ou deixada ao abandono, porque a consideraram uma ameaça de absorção economica por parte da grande republica do Norte. A verdade é que hoje nos Estados Unidos a tendencia em certos circulos politicos ponderaveis é que é preferivel estabelecer acordos parciais, sobre determinados produtos, a transformar as nações do continente numa comunidade economica.

A agitação politica que se observa no Chile, em parte resultante da delicada situação financeira, provocando uma modificação ministerial, deu lugar á substituição do titular do exterior, e consequentemente poz fim á projetada União Aduaneira Latino-Americana, de que o sr. Antonio Planet foi o malogrado "leader".

Isso não significa, porem, que os Estados Unidos se devam desinteressar do caso sul-americano, pois que tão solicitos se manifestaram para com a Alemanha. As observações que o sr. Planet fez quanto á crise que afeta ás nações deste continente permanecem de pé. E assim como o governo americano acudiu com tanta solicitude ás aperturas da Alemanha do mesmo modo deveria proceder para com a America Latina não se justificando de modo nenhum uma politica de desinteresse e de egoismo. O sr. Planet falava em idéas de cooperação afim de atingir ao restabelecimento economico do Novo Mundo, atingido pela maior depressão comercial, economica e financeira de que ha memoria. Não seria justo que os Estados Unidos agissem para comnosco do mesmo modo que agiram para com a Europa? Aliás, na notavel entrevista que o sr. Ataíde obteve ante-hontem em Nova York com o famoso economista americano Max Winkler, esse grande técnico fez as seguintes declarações textuais, quando teve ocasião de se referir ao Brasil:

"Sem auxilio externo, é duvidoso, que o Brasil possa com exito tentar a estabilisação do mil réis ou executar o programa de estabilização resolvido pelo governo anterior. Os governos estão fazendo todos os esforços para auxiliar a Alemanha devido á importancia desse paiz na vida economica, mas, sobretudo, devido á quantidade de capital americano investido na Alemanha. Não será aconselhavel para nós fazer outro tanto para os nossos visinhos do sul auxiliando a sua rehabilitação economica?

Será por acaso o dolar na Alemanha mais valioso do que o dolar no Brasil?

Ou por acaso teremos maior estima e amizade á Alemanha do que amizade e estima ao Brasil?

Esse auxilio serviria muito para aumentar as relações comerciais entre os dois paizes restabelecendo a corrente de livre comercio entre ambos tão essencial á prosperidade das duas nações'.

O momento é o mais oportuno para os Estados Unidos operarem na America do Sul uma politica de entendimento de cooperação que só pode ser proveitosa aos seus proprios interesses.

NOVOS RECEPTORES

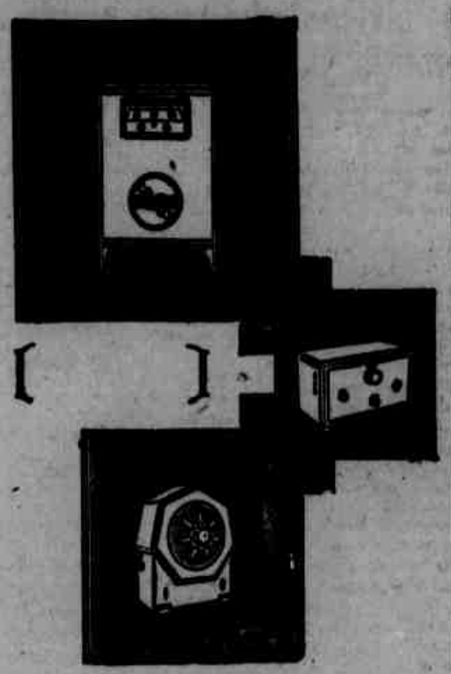
MELHORES RESULTADOS

Os estabelecimentos PHILIPS acabam de introduzir nesse mercado uma série completa de novos receptores de qualidade superior, que se distinguem pelo seu aspecto luxuoso e simples operação. Estes novos modelos são fabricados sobre novos principios assegurando uma reproducção superior a qualquer outro apparelho de sua classe.

TYPO 2600: — Radio console de pequenas dimensões para bungalow todo de bakelite rajado, apparelho do grande volume com optima reproducção dynamica, completamente isento do "the hum" ruido de corrente alterada.

TYPO 2421: — O menor receptor existente no mercado; é um apparelho insuperavel para recepção de estação locaes.

TYPO 2637: — Uma nova maravilha da sciencia moderna combinando o alto falante e receptor n'uma só peça, toda de bakelite. Um apparelho de apparencia distincta e linhas impecaveis.



Todos os nossos receptores são equipados com PENTHODOS padrões das valvulas de poder inventados ha 4 annos pela PHILIPS

Procurem ouvil-os hoje mesmo no vosso fornecedor ou em

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua das Laranjeiras, 63 — 1.º

RECIFE — PERNAMBUCO

PHILIPS RADIO

Senado Tecnico

Azevedo AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em torno da futura organização constitucional da Republica, começam a delinear-se opiniões diferentes acerca da questão da segunda camara, que tantos debates tem suscitado em outros paizes. A antiga controversia entre partidarios da manutenção de uma assembléa revisora e os que se inclinam pela sua abolição pura e simples complica-se atualmente com a interferencia de uma terceira corrente, favoravel esta á substituição da camara alta com caracter politico por um Senado tecnico. Assim colocada a questão, é interessante o aspecto historico do sistema da duplicação parlamentar, adotada pela quasi totalidade das nações modernas.

Pela argumentação usual dos que defendem semelhante fórma de organização do poder legislativo, poder-se-ia concluir que os senados modernos se originaram na idéa de crear um aparelho revisor das medidas elaboradas por uma camara mais acentuadamente representativa das forças democraticas. Não foi entretanto, em tal preoccupação que se baseou a instituição das camaras altas. Como é de banal conhecimento, o regimen, tanto na Inglaterra como depois nos paizes para onde foi transplantado no conflito de interesses ente as principais classes da sociedade, que ainda conservavam entre si as nitidas linhas de separação economica e social que as tinham diferenciado durante a idade Média. Em tais condições, o aparelho de representação nacional devia forçosamente refletir aquelas linhas divisorias duplicando-se em duas camaras, uma das quais constituia a assembléa dos mandatarios da burguezia, emquanto a outra era formada pelos delegados da nobreza.

Na Inglaterra a formação originaria do sistema parlamentar mantem-se até hoje intacta, ao passo que nos outros paizes soffreu modificações exteriores sem que comtudo, fosse alterada a sua natureza essencial, cuja permanencia é assegurada pelas diferenças de eleitores em alguns casos e por sistema de nomeação dos senadores pelo chefe do Estado em outros. Mas sob essas aparencias, subsistia intacto o principio essencial que determinara a bifurcação do apparelho representativo.

Outra é origem do Senado nos Estados Unidos, caso este que mais nos interessa. Na Republica do norte ocorreu exatamente o que se repetiria, um seculo mais tarde, na formação do Reich Tratava-se de unificar colonias até então administrativamente separadas e era preciso organisar um instrumento de coordenação interestadual. O Senado com a representação igual dos Estados e os senadores eleitos pelas respectivas legislaturas desempenhava cabalmente aquela função. Foi o mesmo que, em 1871, se fez na Alemanha, colocando paralelamente ao Reichstag o Bundesrath em que se reuniam os embaixadores dos principes do Imperio. A nossa Constituição de 1891 copiou o sistema representativo norte-americano sem conservar dele, o metodo de eleição de senadores pelas legislaturas estaduais, metodo que, aliás, foi mais tarde tambem abandonado nos Estados Unidos.

Apontada a origem do sistema das duas camaras, é facil verificar que, nas atuais condições do regimen representativo por meio do sufragio universal, o Senado se torna uma redundancia politica indesculpavel sob qualquer aspecto que a encaremos. Com o mandato procedente da mesma fonte e conferido exatamente pelo mesmo processo, o Senado, não obstante a maior extensão do periodo de mandato dos seus membros e de certos requisitos especiais, para estes exigidos, é apenas uma duplicata da Camara. Não é preciso ir mais longe no exame do caso, para mostrar como são frageis e superficiais as razões alegaveis em favor da manutenção de uma assembléa evidentemente tão superflua.

Mas se é irresistivel a argumentação contra um Senado tão semelhante á Camara, que não é licito esperar dele o desempenho da função reviseora que lhe é teoricamente atribuida, nem por isso são menos validas, as razões em prol de um orgão incumbido de introduzir na legislação elementos derivados de pontos de vista especiais, que nunca podem exercer efficazmente assembléas promiscuas cujo mandato é oriundo do sufragio universal. Dai surgiram as novas correntes, que insistem sobre a necessidade de substituir a Camara alta do modelo antigo pelo Senado tecnico. A idéa deste novo aparelho legislativo prende-se a questão muito mais vasta e que bem se póde dizer constitue hoje o tema fundamental no exame dos problemas da representação.

Do grande movimento de critica da democracia parlamentar, inspirado pelas provas impressionantes da impotencia cada vez mais acentuada dos parlamentar para desempenharem a função legislativa, que pouco a pouco foi sendo na realidade transferida á technicos extra-parlamentares, promanou uma corrente construtiva orientada no sentido de substituir o sufragio universal pela representação direta das classes. As bases logicas e as razões praticas da nova formula parecem capazes de resistir a um serio exame critico do problema. Em favor da representação das classes pode-se alegar, como argumento inicial, o fato de que ela corresponde ás realidades sociais, emquanto o regimen de representação pelo sufragio promiscuo funda-se em uma ficção. No determinismo da vida social não é o individuo e nem mesmo a familia que representa o papel dinamico, como expressão dos interesses cuja coordenação constitue a função do Estado. Esses elementos, que são as forças componentes do dinamismo global da coletividade concretisam-se nas classes e nas profissões. Os interesses peculiares de cada uma delas representam os multiplos fatores a serem postos em equação na solução dos problemas politicos. Em uma sociedade que se elevou acima dos planos inferiores de barbaria, os direitos e interesses propriamente individuais acham-se por tal forma amparados pelo consenso de opinião coletiva, que o individuo para assegurar o seu bem-estar e a sua liberdade pessoal tem apenas de zelar pelos interesses que lhe advem da sua posição social como parte integrante de uma classe produtora ou de uma profissão intelectual. Por outro lado, a representação das classes corresponde rigorosamente aos objetivos do regimen democratico. A idéa fundamental deste é que todos que concorrem com as suas atividades para a manutenção do dinamismo social devem dispor de meios de intervir nos negocios publicos. Isso se obtem no regimen de representação das classes porque quem não tem profissão nem officio, e pela vigencia daquele regimen ficaria privado de eleger representantes não tem direito a intervir na direção de um Estado para o qual não concorre com a sua atividade util. E não é tambem aceitavel o argumento baseado na dificuldade de organisar as profissões em sindicatos corporativos, porque não se póde conceber dificuldade á organização de qualquer profissão cujas finalidades sejam compativeis com os interesses e com os sentimentos publicos. Aliás o exito do regimen de representação parlamentar das classes, já alcançado na Italia, onde metade da Camara é formada por delegados dos sindicatos trabalhistas e patronais, offerece prova concreta da improcedencia das objeções fundadas em imaginarios obstaculos á viabilidade do sistema.

O Senado tecnico, isto é, o orgão assegurador da intervenção direta dos interesses profissionais e das forças produtoras na elaboração legislativa e na fiscalização imediata dos negocios publicos, representa o minimo que em face das atitudes do pensamento politico contemporaneo é impossivel conceder á idéa progressivamente vencedora do Estado como expressão organica das forças ativas da sociedade. Ao lado de aspecto politico o Senado tecnico tem a sua justificação em razões praticas irrefutaveis. De dia para dia, o preparo das leis requer soma maior de conhecimentos especializados. Sómente tecnicos podem legislar para um Estado moderno e é este o motivo que faz com que pouco a pouco os parlamentos transfiram de fato a função legislativa a funcionarios executivos ou a peritos estranhos, reduzindo a sua atribuição a encampar opiniões alheias.

Outra vantagem não menos relevante da representação direta dos interesses é obrigar cada um destes a definir francamente os seus pontos de vista na elaboração das leis. Em um Senado tecnico, quando os delegados dos fazendeiros ou dos banqueiros pleitearem determinadas medidas, a opinião publica sabe que eles lealmente estão defendendo interesses de que são mandatarios e assim ha por parte dos outros interesses e da nação em geral uma fiscalização muito mais facil e mais rigorosa. Outrotanto não acontece em assembléas promanadas do sufragio promiscuo, em que interesses especiais muitas vezes contrarios ao bem geral se disfarçam, impedindo a descoberta da origem frequentemente suspeita das iniciativas parlamentares. Ainda sob este ponto de vista, a representação direta das classes corresponde muito melhor á realidade social, que o regimen calcado nas ficções sobre as quais se ancorou a democracia do sufragio universal.

SURSUM CORDA

"Os grandes pensamentos vêm do coração"
(Vauvenargues)

Cap. Vilasonga Fontenele

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Comemora-se hoje o primeiro anniversario da transformação subjetiva do immortal Presidente João Pessôa, a nobre vitima do ideal de moralisação politica da Republica, até então sob as garras da mais nefasta camarilha pedantocratica que tanto infelicitou este paiz.

Impossivel se me torna fazer um panegirico do heróico Presidente da Parahyba sem repetir os mesmos conceitos que já tive a feliz oportunidade de emitir destas colunas e que ainda são os mesmos sentidos por todos os brasileiros que, ás dores da Familia do grande Mórto, têm juntado suas prêces civicas.

O meu modesto trabalho anterior sobre a personalidade de João Pessôa, escrito justamente em um momento de graves fermentações demagógicas, agravada pelo licenciamento militar de milhares de soldados revolucionarios e pelo grande numero de sertanejos vitimas da inclemencia das sêcas, que, conjugados, ameaçavam perturbar a ordem publica, foi transcrito em alguns jornaes do sul e do norte da Republica unicamente pela sinceridade dos pensamentos de veneração nele contidos e que sempre consagrei ao grande Sacrificado.

Não foi de certo o seu valor literario que o distinguiu, pois, nenhuma preoccupação de litteratisse anima os meus trabalhos que, embóra obscuros e modestos, visam apenas a propaganda da Doutrina que julgo á altura de salvar a Humanidade do naufragio moral para o qual a conduz a irreligiosidade moderna.

—

O trucidamento de João Pessôa foi uma consequencia direta do cancro de Princeza, justamente o ponto culminante das mazôlas washingtonianas. Infelizmente o attentado á dignidade humana levado a effeito em Princeza, não foi o primeiro dessa especie ocorrido no curto periodo de vida republicana do Brasil, foi antes o corocamento da amoralidade politica iniciada no Estado do Ceará e tendente á deposição do Presidente Franco Rabello, — o idolo dos cearenses, — cuja conduta embaraçava os calculos autocraticos do caudilho Pinheiro Machado.

Ainda são bem vivas as dolorosas recordações do inominavel attentado do Joazeiro, onde o padre Cicero foi o primeiro só pereira da comédia cruél e cande o imortal cabo de guerra capitão João da Penha antecedeu João Pessôa no tributo de sangue puro para lavar a honra do Exercito Nacional, ali enchafurdado na lama da politicagem caudilhesca, e para redimir a liberdade, paradoxalmente conspurcada, na propria terra da luz, na região vanguardeira da libertação dos nossos martirisados irmãos da raça afetiva.

A tragi-comedia do padre Cicero teve deploravelmente, o incondicional apoio das forças do Exercito, salvaguardando se o protésto de sangue de J. da Penha gloriosamente mórto em combate contra os janisaros fanatisados pelo padre sertanejo, e a desobediencia republicana do então 1º Tenente José Armando de Oliveira em cumprir a nojenta ordem de desarmar os gloriosos soldados da Policia do Ceará afim de obter armas para os jagunços do Joazeiro, então em marcha de vandalos, do Crato para a béla capital da terra de Iracema.

Infelizmente o sangue de J. da Penha e o magnanimo protéjo do Tenente José Armando não encontraram éco na mentalidade passiva dos seus companheiros e subordinados, concorrendo assim em beneficios concedidos aos exploradores que, sem maiores embaraços atingiram o suburbio de Porangaba, nas órlas flóridas de Fortaleza, onde os bandidos praticaram todas as ignominias imaginaveis.

—

No entanto a lei fundamental da Sociologia é a da evolução, fazendo com que a marcha progressiva dos costumes brasileiros mantivesse sempre o grão de ocidentalidade que nos foi legado pelos nossos antecedentes ibéricos, conservados e melhorados pelas gerações que constituem a prioridade brasileira, aumentando assim as proporções do crime cometido contra o bonissimo presidente Franco Rabelo e a magestade do martirio de J. da Penha.

Si é verdadeira a ação destruidora do tempo, tempus edax, não é menos verdadeira a asserção: homo edacior, principalmente quanto ás falsas glorióias usurpadas pelos tiranêtes quando no poder e mais ainda quanto á reabilitação dos grandes vultos infamados pelos potentados do momento.

Assim têm sido as sentenças absolutórias da Posteridade no seu tribunal incorruptivel, quér se trate da reabilitação concedida pelo Catolicismo ao grande imperador Trajano, levado á bema venturança, no céu, onde era vedada a entrada dos crentes politeistas, quer se trate da incorporação sistematica, á Humanidade, feita pelo Positivismo de todo os vultos proeminentes da continuidade humana independente das crenças que floresceram nas respectivas sociedades em que viveram.

Só o método da filiação histórica, a serviço da filosofia positiva, podia elevar ao mesmo plano de veneração pela Posteridade reconhecida, os vultos venerandos de Moisés, Buda, Zoroásto, Jesus, Maomé, do passado, e os Frederico, o grande, Danton e Condorcét nos tempos modernos.

—

Da impertubavel continuidade de antecedente a consequente; da interdependencia dos fenômenos sociais verificaveis em todo o secular caminhar da Humanidade, não é sem fundamento lógico recordar aqui a equivalência dos cancros politicóides do Crato com o de Princeza, e assim justificar a saturação do ambiente de 1930 em face dos crimes acumulados contra a pureza do regime republicano brasileiro.

Realmente os dozes anos de miserias em progressões crescentes, qualificadas de quatro em quatro anos como os periodos: do terremoto social, da calamidade publica e do facionismo que caracterisaram os desgovernos: — epittaciano, bernardésco e washingtoneano, que por diversas fórmas e maneiras coordenaram o espirito dispersivo de revolta, fazendo nele interessar-se alguns elementos do Exercito e da Marinha que se inspiraram nos exemplos dos Benjamim Constant, Floriano Peixoto e Wandenkolk.

Foi dessa tenue corrente de idealistas que surgiu o primeiro cinco de Julho de 22, preambulo e preparação do outro cinco de Julho de 24 que firmou a mentalidade revolucionaria da parte sã da sociedade brasileira.

Com as distribes constantes do caprichoso politico de Macahé, principalmente quanto a imposição do Delphim, bico de lacre, para seu sucessor, o sentimento de rebeldia penetrou até no casarão dos politicos profissionais ali dando lugar a formação de um partido de combate aos desmandos do regulête desabusado.

Em consequencia a Revolução Brasileira entrou em sua fáse orgânica, contando com a convergencia de todos os elementos, inclusive os radicais das mais antagonicas idéas.

Foi nessa ocasião que surgiu magestôso, á frente de sua pequena e heroica Paraiba, o antigo e intransigente Juiz do Supremo Tribunal Militar, onde havia se revelado um verdadeiro sacerdote da lei escrita e um julgador oioso da justiça, — o próbo João Pessôa.

Coerente com a attitude desassombrada que assumira no inicio da campanha liberal, o grande Presidente, tornou-se desde logo um elemento indesejavel ao régulo do Catete e aos seus asséclas, candidatos sinecuristas no consulado de Lacre, crescendo a odiosidade dos prejudicados com a moralidade de João Pessôa, a medida que suas attitudes e divorciavam dos 17 carneiros do rebanho do panurgio de Macahé.

Foi assim que surgiu a idéa da eliminação de João Pessôa como a unica solução capaz de não embaraçar os desejos da tirania central e os dois eunúcos das satrápias nordestinas, fáto esse dolorosamente realisado na tarde de 26 de Julho de 1930, na parte mais frequentada da principal via publica do Recife.

—

Anistiados pela auto justiça os principais matadores do grande Presidente, entregues á execração publica todos os seus coloboradores diretos e indiretos do nefando crime, resta-nos apenas o aproveitamento da lição de civismo, dado no martirio por João Pessôa, cuja obra de reconstrução moral, social e material os atuais dirigentes da Paraiba selosamente continuam sob a inspiração do seu Patrono subjetivo.

A mim me parece que a melhor comemoração civica a João Pessôa deve ser feita pelas Forças armadas: — Marinha, Exercito e Policia que, subjetivamente ajoelhada á beira do seu Tumulo venerando, devem pedir a penitencia civica para os seus camaradas que apoiaram os desgovernos no trucidamento fratricida dos nossos irmãos dignamente revoltados.

Não deve ser a vitória de Outubro o motivo para o julgamento da bôa ou má causa a que se entregaram os revolucionarios de 22 24, e sim apenas o resultado dos ideais que animaram aquelles pioneiros de nossa regeneração e, como tal, motivo de penitencia para os que lhes combateram.

Fóra desse conceito só vejo o oportunismo e o insenso ao vencedor, independente da justiça e da moralidade da idéa ora triunfante.

—

Resta-nos apenas acabar, de uma vez para sempre, com o antigo e falso axioma: "governo é governo e a obrigação de todos é prestigia-lo e a dos militares defende-lo", porque o chefe do poder temporal só deve ser obedecido quando as suas ordens forem inspiradas na fraternidade humana, de sobredo com as inspirações cristãs e sancionadas pela moral e pela razão. Fóra dessa concepção do governo republicano só vejo a tirania e o despotismo dos governantes e a degradante passividade dos governados.

Não vai nesse modo de pensar nenhuma apologia á rebeldia sistematica, e sim á pacifica recusa por parte dos militares na execução de ordens contrarias á dignidade humana, procedam elas donde procederem.

Da concepção cristologica do "principio de autoridade" e do "governo constituido", no nosso novel regime republicano, têm surgido atrocidades dignas dos Neros, dos Agripinos e dos Heliogabalos e ofensivas á Humanidade evoluida.

Recife, 11 do Dante de 1631? (26 de Julho de 1931).

Problemas sertanêjos

XIII

De Floresta, partimos para Afogados de Ingazeira, com escala por Vila Bela, Flores e Carnaiba.

O primeiro trajecto é horrivel. Zona sêca, completamente deserta, estrada intransitavel. Confirmo o juiso feito: o latifúndio é o grande inimigo do progresso no sertão. Desenas de léguas em completo abandono, mêsmo nos lugares máis húmidos.

A' proporção que o viandante vai-se aproximando de Vila Bela, como que os campos lhe vão sorrindo. Nota-se que ha maior indicio de trabalho. As terras são máis ou menos cultivadas. Parece que o homem quer dominar a natureza.

Vila Bela, que pela terceira vez visito, é uma das maiores cidades do sertão. Ha vida, ha movimento, tem, sobretudo, bôa luz, a contrastar com a escuridão em que deixamos envolta Floresta, por um acidente no motôr que fornece energia elétrica. Não creio possa haver em cidade do interiôr, maior população infantil. As crianças percorrem as ruas aos bandos, quasi á lei da natureza. Bom clima e água regular.

De Vila Béla, onde pernoitamos, a Flôres, é outro martirio. Fica-se sempre a pensar que o peior trecho da estrada é aquêle que a gente está a percorrer, porque no sertão raras as estradas sofriveis: ou más ou péssimas. Nas proximidades de Flôres, quando já haviamos percorrido 2.443 kms. sem o menor incidente, tivemos de passar alguns minutos, porque uma pedra ponteaguda feriu de morte dois pneumáticos.

Entrámos em Flôres quando se realisava a feira semanal, portanto com desusado movimento.

Flôres é uma das máis antigas vilas do sertão de Pernambuco. O seu progresso não está na razão diréta da antiguidade. Entretanto, não é também das máis atrazadas, nem apresenta sintomas de decadência, como Leopoldina Cabrobó, Bôa Vista, etc.

Estava no programa que não demoraríamos em Carnaíba. Entretanto, para felicidade nossa, passamos uma tarde e uma noite, para atender a insistencia de um amigo que até então eu desconhecia.

Estrada sofrivel. Máis tarde, como bandeirantes, fizemos três léguas de automovel por uma região onde nunca fôra veiculo dessa natureza. E' que já estamos treinados...

Carnaíba é uma vila simpática e florescente. Dêve de sêr o celeiro de Flôres, a cujo municipio pertence.

A rua principal é uma grande praça, arborizada com umbuzeiro-cajá, fechada numa extremidade pela igreja e na outra pelo cemitério. A vila cresceu tanto que envolveu o cemitério, aliás muito mal colocado, porque á margem do rio Pajeú. Elementar medida de higiene aconselha a sua transferência.

Tive, na Carnaíba, a impressão de que o sertanêjo calunia a terra. A terra é bôa e tudo produz. A questão é cultiva-la e sabêr cultiva-la.

O sr. José Martins de Oliveira transformou o quintal de sua casa em pomar. Tudo verdejante a produzir frútas: parreiral, limeiras, laranjeiras, romaneiras, goiabeiras, coqueiros, etc.

Em sendo vila, Carnaíba está em condições superiôres, sob todos os aspéctos, a vários núcleos que se jatam imerecidamente a sêr cidade, sem nenhum requisito para essa categoria.

Finalmente, partindo da Carnaíba, atingimos a Afogados. Estrada sofrivel. Muita cultura nos campos. Aqui e ali pequenas fazendas com toda a área cultivada, como que a demonstrar a minha tése: o latifúndio é grande mal para o sertão; emquanto o latifundista deixa em abandono as suas terras, o pequeno proprietario procura tirar todo o proveito das quadras que lhe pertencem.

Afogados tem aspecto simpático, denota florescência, está em altitude superiôr a quinhentos metros e dotada de ventilação constante.

O orgulho do afogadense é a sua matriz, templo realmente grandioso, erguido pelo esfôrço do saudoso padre Cottard. Infelizmente um monstrengo arquitetônico, com tendências para o gôtico, mas sem os rigôres da arte observados na catedral de Petrolina. Verdadeira mistura de estilos, com um pouco até de árabe.

Nos últimos dias do govêrno que a Revolução exautorou, combati grave injustiça dos afogadenses á memoria de Manoel Arão, que foi o máis ilustre dos seus filhos. Tiraram de uma praça o nome dêsse digno e culto pernambucano, depois de desaparecido, e substituiram-no pelo de Pessôa de Queiroz.

A revolução concertou o êrro: Manoel Arão tem o nome numa rua — esta que é a rua em que nasceu — e, onde o servilismo impos o nome de Pessôa de Queiroz, hoje se lê Presidente João Pessôa. "Presidente", para evitar confusões com a memória do grande mórto...

Afogados de Ingazeira
7—7—1931.

MARIO MELO

Diferença de taxação sobre o alcool

A Associação Comercial de Pernambuco acaba de receber do dr. Heitor Beltrão secretario geral da Associação Commercial do Rio, o seu digno representante ali, o ofício abaixo, relativo a este importante assunto.

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de v. excia., de 3 do corrente, a proposito da diferença de taxação sobre alcool, exigida pelas collectorias fiscais do interior desse Estado. Em resposta, cumpre-me informar a v. excia. que uma commissão presidida pelo sr. Antonio Luis Ribeiro, director desta Associação, compareceu, pessoalmente, ao gabinete do sr. ministro da Fazenda, a quem expôs o assunto, tendo s. excia. achado que as declarações lhe pareciam procedentes e que estudaria melhor o assunto.

Nesta data, (15 de julho) conforme resolução da diretoria, esta Associação, além da exposição verbal, enviou a s. excia. um ofício solicitando providencias urgentes a respeito do caso. Do que ocorrer darei noticia a v., excia.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. excia. os protestos d.. minha mais alta estima e apreço, — (Assi.) Heitor Beltrão, secretario geral".

—

Tambem do official de gabinete do ministro da Fazenda, recebeu esta Associação um ofício datado de 14 do atual, acompanhado de uma nota da diretoria da Receita Publica, que diz assim:

"Em referencia ao assunto dos telegramas da Associação Comercial de Pernambuco e da Sociedade Exportadora de Alcool Ltda., objeto de vossa carta de 8 do corrente, tenho a honra de vos informar que foi o mesmo solucionado pela circular deste Ministerio n. 44, de 30 de junho ultimo, e segundo ela, a partir de 1º do corrente, deve ser exigido o cumprimento do disposto no art. 14 e seus paragrafos, do decreto n. 19.716, de 20 de fevereiro do corrente ano, Julho de 1931".

A FITA VERMELHA

é o distinctivo do afamado

SABONETE EUCALOL

á base de Eucalypto

A PALAVRA AUTORZIADA DO Eminente prof. FERNANDO MAGALHÃES

"A Calcioglandina é um preparado de bom efeito nas insuficiências do ovário e suas manifestações menstruais, além de sua ação calcificante, útil em todos os casos.

Rio, 8 de julho de 1931.

(Ass.) FERNANDO MAGALHÃES."

CALCIOGLANDINA, produto opoterápico de grande valor, á base: ovário em pó, hipofise suprarrenal, tireoide, glicero-fosfato de cálcio, bromureto de cálcio, lactose, indicado nas perturbações e irregularidades menstruais.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: — ANDRADE & LINS, LTDA. — RIO.

AGENTES NESTE ESTADO: — AMERICO SANTOS & Cia. — RUA DO AMORIM, 114 — RECIFE

TEXACO

GASOLINA - MOTOR OIL

Faça da fraqueza força

tomando REVIGON

REVIGON é mais do que um Tonico: é uma usina de potencialidades.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: — Andrade & Lins, Ltda. — RIO. Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114 — RECIFE

UM GRANDE REMEDIO
para grandes e pequenos males do estomago:

TAKACITRINA

(EM COMPRIMIDOS)

AÇÃO RAPIDA E SEGURA

Vende-se nas drogarias e farmacias — Depositarios:
ANDRADE & LINS, LTDA. — RIO
Agentes neste Estado: — AMERICO SANTOS & Cia.
Rua do Amorim, 114 — RECIFE

VARIAS

O "Diario de Pernambuco" foi hontem, ás 22 horas, intimado verbalmente pelo sr. delegado do 2.º districto da capital, por determinação do sr. interventor interino, a fechar suas officinas até segunda ordem, suspensa desde logo a edição de hoje.

O motivo declarado foi a publicação que fizemos em telegrama de hontem, da nota do "Diario da Noite", do Rio, relativamente ao desvio do imposto federal de consumo sobre o alcool, atribuido ás usinas "Pedrosa" e "Agua-Branca", neste Estado.

Mais tarde, pouco depois da meia-noite, tivemos comunicação directa do sr. interventor interino de que a ordem fôra revogada.

Não podemos deixar de felicitar ao sr. coronel Jurandir Mamede pela capacidade de reflexão que revelou, poupando ao seu governo o desprimor de assinalar a data aniversaria do sacrificio de João Pessôa com um ato de violencia e força tão inutil quanto destituido de qualquer fundamento juridico, e em inteiro contraste com o nobre espirito de acatamento á liberdade de opinião que acabam de dar ao Brasil João Alberto e outros verdadeiros próceres revolucionarios — dos que entendem não ter sido feita a Revolução para que se repitam os erros e os abusos do passado.

*

Quantos praticam o jornalismo ativo sabem perfeitamente como costumam affluir aos jornais reclamações, denuncias e por vezes mesmo sugestões.

Essa colaboração é na maioria dos casos anonima e por isso mesmo é que cumpre, por um elementar dever de ética profissional verificar cuidadosamente até que ponto se poderá confiar nela para effeito de publicidade.

Ora, entre as dezenas de cartas desse genero que quotidianamente recebe o "Diario de Pernambuco", uma houve ha dois dias em que "um leitor curioso" nos perguntava si o Estado já havia satisfeito os seus compromissos no estrangeiro com o pagamento dos coupons da divida externa vencidos em 30 de junho ultimo.

Ao missivista queria parecer que esse pagamento ainda não fôra efetuado, lembrando a proposito que seria de estranhar que o tivesse sido, sem que em torno se fizesse um certo ruido de preconicio ao seio governamental pelo credito do Estado, como aconteceu ha seis mezes atrás quando da satisfação dos coupons anteriores.

O assunto era realmente do mais relevante interesse. Razão pela qual, nos decidimos a investigar si com effeito Pernambuco se tornára desta vez impontual na satisfação de seus compromissos no estrangeiro.

O resultado das sindicancias a que procedemos, dá infelizmente inteira razão ás apreensões do nosso curioso leitor.

Até hontem, pelo menos, o governo do Estado não havia satisfeito os coupons vencidos desde 30 do mês passado, dos emprestimos americano, do "Banque Privée" e da "Caisse Générale de Depots" esperando, comtudo, poder faze-lo até ao fim de julho corrente, utilisando-se, para completar o total necessario, da importancia de 1200 contos que vem de receber da Delegacia Fiscal, relativa aos 2 0/0 ouro do serviço do porto.

Como sucede que se atribue ao governo a certeza de poder arrecadar neste segundo semestre de 1931 uma receita que se alça quasi ao dobro da que, em condições muito mais favoraveis, foi effetivamente arrecadada durante todo o ano de 1930, nos reportamos ao caso em fóco para concluir que não ha nada como os fatos positivos, sobre que costumamos alicerçar as ponderações que nos inspiram os assuntos de interesse coletivo.

*

A proposito da recente regulamentação da profissão de contador e reorganisação do ensino comercial, foi endereçado ao ministro Francisco de Campos o seguinte telegrama:

"Bachareis ciencias economicas, graduados após revolução brasileira, contrariados em sua vossencia assinatura decreto reorganisou ensino comercial e regulamentou profissão contador.

Respeitosas saudações — (as) Teofilo Braga — Abdon Andrade — Euclides Gonçalves — Correia Lima."

*

Tendo sido anulado o concurso realisado nesta capital para radio telegrafista, o sr. chefe do districto telegrafico determinou o proximo dia 3 ás 10 horas para ter logar um outro a que deverão os candidatos serem submettidos.

*

A 1ª secção da administração dos Correios deste Estado, convida o sr. Arlindo Dubeux e sua senhora d. Edit Banks Dubeux, fiadores do ex-agente do Correio de Frexeiras, neste Estado, Amaro Pereira de Sousa, a comparecerem com urgencia afim de tratarem de assunto de seu interesse.

*

A arrecadação da Prefeitura do Recife no dia 24 de julho de 1931 attingiu a importancia de rs. 9:360$866.

A reorganização do ensino comercial

A REUNIÃO, HOJE, DOS DIPLOMADOS EM CIENCIAS COMERCIAIS

São convidados todos os bacharéis em ciencias economicas, graduados pela Academia de Comercio de Pernambuco, na vigencia dos decretos federais ns. 3.239, de 19 de janeiro de 1917; 4.724-A, de 23 de agosto de 1923; e 17.329, de 28 de maio de 1926, a se reunir, hoje, ás 14 horas, na séda da Associação dos Empregados no Comercio, afim de ser apreciado, coletivamente, o recente decreto do Governo Provisorio, datado de 20 de junho ultimo, n. 20.158, que regulamenta a profissão do contador e dá outras instrucções.

O 1.º aniversario da morte de João Pessôa

As comemorações civicas de hoje em todo o paiz em homenagem á memoria do grande presidente da Paraiba.

Nesta hora em que o Brasil inteiro rende á memoria imperecivel de João Pessôa a homenagem de sua profunda admiração, nesse culto civico que devem as coletividades ás suas grandes figuras cartilleanas, vale bem evocar a marcante personalidade do presidente paraibano e o hediondo crime que o eliminou do cenário social brasileiro, no momento mesmo em que os anseios de liberdade de toda uma nacionalidade, vilipendiada por uma serie de governos desbragadamente divorciados da lei e da justiça, tinham nelle uma de suas expressões mais altivas e valorosas.

O assassinato de João Pessôa foi uma resultante imediata da inqualificavel sedição de Princêsa, mas teve suas causas directas no sombrio panorama politico que se desenhou no paiz nos dois ultimos annos do governo do sr. Washington Luis, desde o momento em que o ex-presidente, para fazer vingar uma candidatura á sua propria sucessão sem o menor apoio nas simpatias populares, á revelia mesmo da vontade nacional, não hesitou em encaminhar pelo caminho de abusos e desmandos de toda ordem, não recuando siquer diante dum dos mais monstruosos attentados contra a autonomia dum Estado, já testemunhado no Brasil republicano.

Fruto desse ambiente creado pela filibusteria politica armada no visinho Estado pelo rancôr incontido do então presidente da Republica, o assassinato do eminente brasileiro repercutiu no paiz inteiro como uma das mais odiosas e tristes consequencias da estreita e mesquinha politica de represalia adotada inflexivelmente pelo sr. Washington Luis contra quantos ousaram divergir do seu ponto de vista abusivamente pessoal na campanha successoria que se estava ferindo.

Era João Pessôa, na sua serena e impávida resistencia ao poder desmandado, um dos ultimos baluartes do espirito de ordem, falsamente invocado áquelle tempo, em proveito proprio, pelos que mais vinham concorrendo para destrui-lo.

Falseado e usurpado o voto, falseadas e usurpadas todas as garantias constitucionaes, se estadeava por toda parte o arbitrio exclusivamente apoiado na força. Não fosse isto e jamais poderia ter tido o sr. Washington Luis a illusão de que ia conseguir impôr á nação um successor eleito apenas pelo seu voto.

Precisamente contra essa usurpação que era, em verdade, um desaffio á dignidade do paiz, então como no futuro, cumulada contra a Paraiba por átos e attitudes da mais revoltante illegalidade, foi que se ergueu João Pessôa, pigmeu que soube fazer-se gigante, para essa legitima e patriotica reação que lhe custou afinal a vida tão covarde e traiçoeiramente immolada ao ódio sem entranhas.

Unico de todos os governadores do Norte que teve o desassombro de combater a candidatura do sr. Julio Prestes, caro fizeram-no pagar o imperdoavel crime desse dissidio com o homem em cujas mãos a subserviencia dos politicos entregára inconstitucionalmente o poder absoluto.

Fizeram-lhe a guerra civil em sua propria terra; armaram contra a sua autoridade o braço de bandoleiros profissionaes; tentou-se mesmo empregar nesse odioso e aviltante mistér as proprias armas e munições do Exercito, destinadas á defesa da Patria e das instituições republicanas. Governo legal embóra, tão legal quanto os outros, o da Paraiba teve de ser proscrito dentro da propria Federação e como tal implacavelmente tratado.

E, todavia, não foi isso bastante para quebrar na alma de bronze de João Pessôa a fibra heróica da resistencia. A pequena Paraiba e o seu grande presidente continuavam a reagir digna e bravamente contra o cangaço federal. Daí, o extremo e nefando recurso, de cuja concepção e autoria direta não vamos ao ponto de accusar o sr. Washington Luis, mas cuja responsabilidade moral lhe pésa inteiramente aos hombros e lhe ficou, através da historia, como uma das mais tristes máculas de seu governo.

E foi assim que morreu João Pessôa. No seu posto, cumprindo integralmente o seu dever, em defesa do principio da autoridade e da ordem, do socêgo e do trabalho pacifico do seu Estado e da sua gente, contra as hordas sinistras que o devastavam a serviço do ódio e da ambição. O seu holocausto — dissemo-lo, quando ainda sob a emoção do barbaro crime — foi a semente sagrada, que se recolheu ás mãos de Deus, da abnegação conciente e estóica pelo bem commum.

Semente generosa e fecunda que, felizmente, não se perdeu e veiu a frutificar na gloriosa revolução de outubro do ano passado.

EM CARUARU

TIRO DE GUERRA 114 — Essa corporação civico-militar com séde em Caruarú tambem prestará sentidas homenagens á memória do immortal presidente, tendo organisado o seguinte programa:

6 horas — Hasteamento do pavilhão nacional em sua séde social.

A' tarde, os atiradores tomarão parte na passeiata civica organisada pela Prefeitura, falando diversos oradores durante o trajecto. Na praça João Pessôa os atiradores darão tres descargas, homenagem funebre a que têm direito os chefes de Estado.

EM QUIPAPÁ

Promovido pelo prefeito local, realisam tambem varias homenagens:

Do programa, consta missa ás 7 horas, na igreja local, officiada pelo vigario da freguesia e ás 14 horas apposição do retrato do malogrado brasileiro, no salão nobre da prefeitura.

EM JOÃO PESSÔA

As manifestações de pezar a se realisarem na capital do visinho Estado em homenagem á memoria do seu immortal filho se revestirão de excepcional brilhantismo.

Está organisado o seguinte programa: para hoje:

A's 8 horas — Inauguração do Pavilhão do Chá.

A's 14 horas — Reunião de todo o povo na praça da Independencia, em frente á casa em que residiu o presidente João Pessôa, falando o conego Matias Freire.

Após, será organisado o desfile de todos os presentes, puxado pelas bandas de musica e corporações militares, até a praça João Pessôa, onde ás 17.23 tocará por 30 segundos a sirene da A União, anunciando a hora em que tombou o grande presidente, afim de ser guardado absoluto silencio por 1 minuto.

Depois o côro da Escola de Musica cantará em surdina o Hino de João Pessôa. Falará o interventor Antenor Navarro, encerrando-se a solenidade com o Hino Nacional cantado pela Escola de Musica.

—

O sr. Attila Costa proprietario do estabelecimento Confeitaria Gloria, onde se verificou a tragedia, franqueará este estabelecimento á visita publica, durante todo o dia até ás 22 horas, expondo a cadeira, mesa e a chicara de que se servia o inolvidavel brasileiro no momento em que foi baleado de morte.

Apesar de aberto durante todo o dia, não funcionarão os seus bilhares e outros entretenimentos.

SIGNIFICATIVAS PALAVRAS DO SR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA SOBRE A PERSONALIDADE DO GRANDE MORTO

RIO, 25 — A proposito do aniversario do presidente João Pessôa, o ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida, amigo, discipulo e substituto do grande morto no governo da Paraiba, escreveu as seguintes palavras:

"A memoria de João Pessôa tem sido o verdadeiro regulador de minhas responsabilidades publicas que considero mais um compromisso de luta do que um premio de vitoria.

Declinar as inteções patrioticas com que nos empenhamos na epopéa da Paraiba seria profanar-lhe o sacrificio. Mais do que dos debates de minha consciencia eu me temeria das advertencias de seu sangue derramado. Ele morreu pela nossa dignidade de homens livres. Sejamos dignos de seu martirio fecundo como a inspiração de seus sentimentos com que devemos servir a causa que ele nos legou.

gou."

COMEMORAÇÃO DO 1º ANNIVERSARIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

S. SALVADOR, 25 — Será comemorado amanhã solenemente o aniversario do assassinato do presidente João Pessôa.

Pela manhã haverá alvorada nos quarteis sendo executado os Hinos Nacional e João Pessôa.

A' tarde haverá uma passeata civica na qual tomarão parte colegios e escolas, devendo falar varios oradores.

A' tarde será inaugurado o retrato do presidente João Pessôa, no salão da guarda civil.

O novo academico

A ELEIÇÃO DO SR. GREGORIO DA FONSECA PARA A ACADEMIA BRASILEIRA

A eleição do sr. Gregorio da Fonseca para a cadeira que tem como patrono Maciel Monteiro e cujo primeiro occupante foi Joaquim Nabuco representa uma consagração justa ao valor de um homem de letras possuidor de honrosas credenciais para a investidura que acaba de lhe ser conferida. Em um meio como o nosso, onde não existe ambiente propicio ao intercambio dos valores intelectuais, é frequente o caso de homens de indiscutivel capacidade comprovada por obras de merito escaparem á atenção do grande publico, desde que o traimento e a modestia os façam recuar da publicidade. Ao novo academico applica-se bem esta observação.

Entretanto, o sr. Gregorio da Fonseca não é apenas um literato de merecimento, mas occupa entre nós a posição de expoente de um genero literario que aqui não tem sido cultivado. Militar apaixonado pela sua carreira, o sr. Gregorio da Fonseca consagrou o seu talento literario aos assuntos que mais de perto feriam o seu espirito profissional. Conferencista, o novo academico esboçou em palestras literarias alguns themas militares a que imprimiu vigor e elegancia. O seu estudo sobre a "Estetica das Batalhas", pertencente aos trabalhos desse genero representa contribuição de valor definitivo para a nossa literatura. De valor não menor é o seu estudo sobre a historia das bandeiras dos nossos corpos militares, bem como a conferencia sobre "A Arte", que constitue verdadeiro ensaio altamente interessante.

Com a eleição do sr. Gregorio da Fonseca a Academia vai ter ensejo de ouvir o elogio de Joaquim Nabuco que deixou de ser feito pelo sucessor daquele preclaro brasileiro, o marechal Dantas Barreto que, com louvavel sinceridade, se eximiu daquele encargo academico confessando nada conhecer da obra de Nabuco. A lacuna foi talvez providencial porque será interessante ouvir o estudo da personalidade e da obra do grande pernambucano por um escritor do pampa a que os aspectos da inteligencia e da sensibilidade de Nabuco se devem apresentar através as peculiaridades de uma mentalidade sob certos pontos de vista tão distanciada e ao mesmo tempo tão capaz de comprender e de sentir os traços caracteristicos da alma nordestina.

LLOYD BRASILEIRO

Dentro do: ultimo semestre a agencia do Lloyd brasileiro em Pernambuco collocou essa empresa no primeiro plano, quer no movimento de importação quer no de exportação.

O ruidoso afastamento do sr. Mario de Almeida da direção do Lloyd brasileiro e o recente incendio numa dependencia da administração dessa companhia, poz em fóco, em todo o paiz, essa grande empresa nacional de navegação.

Aliás, diga-se de passagem, o Lloyd brasileiro tem sido um dos mais graves problemas do governo federal. Embora a maior frota mercante da America do Sul, viveu sempre, no regime passado, sob "deficits", emquanto prosperava as demais companhias que lhe faziam concurrencia.

Tamanho foi o relaxamento, que o Lloyd brasileiro caiu em completo descredito, sendo difficil aos agentes obter carga e passageiros, entre outros motivos, porque o atraso dos vapôres era o normal da carreira.

Estando em fóco, como dissemos, o caso do Lloyd brasileiro, fomos á agencia dessa companhia, nesta capital, para colhêr informações sôbre o movimento da mésma em Pernambuco.

Dirigem os negocios do Lloyd brasileiro, em Pernambuco, os srs. Alberto Fonsêca & Cia., cujo chefe da firma, foi por dois annos presidente da Associação Comercial, sendo, assim, nome de prestigio no seio da sua classe.

Os srs. Alberto Fonsêca & Cia. já eram aqui agentes do Lloyd Nacional. Graças ao seu esfôrço, o Lloyd Nacional, com uma fróta muito menor do que a do Lloyd brasileiro, ocupava plano superior a esta, como se pode vêr do movimento de exportação de Pernambuco, relativo a 1930:

	Volumes	Tonelagem
Lloyd Nacional	1.948.761	125.547.100
Lloyd Brasileiro	1.630.542	101.987.641

Conhecendo a capacidade de trabalho e operosidade daquela firma a diretoria do Lloyd brasileiro inaugurou com a mesma no sentido de transferir-lhe a agencia, para soerguimento em nossa praça da grande companhia nacional, cujos créditos estavam abalados em toda a parte.

Os srs. Alberto Fonsêca & Cia. aceitaram a gestão dos negocios do Lloyd brasileiro aqui a 5 de janeiro do ano corrente. Sabiam que iam lutar contra a má vontade do comercio para essa emprêsa, tanto pelo descaso da mésma no pagamento de faltas e avarias como pela desorganisação geral até então existente. Tais foram, porém, os seus esforços, tão profícuos os seus entendimentos com as principais firmas da praça do Recife, que, dentro dos seis primeiros mezes de sua gestão, o Lloyd brasileiro passou a ocupar o primeiro plano no movimento de importação e exportação do nosso porto, conforme pode sêr visto do quadro estatistico do primeiro semestre de 1931:

IMPORTAÇÃO

	Volumes	Tonelagem
Lloyd Brasileiro	286.119	17.672.489
Lloyd Nacional	263.083	16.377.470
Comp. Nav. Costeira	229.327	14.352.365
Cia. Com. Navegação	95.412	2.083.825

Esses algarismos que ai ficam demonstram a intensa movimentação dada pelos srs. Alberto Fonsêca & Cia., á secção de Pernambuco daquela emprêsa nacional de navegação.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

BICICLETAS INGLEZAS E SEUS PERTENCES

Varios tipos e modelos para homens, meninas e meninos. Preços sem competencia. Vendas á vista e prazo — Bazar Alemão.

AUTOMOVEL ISOTTA-FRASCHINI

Vende-se um, tipo sport, de 150 H. P., ou troca-se por uma Limousine de fabricante acreditado. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 111.

CAIXA PAGADOR OU RECEBEDOR

Pessoa com longa pratica de serviços de Caixa, offerece seus serviços, podendo prestar fiança. Cartas A. B. C. neste jornal.

Para Crianças e Convalescentes

FARINHA DAS MEROÊS

DO DR. SABINO

E' A MELHOR

Unicos fabricantes: Viuva Sabino & Filhos — R. Imperador, 490 — Pharmacia Homeopathica Dr. Sabino. A' venda nas pharmacias, mercearias e armazens de estivas.

OTIMO PONTO

Para tabacaria e confeitaria, aluga-se na rua João Pessôa. Tratar na rua Conselheiro Pirelli, 105.

Prof. Dr. ARTHUR DE SÁ

avisa aos seus clientes que breve transferirá o seu consultorio, para á rua Nova n. 310.

DEUTSCHER KLUB PERNAMBUCO

Sonnabend, den 25. Juli abends 8 Uhr.

Generalversammlung.

MATERIAIS ELETRICOS RADIO

Artigos eletricos e radio de primeira qualidade, não comprem antes de examinarem os preços da CASA BYINGTON. Servem bem e preço bom. — Rua João Pessôa, 218 — Phone 6005.

DEUTSCHER KLUB PERNAMBUCO

Der fuer den 26. Juli angesagte Tanztee findet erst am Sonntag den 2. August statt.

GRANJA SANTA MARIA

TIMBAUBA

Sitio magnifico, optima casa de vivenda, estabulo moderno. Vende-se. A tratar na mesma.

DENTISTA

DR. JOÃO GONÇALVES

Curso Norte America

Imperatriz, 51

PALACETE

Aluga-se o confortavel palacete sito á rua do Hospicio n. 299, a tratar na rua da Palma n. 325.

A NOVA ORTOGRAFIA

Formulario e Defesa, em todas as livrarias, á 1$000.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

EXTINCÃO DAS COLETORIAS FEDERAIS DO RECIFE

Lemos na "Gazeta Fiscal", do Rio:

Foram extintas, recentemente, as coletorias da capital de Pernambuco

Naturalmente hão de pensar que a sua extinção obedeceu ao criterio da economia.

Vamos provar que, por economia, não o foram.

Pelo quadro abaixo verifica-se, tomando por base o ano de 1929, que as cinco coletorias de Recife renderam a soma global de 7.799:599$672, a saber:

Repartição	Renda bruto	Percentagens	Renda liquida
1ª Coletoria de São José ..	3.302:646$977	37:405$293	3.265:241$684
2ª Coletoria de São José ..	2.665:982$055	36:131$964	2.629:850$091
1ª Coletoria de Sto. Amaro.	564:684$298	28:646$842	536:037$456
2ª Coletoria de Sto. Amaro.	707:488$872	29:537$444	677:951$428
2ª Coletoria de Torre	558:797$470	28:587$974	530:209$496
Soma	7.779:599$672	160:309$517	7.639:290$155

Deduzindo desse total as percentagens, no valor de 160:309$517, a renda liquida foi de 7.639:290$155.

Vejamos, agora, a economia feita com essa extinção, passando a arrecadação para a Alfandega, tomando por base a renda media de ..... 8:000:000$, de 1930.

Essa renda, arrecadada pelas extinctas coletorias ora extinctas, era feita, no maximo, por 161:000$000. Essa mesma renda, a cargo da Alfandega de Recife, será feita mediante a base seguinte:

Quotas na razão de 1.304:120$209 por cento sobre a importancia de 8.000:000$	104:329$623
Parte provavel da incorporação da lei 5.025, de 1926 . .	40:000$000
	144:329$623

A economia será de menos de .... 20:000$. Ora, essa economia não justifica a supressão levada a effeito, pois que vae aumentar o serviço daquela repartição, exigir o aumento de pessoal e — o que é mais importante — acarretará incomodo para o publico contribuinte, acostumado a pagar nas coletorias e obrigado agora ao pagamento na Alfandega, cujo expediente ficará enorme. Demais, a renda terá, fatalmente, de descer.

* * *

Podemos assegurar que ainda não foram encaminhadas pelo diretor da Receita as sugestões sobre a extinção de coletorias e reorganização do serviço, de que tratámos no numero anterior.

Confirmando "in totum" a nossa reportagem, temos, porém, o dever de confessar, lealmente, que o assunto ainda não teve andamento.

Muito embora já tenham sido extintas algumas coletorias, não se acha senão em projeto a remodelação anunciada.

Resta, assim, o consolo de dizermos que o mal maior ainda pode ser evitado, á vista do memorial entregue ao chefe do governo provisorio.

Funccionarios exonerados pela extinção das coletorias de Recife, tendo alguns mais de 10 annos de serviço

S. José (1ª Coletoria) — Coletor, dr. Salomão Augusto Vasconcellos Filgueiras, nomeado a 14/2/921. Escrivão, Alice Montenegro Lessa — 28/11/1928.

S. José (2ª Coletoria) — Coletor, dr. João Alfredo Godim — ..... 31/12/1924. Escrivão, Caio Pereira — 31/12/1924.

Santo Amaro (1ª Coletoria) — Coletor, Afonso Alves Guimarães — 27/2/1926. Escrivão, Eliberto de Alcantara — 12/9/1919.

Santo Amaro (2ª Coletoria) — Coletor, Adelgicio Cabral de Albuquerque Vasconcelos — 31/12/24. Escrivão, Alzira Cavalcanti Lyra, ... 19/9/1925.

Torre (1ª Coletoria) — Coletor, Venceslão Ferreira Lima — ..... 25/9/1919. Escrivão, Joaquim Dias da Silva Caldas — 20/6/1918.

Torre (2ª Coletoria) — Coletor, Adelaide Galvão de Albuquerque Vanderlei — 18/4/1928. Escrivão, Carlos de Barros Carvalho, 12/12/1927.

DIVIRTA-SE A' VONTADE

até de madrugada, mas quando chegar em casa tome uma dose de

FRUCTAL

o melhor saline de fructas. Effervescente — Laxativo — Anti-Acido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: — Andrade & Lima, Ltda. — RIO. Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114 — RECIFE



DA VIDA CARIOCA

A CAMPANHA DA BOA VONTADE

RIO, 16 (Da Succursal do "Diario de Pernambuco") Pelo correio aereo — Está entrando no segundo mez da execução a campanha da Boa Vontade, em boa hora realisada aqui, por iniciativa das Revistas de Estrada de Ferro e Agricultura e Pecuaria e, já hoje, plenamente vitoriosa na cidade. Nos primeiros dias appareceram alegres retangulos de cartolina rosea, com os dizeres: **Bem disposto de espirito, cuidará melhor de seus negocios. A casa, onde entra um presente, entra alegria. Compre um presente para sua familia. Quem conserva o bom humor, leva grande vantagem sobre o contendor. Continue gastando, o dinheiro circulará e voltará ao seu bolso. Confie na pujança**

Continúa na 4ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Propriedade: Diario de Pernambuco S. A. Diretores: José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 0037 — Redação, 0030
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.
ASSIGNATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre 25$000
EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 78$000 Semestre 40$000
Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Ano . . . 138$000 Semestre 70$000

O CASO DOS CONTRABANDOS DE ALCOOL QUE O «DIARIO DA NOITE» AFIRMOU EXISTIREM

(Conclusão da 1ª pagina)

com isso me-lhe agradaveis, mas trairamos o nosso dever de orgão informativo do grande publico. Aliás, não obstante o falso intuito que nos atribuiu o sr. Lima Cavalcanti, apesar de sua contestação nos jornais de hoje, continuamos a afirmar serem verdicas as informações que demos hontem e a esperar que as autoridades fiscais apurem devidamente o caso para salvarguardar os interesses do Tesouro Nacional. O apêlo que o sr. Lima Cavalcanti fez ao sr. Getulio Vargas é capcioso. Ao invés de pedir ao chefe do governo que declare se lhe falou no contrabando, o que o sr. Lima Cavalcanti deveria fazer, para salvar a sua honorabilidade, era contestar os fátos narrados pelo "Diario da Noite" e desmentir a existencia do auto de infração lavrado contra um seu irmão. Despindo-se da investidura o interventor devia pedir então devassa nas relações dos seus estabelecimentos industriais com o fisco federal. Nós afirmamos que foi lavrado esse auto contra um irmão do interventor. Esse irmão podemos agora declarar ser o sr. Rui de Lima Cavalcanti. O auto foi lavrado pelo fiscal do imposto de consumo, dr. Pedro Calado, ex-chefe de policia do interventor pernambucano.

A contestação do sr. Lima Cavalcanti não procede, pois reduz-se em ultima analise a uma confirmação tacita dos fatos que articularamos, confirmação que se depreende, dentre outros fátos, da omissão internacional do nome da Usina Agua Branca, justamente aquela que dissemos nunca ter pago impostos e contra cujo co-proprietario Rui de Lima Cavalcanti foi lavrado um auto de infração. A alegação de que os livros de lançamento de impostos estão em ordem, é de uma insubsistencia e fragilidade tais, que não resiste ao menor argumento. Um contrabandista, evidentemente, não escritura impostos que não pagou e jamais a Justiça se lembrou de pedir aos réus que colijam e apresentem no Tribunal as provas do seu crime.

Ante estas serenas ponderações, o sr. Lima Cavalcanti só tem um bom caminho para restituir-se e contraditar a noticia no "Diario da Noite": deixar a interventoria e, como simples cidadão ou como qualquer industrial sobre quem se levantasse a suspeição de defraudador, pedir devassa".

DA VIDA CARIOCA

Conclusão da 3ª pagina)

do paiz, não acredite em dificuldades insuperaveis. Deixa de ser benefica a economia exagerada, tudo tem o seu limite. A alegria tonifica os nervos. Simplifique, sorrindo, a sua vida, reduzirá ao minimo as suas contrariedades, e outros, muitos outros dizeres afixados em bancos, em casas comerciais, em redações, em officinas, em casas de familia, na portaria dos hoteis, farmacias, escolas, galerias, por todos os lugares onde o homem assiste, trabalha, repous, luta, á procura de encaminhar, organisar sua vida. O carioca, quando viu os primeiros cartões, esboçou um gesto zombeteiro, fez troça, quiz construir epigramas. No outro dia tornou a vel-os e achou-os interessantes, não comentou, não ensaiou pôr em prova seu espirito jocoso e brincalhão. No terceiro dia, passou a encara-los como cousa util, como doutrina fortalecedora do espirito, e daí por diante, os jornaes, os semanarios, os magazines ilustrados, as publicações especializadas, todos os veiculos de publicidade, em suma, passaram a divulga-los, a semear a boa doutrina, a discuti-los, a prestigia-los, integrando-os no sentido exato dessa hora dura de apressões e sacrificios que o povo está vivendo, para firmar em bases melhores o futuro do paiz.

A campanha da Boa Vontade não é hoje uma campanha da cidade. Um mez depois de lançada, ela espraiou-se, alargou seu horizonte, transformando-se numa campanha nacional. Todos os dias chegam pedidos dos Estados, especialmente os que se acham situados mais proximos, São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, rogando aos organisadores dessa curiosa e inteligente cruzada de otimismo, a remessa de cartões contendo seus conselhos consoladores e amaveis. Ainda ha poucos dias, afirmava-nos o nosso colléga sr. Saturnino de Padua, o legitimo creador da campanha, nas duas revistas que secretaria, uma senhora paulista escrevia-lhe de Araraquara, dizendo que viera ao Rio a passeio, e a unica cousa interessante que encontrara aqui, fôra justamente o espirito animador desse movimento ao qual ela queria associar-se, solicitando a remessa de prospectos, para distribui-los em sua terra natal. Este exemplo não é esporadico: Medicos, advogados, comerciantes do interior, vindos ao Rio adherem á iniciativa daquelas revistas, pedindo, ao regressarem, para ser o veiculo da propaganda em seus Estados. Não é só. A campanha está sendo utilisada pelo comercio como recurso de propaganda, de preconicio comercial. Mais de um artigo já anuncia util'sando os mesmos dizeres dos cartazes, isto mediante prévia consulta ás Revistas. Todo este largo movimento demonstra a inteligencia com que a propaganda de saude espiritual tem sido conduzida e, bem assim, a oportunidade em que a campanha foi lançada, trazida ao conhecimento do povo, como forma educativa e expressão de cura de alma justamente no momento em que essas almas mais necessitavam de energia moral. E' que o Brasil sofre a consequencia acumulada dos erros do passado, que os homens da revolução procuram, com esforços inauditos, corrigir. Os males, porem, demandam tempo para que a satisfação volte a residir nas almas e a alegria a povoar os lares, de onde causas extranhas as expeliram.

O RELATORIO DE SIR OTO NIEMEYER SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

da verba orçamentaria correspondente ao ano precedente. Seria tambem muito de desejar que se fizesse como em outros paizes a publicação em intervalo não maior de um mez, durante o ano financeiro, demonstrando sob os mesmos titulos do orçamento o andamento da receita e da despeza comparadas aos algarismos correspondentes ao ano anterior e com a estimativa para o ano vigente. Seria desejavel que essas demonstrações fossem publicadas dentro da primeira quinzena seguinte ao mês a que se refiram. Se devido á dificuldade das comunicações, apezar do telegrafo, não puderem ser obtidos dados completos das regiões mais afastadas, não deverá ser isto uma razão para demora da publicação dos dados já obtidos. A abolição da pratica de dividir a receita e a despesa em classes ouro e papel simplificaria tambem ainda mais o serviço e pouparia trabalho desnecessario. Com um cambio mais ou menos estavel esta discriminação carecerá de importancia e mesmo que o cambio fiutúe violentamente será perfeitamente possivel aplicar, conforme tem sido feito em muitos outros paizes, o coeficiente ouro á cobrança da receita sem ser necessario escriturar parte das contas publicas em ouro e parte em papel. Outros paizes com grandes contas em moéda estrangeira não consideram necessario esse sistema duplo. Se para qualquer serviço estatistico forem necessarios dados sobre compromissos em ouro estes poderão ser anotados separadamente, evitando-se assim a confusão na contabilidade publica.

CONTABILIDADE FALHA

O nosso sistema de contabilidade publica é agora o capitulo que preocupa o tecnico inglês. Diz que o método adotado no Brasil não lhe parece apropriado as nossas condições. Recomendaria a adoção de um sistema simples, mais rapido, e baseado na distribuição a um determinado ano financeiro de toda a despeza de fáto paga em dinheiro durante o ano, sem se tomar em consideração a data em que e deveria arrecadar a receita ou pagar a despeza. Esta modificação não sómente pouparia o trabalho desperdiçado em ajustes complicados de contabilidade, os quais embora tecnicamente revelantes em nada interessam ao contribuinte, como tambem tornaria as contas claras e concisas e evitaria uma confusão perigosa entre a receita de um exercicio financeiro e a despeza de outro.

CENTRALISAÇÃO

O mesmo objetivo seria grandemente facilitado pela centralização, ao maximo possivel, de todas as receitas e pagamentos do Estado no Banco escolhido pelo governo.

Além da possibilidade de assim evitar reservas desnecessarias e de reduzir, portanto, a necessidade de numerario real, obter-se-á o mais rapidamente os dados relativos á receita na conta do Tezouro e ter-se-á tambem mais rapidamente uma idéa geral da despeza publica.

O TRIBUNAL DE CONTAS

Da mesma fórma o atual sistema de verificação de contas parece-lhe imperfeito e pouco satisfatorio. O Tribunal de Contas não exerce uma verificação geral das contas e sim faz uma verificação antes de pagamento, sobre a despeza com fornecimentos e materiais autorizada no orçamento, o que constitúe apenas uma fração do total da despeza orçamentaria. Recomendaria por isso, em primeiro logar, a organização imediata de uma verificação completa da despeza, depois do pagamento efetuado. A verificação seria feita por funcionarios do Tribunal durante o ano para que possam confirmar o balanço final. E resumindo dá que são as seguintes as suas recomendações sobre orçamento e finanças publicas: é essencial obter e manter o equilibrio orçamentario, não só pelo governo federal como pelos Estados mais importantes.

SERVIÇOS DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Deve-se evitar tanto quanto possivel a emissão de obrigações para pagamento de contas do governo. Medidas imediatas deverão ser adotadas para a reorganização dos serviços de Correios e Telegrafos, afim de que esses serviços suportem os proprios encargos. As administrações das estradas de ferro deverão ser reorganizadas com o mesmo objetivo, sendo, para attingir esse fim, entregues a um corpo autonomo, com plenos poderes e isento de influencias politicas. Maior desenvolvimento deverá ser dado á tributação direta e assim que a situação orçamentaria permitir deverão ser reduzidos os impostos alfandegarios. Os impostos internos de exportação e qualquer outro imposto similar interno deverão ser abolidos. Nenhuma nova taxa externa de exportação deverá ser creada. A unidade orçamentaria deverá ser rigorosamente observada. O orçamento deverá incluir todas as despezas que se possam prever para o ano e nenhuma despeza deverá ser autorizada fóra do mesmo. Os créditos adicionais não deverão ser abertos, a não ser em circunstancias muito especiais e neste caso por verbas suplementares autorizadas que o orçamento original. Fundos especiais que contravenham a unidade orçamentaria, não deverão ser feitos na receita. O sistema de contabilidade deverá ser imediatamente reorganizado tendo por base um sistema de caixa. Toda a arrecadação de pagamentos federais deverá convergir para o Banco Ceitral. As estimativas e demonstrações do orçamento deverão comparar claramente a receita com a despeza pelos algarismos de um ano com correspondentes do ano anterior. A contabilidade deverá ser feita sómente em moéda corrente e não em ouro e papel. As demonstrações mensais da receita e despeza deverão ser publicadas para se avaliar do andamento do ano por comparação com as estimativas orçamentarias. Uma fiscalização independente, de toda a despeza feita pelos departamentos do governo e da arrecadação, deverá ser efetuada, sendo modificado o atual sistema de verificações parciais antes do pagamento.

O BANCO CENTRAL E DE RESERVA

Sete paginas datilografadas gasta agora o sr. Niemeyer para tratar do Banco Central que é outro ponto cuja opinião lhe foi pedida. O Banco Central, instituição que os mais importantes paizes do mundo adotaram, serve para suscitar e manter confiança. E' disso que o Brasil precisa bastante no exterior. Não basta porem, um Banco Central. E' preciso que seja um Banco Central genuino, dirigido exclusivamente pelas normas que lhe são peculiares notadamente com referencia á natureza dos seus negocios, haveres liquidos, etc. Nunca, porem, um Banco efetuando transações comerciais e funcionando incompletamente como Banco Central. Para a organização desse Banco é mister transformar o atual Banco do Brasil num Banco Central de caráter ortodoxo e tratar da fundação de um instituto inteiramente novo que assuma o privilegio de emissão e cumpra outras funções de um banco de reserva.

O atual Banco do Brasil é um banco de negocios comerciais que muito vale para a economia nacional, negocios que não poderão ser suprimidos nem transferidos a outros bancos comerciais existentes. Será portanto mais pratico retirar do Banco do Brasil as funções de banco central que êle tem exercido nos ultimos anos e entrega-las a um instituto novo especialmente fundado para esse fim. Refere-se aos estatutos para o Banco Central, anexos ao relatorio, onde é prevista uma emissão verificada de notas conversiveis a moéda estrangeira a uma taxa fixa, com manutenção de um lastro minimo em valores estrangeiros de 30 o/o de notas e compromissos á vista. O Banco de Reserva deve ser autonomo. Nos ultimos 25 anos o perigo do controle ou interferencia do Estado nas suas funções ficou amplamente demonstrado. O Banco deve ser independente da influencia do Estado. O objetivo principal da sua fundação é a manutenção da estabilidade monetaria e isso seria impossivel diante de uma influencia politica ou governamental.

Tendo em vista a natureza nova e delicada das suas funções, e as vantagens de um contacto intimo com outros bancos centraes, aconselha utilizar nos primeiros anos de funcionamento do Banco Central os serviços de um conselheiro experimentado em negocios desses bancos em outras partes do mundo. Ha tambem um certo numero de modificações e ajustes que o novo banco deverá tomar a si. Assim, o governo federal terá em primeiro logar de conferir ao Banco de Reserva a exclusividade da emissão de notas, devendo todas as outras instituições do país abrir mão deste direito ao banco que deverá em seguida assumir a responsabilidade de todas as notas do Tesouro e da Caixa de Estabilização. A divida daí resultante com o Banco de Reserva deverá ser reduzida imediata e progressivamente, tomando uma forma que permita o funcionamento do Banco. A redução imediata da divida deverá ser feita grande parte em moéda estrangeira que suprirá o banco com a cobertura ouro necessaria para começar a funcionar como Banco central ortodoxo. O saldo da divida poderá ser subdividido em duas partes. Uma quinta parte será liquidada com uma emissão de apolices federais á taxa de juros suficientemente atraente para permitir que o Banco délas possa fazer uso nas operações do mercado, vendendo-as quando for preciso restringir o crédito e comprando-as novamente quando assim for recomendavel. O restante da divida será levado a uma conta sem juros, pagavel no periodo determinado com os seguintes recursos: a) parte remanescente dos lucros do Banco de Reserva pertencentes ao governo federal; b) todos os lucros provenientes da cunhagem de moéda; c) uma dotação de 20.000 contos anuais do orçamento.

O novo banco deve tambem chamar a si a responsabilidade das notas de responsabilidade do Banco do Brazil, recebendo deste, valores adequados e liquidos de importancia correspondente.

A conta do governo federal e quaesquer saldos credores a favor do governo no Banco do Brasil lhe deverão ser tambem transferidos pela mesma forma.

Acha desaconselhavel manter a circulação de papel moéda com denominações baixas, como notas de cinco, dois e um mil réis, devendo o governo tomar a si a responsabilidade dessas notas de pequeno valor, substituindo-as rapidamente por moéda subsidiaria. O Banco deverá ainda regular o suprimento de moéda divisionaria, pelo que a moéda só deverá ser cunhada de acôrdo com êle que ainda se incumbirá da sua distribuição pelo país, por intermedio dos bancos comerciais.

O Banco do Brasil transformar-se-á numa empreza puramente particular e comercial, dispondo o governo das ações que lhe pertencerem si existirem quaesquer transações em suspenso, entre o Banco do Brasil e o governo, que precisem ser resolvidas, esta oportunidade deve ser aproveitada, fazendo-se a liquidação por acordo entre as partes.

O sr. Niemeyer refere-se á maneira que deverá orientar o decreto que o governo baixar quando tiver de tratar do assunto e passa a se ocupar do valor ouro do mil réis, que julga necessario fixar antes que o novo banco possa começar o seu funcionamento. A taxa de estabilisação sómente poderá ser fixada quando cessarem as circunstancias do momento. Uma fixação artificial, porem, com apreciavel divergencia da taxa que estiver em vigor no momento, é necessaria. Deverá ser totalmente abandonada a valorização artificial da moéda, em desproporção com a paridade do seu aquisitivo, fáto extremamente prejudicial para o progresso comercial e social do Brasil. Sob todos os pontos de vista é muito mais importante para o Brasil adotar uma taxa que êle possa conservar, do que, como tantas vezes tem acontecido, dispender esforços e dinheiro para alcançar uma taxa que não corresponde á realidade.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Agora, o sr. Niemeyer examina a inversão de capitais estrangeiros que considera imprescindivel ao desenvolvimento nacional. Dois requisitos são porém necessarios: manutenção do crédito brasileiro por uma sã administração financeira do país e pelo cumprimento pontual das obrigações publicas e particulares no exterior e pela fixação duma unidade monetaria estavel; e, em segundo, pela continuação cuidadosa e tradicional da hospitalidade brasileira dispensada aos estrangeiros, os quais desejam sentir que são recebidos em casa amiga. Estas relações seriam prejudicadas em virtude de ações imprudentes ou quebras de contratos de um e outro lado. E sir Oto Niemeyer aconselha ao Brasil evitar emprestimos estrangeiros excessivos ou não remunerativos. Deveria ficar estabelecido que o governo federal controlasse os emprestimos feitos pelos Estados e municipalidades, devendo, para que uma operação dessa natureza se realizasse, haver aprovação prévia do ministro da Fazenda, o qual, naturalmente, antes de decidir, ouviria o Banco Central. Não é aconselhavel que o governo federal tome responsabilidade adicionais garantindo emprestimos estaduais ou municipais.

ENCORAJAMENTO DOS CAPITAIS INDIJENAS

Por outro lado, acha o tecnico inglês que devemos encorajar a aplicação interna de capitais pelos proprios brasileiros. E' desejavel que os titulos internos emitidos pela União ou pelos Estados sejam oferecidos por subscrição ao publico e não a credoras em pagamento. Ainda mais interessante seria encorajar a colocação de economias brasileiras em industrias brasileiras, devendo-se para isso modernizar imediatamente a lei de sociedades anonimas.

Para que o Banco Central atinja a proporção necessaria de cobertura e para iniciar a conversibilidade de suas notas, precisa o governo levantar um emprestimo externo cuja importancia exata não poderá ser estabelecida enquanto a taxa de estabilização não for fixada. Contudo não deverá ser superior a 16 milhões de libras, as quais deverão ser entregues na mesma especie por conta da divida do governo.

Pelo acordo feito em janeiro de 1931, um crédito temporario de 6.500.000 libras foi concedido ao Banco do Brasil com garantia do governo federal. Caso este crédito não tenha sido resgatado antes do levantamento do mesmo emprestimo será necessario fazer provisão para o seu pagamento e o emprestimo a que atraz me referi teria de ser aumentado de quantia correspondente. Neste caso eu recomendaria ao governo federal que aceitasse do Banco do Brasil o reembolso em mil réis durante um periodo conveniente do saldo verificado no encontro de contas do governo com o banco sujeito a qualquer abatimento que, possa ser combinado.

Esta combinação teria o efeito de reforços os recursos liquidos do banco, para as suas operações normais e comerciais. Seria necessario destinar certas rendas para a garantia especifica do emprestimo e tambem incluir o serviço do mesmo nas estimativas do orçamento anual.

As garantias atuais sobre alfandegas, no Rio e em outros portos, a taxa de consumo, sêlos de vendas mercantis, imposto sobre a renda (emprestimos de 1898, 1908, 1914, 1921, 1926 e 1927) importam em cerca de 5.250.000 libras, cifra esta quasi tres vezes coberta pela taxa hipotecada. A renda aproximada dos impostos acima foi em 1929 de 820.000 contos papel e em 1930 de 640 mil contos (diminuição devida á revolução) e está avaliada nas atuais estimativas para 1931 em aproximadamente 950.000 contos. Ha portanto uma apreciavel margem disponivel.

AS DIVIDAS DOS ESTADOS

Para completar a reconstrução financeira do Brasil e fortalecer o crédito brasileiro no futuro é desejavel que se façam acordos sobre as dividas daquêles Estados Brasileiros que por varios anos suspenderam os seus pagamentos no estrangeiro sem procurar qualquer aproximação com os seus credores. Quer-me parecer que é da conveniencia das partes interessadas facilitar ao governo federal o auxilio de que este necessite para realisar a sua reconstrução financeira.

Esto trabalho não ficará completo se não houver acordo referente ás dividas estaduais em suspenso. Recomendo tal assunto á consideração do governo federal, o qual já tem poderes conferidos pelo art. 4º. da Constituição para agir nestes casos. Talves fosse vantajoso o governo instituir uma caixa comum para consolidar as dividas em questão e para garantir as obrigações consolidadas que criasse, as ofereceria aos portadores exigentes ficando elas, naturalmente, sujeitas ao reconhecimento definitivo por parte dos Estados responsaveis, bem como ao direito a certa fiscalisação pelo governo federal.

Em seguida o sr. Niemeyer alude ao caso do café para terminar com estas conclusões que completam as anteriores já enviadas sobre orçamentos e finanças publicas: Providencias imediatas deverão ser tomadas para constituição do Banco Central de Reserva, de acordo com os estatutos anexos, sendo a este banco concedidos o privilegio da emissão de notas, a guarda dos saldos do governo e as reservas dos outros bancos, bem como atribuidas as outras funções geralmente exercidas por bancos centraes.

O Banco de Reserva deverá ser autonomo, com capital subscrito metade pelos bancos e metade pelo publico. Não deverá estar sujeito ao controle do Estado que nêle não deverá tambem ter coparticipação. Terá a assistencia temporaria de um conselheiro perito.

Um emprestimo externo deverá ser lançado pelo governo federal de quantia suficiente para prover o banco com as coberturas necessarias para as suas notas em responsabilidades á vista, ouro ou valores ouro. Logo que o produto do emprestimo estiver á disposição, será fixada por lei monetaria nova taxa para o mil réis e conversibilidade das notas emitidas pelo banco. A autorização do governo federal será indispensavel para todos os emprestimos externos futuros, seja para Estados, seja para municipalidades ou outras entidades publicas. Serão consolidadas as dividas estaduais em atraso".

Na data do aniversario da morte de João Pessôa

(Conclusão da 1ª pagina)

centos contos de réis e outra divida, no Banco do Brasil, de mil e seiscentos contos, conta a Paraiba, entretanto, com cêrca de mil e setecentos contos de saldos em depósito. E' quasi o equilibrio.

A safra de algodão, que já começamos a colhêr, superior a trinta milhões de quilos, indica que, dentro em breve, alcançaremos saldos efetivos, para com eles fazermos a construção do pôrto de Cabedêlo, um dos pontos principais do programma de João Pessôa e um das legitimas aspirações da Paraiba. Si nenhum fatôr imprevisto vier desviar êsse rumo, temos esperança de em breves tempos apresentar a Paraiba o panorama de trabalho e prosperidade antevisto por João Pessôa.

Havia ainda um assunto a despertar a nossa curiosidade jornalistica. Os jornais tinham noticiado a demissão do comandante da Fôrça Publica e de outros funcionários, bem como o pedido de reforma de vários oficiais, inclusive de João Costa. Houve mêsmo noticias, pela cidade, de que a Paraiba não estava em calma.

Pedimos então dizer-nos o que havia de verdade sôbre o assunto.

Falou assim o interventôr paraibano:

— Aqui, a situação é de absoluta calma, sem nenhum motivo para qualquer alteração. A saida do tenente Agildo Barata, meu amigo, obedeceu a entendimento havidos desde o dia em que êle assumiu o comando da Força publica, já dispôsto a permanecer por pouco tempo. Quanto á demissão de outros funcionários, não é exato. E' verdade que, devido a uma promoção, houve, entre alguns elementos da Fôrça publica certo desacôrdo. Sei, entretanto, que os desgostosos não chegariam nunca a embaraçar a ação do govêrno, pois, são soldados disciplinados e patriotas. Nunca tomariam uma attitude que, mêsmo de leve, podesse parecêr hostilidade ou indisciplina. Estou certo, entretanto, de que todos compreenderão a significação do meu ato e me saberão fazêr, mêsmo individualmente, justiça. Assim, pode desmentir qualquer boato no sentido de alteração da ordem na Paraiba, onde todos estão empenhados em continuar a obra de João Pessôa e dispostos a sacrificar, para isso, todos os pontos de vista pessoáis.

— Podemos, então, dizer que não é verdadeiro o pedido de demissão do sr. Odon Bezerra, como o pedido de reforma do major João Costa e de outros oficiais da Fôrça publica?

— O sr. Odon Bezerra continúa a merecêr toda a minha confiança e não vai deixar a secretaria da Segurança, onde continuará a prestar os grandes serviços que a Paraiba toda lhe agradece, dês o advento da Revolução. Posso afirmar que não recebi nenhum pedido de reforma dos aludidos oficiáis, que são aliás dos máis distintos da Fôrça.

Nesta altura fomos avisados pelo telegrafista João Oscar, que servia de intérprete na Paraiba, de que o interventôr estava sendo procurado por pessôas que tinha negocio urgente a tratar. S. excia alvitrava interromper a entrevista, para continuar á noite.

Respondemos que nossa expectativa estava satisfeita. Haviamos tocado nos pontos principais que tinhamos em vista. Agradecemos a distinção do sr. Antenór Navarro, bem como sua gentileza no atendêr ao nosso apêlo e dissemos que, caso julgassemos oportuna outra entrevista — dada a marcha dos acontecimentos — a solicitariamos por telegrama. E concluimos, dizendo-lhe que o "Diario de Pernambuco" reiterava seus cumprimentos ao interventôr Antenór Navarro e fazia votos de prosperidade á Paraiba, desejando que continuasse na trilha traçada por João Pessôa.

S. excia. ainda nos disse que agradecia a deferencia do "Diario de Pernambuco" e os seus cumprimentos, colocando-se ali sempre á disposição, para qualquer esclarecimento ou informação sôbre a Paraiba e o seu govêrno.

Apresentadas também nossas felicitações ao sr. Cicero Caldas, chefe do distrito da Paraiba e ao telegrafista João Oscar, que nos auxiliara, retiramo-nos do Telégrafo nacional bem impressionados com a ordem no trabalho e a rapidez das comunicações ali reinantes, graças aos que dirigem aqui esse importante serviço publico.

A CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO E O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. ALFEU DOMINGUES, SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO E ESCLARECENDO PONTOS OBSCUROS DO ÁTO FEDERAL

RIO, 24 — A propósito da classificação do algodão, o sr. Alfeu Domingues, superintendente do Serviço do Algodão, esclarecendo os pontos obscuros do decreto do governo provisorio, concedeu-nos importante entrevista.

Começa aquele técnico algodoeiro frisando que não se trata propriamente de uma reforma, mas apenas da regulamentação de um serviço já existente, muito embora sem a menor uniformidade.

— "Para termos um Serviço de Algodão aparelhado nas suas funções, dix-nos o sr. Alfeu Domingues, o governo terá de realizar uma reforma verdadeira de todo este serviço no paiz. A ultima que aqui se fez data de 1923. As normas de serviço adotadas de nenhum modo preenchem a finalidade desta superintendencia. Feita esta declaração inicial, posso agora responder ás perguntas recebidas de seu jornal, interessado nas questões algodoeiras. O decreto de 14 de julho obriga tão somente a classificação do algodão que fôr exportado e remetido dum Estado para outro dentro do proprio país. Quanto ao algodão destinado ao consumo nas fabricas de outros Estados produtores, sua classificação será facultativa".

Levando-se em conta a necessidade de uma fiscalização que beneficiará tanto a fabrica como o vendedor, é de crêr que os interessados recorram ao certificado de classificação. Como acontecia antes da assinatura do mencionado decreto, quasi todas as fabricas exigem para os seus negocios o certificado oficial de classificação do algodão.

A Superintendencia do Serviço depois de conseguir as medidas consubstanciadas no decreto n. 20.211, volta suas vistas para a regulamentação do beneficiamento do nosso "ouro branco".

Serão exigidas condições especiais para o funcionamento dos descaroçadores das usinas, sendo, naturalmente, adotadas medidas para a obrigatoriedade de todos os aparêlhos indispensaveis ao perfeito beneficiamento."

E acrescenta o nosso entrevistado:

"Devo dizer-lhe que, si á frente do Serviço do Algodão na Paraiba não me descuidei de tão importante assunto, não seria admissivel que, chefiando agora o Departamento do Algodão, viésse colocar em plano inferior questão de tamanha influencia no futuro da cultura algodoeira no Brasil.

Para que os interessados avaliem dos nossos intuitos na reportagem de alguns dispositivos que estão sendo postos em pratica na Paraiba, destaco os seguintes para os estabelecimentos beneficiadores do algodão que só poderão iniciar trabalhos depois de registrados na Delegacia do Serviço do Algodão e de inspecionados pelos funcionarios da mesma Delegacia. Não será concedida licença a estabelecimento que deixar de preencher as seguintes condições: a) descaroçadores em bôas condições tecnicas, isto é, possuindo serras bem amoladas, costelas perfeitas e bem ajustadas, rotação regulada de acôrdo com o tipo da fibra, escova em perfeito estado; b) deposito de pluma que não tenha o piso feito de madeiramento ou outro material adequado, paredes revestidas e tecto forrado; c) deposito de algodão em caroço com piso pelo menos de tijolos de bôa qualidade, rejuntado com cimento; d) deposito para guarda de sementes de algodão enfardado.

Encarreguei o sr. Luiz Monteiro, técnico do Serviço do Algodão, de elaborar um plano de trabalho referente á questão de beneficiamento e ele mesmo realizará por esses dias na Sociedade nacional de agricultura uma palestra em que deixará bem claro o ponto de vista a ser adotado. Não haverá modificação das prensas de algodão, mesmo porque os fardos são abertos e o conteudo reenfardado nos pontos de embarque. O que o decreto estabelece é o registro oficial para que os estabelecimentos coloquem na aniagem que envolve o fardo um emblema ou marca de cada prensador. Com esse sistema as fraudes serão punidas.

A identificação de cada fardo será facilima. Pretendo intensificar um forte movimento de propaganda da instalação de usinas centrais de beneficiamento com feição cooperativista. Não abandonarei os estudos que nesse particular tem o sr. José Maria Fernandes, expostos, aliás, em trabalho publicado ha alguns mezes passados. A fibra do algodão sofre extraordinariamente em virtude do excesso de velocidade dado ás maquinas de beneficiamento. E' preciso que fique bem claro que as maquinas de serra são apropriadas para o beneficiamento do algodão de fibra curta. Si o numero de rotações do descaroçador deve estar na razão inversa do comprimento da fibra, é claro que não se deve permitir para o beneficiamento do algodão de fibra media e longa velocidade superior a 300 rotações por minuto. Entretanto, a velocidade dos descaroçadores não é o unico fator decisivo da falta de uniformidade da fibra do algodão. Antes da velocidade devem ser considerados a mistura de variedades de fibras diferentes, os descaroçadores e o plantio das sementes. Assim, misturadas no mesmo terreno de descaroçamento as variedades de fibras longas para maquinas de serras, os maquinistas que são os compradores forçados de todo o algodão cultivado nas suas visinhanças, vão acumulando nos depositos pequenas partidas recebidas dos freguezes, pois tambem só são negociantes de generos de primeira necessidade. Vão assim se misturando matas com sertões, primeiras com ultimas colheitas. Na ocasião do plantio os agricultores recorrem aos maquinistas para o fornecimento de sementes. Desse modo se estabelece a balburdia, cuja culpa tem recaido sómente sobre a falta de seleção da semente."

Vem ao norte, na primeira quinzena de agosto, o major Juarez Tavora

RIO, 25 — O "Diario Carioca" informa que o major Juarez Tavora seguirá para o norte na primeira quinzena de agosto, seguindo em sua companhia o interventor cearense sr. Fernandes Tavora que, ao contrario das noticias correntes, não será afastado do governo do Ceará.

Garantia...

Para as molestias do estomago (como acidez, ardor na bocca do estomago, gazes, azias e outros symptomas que se derivam de um estado anormal de acidez), a melhor garantia é a approvação de milhares de medicos que diariamente receitam o

LEITE DE MAGNESIA DE Phillips

O antiacido-laxante ideal



EXIJA NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO!



Fôro e Judicatura

O ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Contraminutando o recurso interposto para o Superior Tribunal de Justiça pelo representante do Ministerio Publico do despacho pelo qual impronunciou os sumariados no processo do assassinato do grande presidente João Pessôa, o sr. desembargador Felisberto Pereira, presidente da respectiva comissão de inquerito judicial instaurado sobre o covarde crime, sustentou pelo modo seguinte a sua decisão:

"O arrazoado da Promotoria com ter o brilho de uma habilidosa dialetica, não abala os fundamentos da sentença recorrida, servindo apenas para abrir margem a se acentuarem melhor, em exame mais detido, certos pontos ali levemente tratados.

Basta lêr, de animo sereno, a dissertação do illustre orgão do M. P., para logo se ter a certeza inabalavel de que a exposição que ele faz de fatos que lhe parecem resultar do processo, longe está de corresponder á sua convicção pessoal sobre a criminalidade dos recorridos.

Provam a assertiva feita estas razões: 1ª — a alusão a fatos que não se escudam na prova dos autos, e não passam de méras ilações do raciocinio do argumentador; a), — o contra-indicio, de que a sentença não fez menção, ao analisar o valor do telegrama captado por João Batista Fernandes, (vide razões, fls. 470, inciso D, em confronto com a sentença fls. 446, em que se disse, precisamente, o contrario da affirmação do recorrente); b), — a permissão para serem publicadas, na secção paga do "Jornal do Comercio", artigos de João Dantas, com o intuito preconcebido de João Pessôa de Queiroz, suposto insuflador de tais artigos, de se eximir a futuras responsabilidades; c, — a exploração do odio de João Dantas por aquele sumariado, e do qual tirara o mesmo proveito para vingar-se do dr. João Pessôa, (citadas razões, fls. 471, inciso C.); 2ª, a fraqueza de argumentação doutrinaria em torno das téses que a sentença recorrida focalisou, chegando o representante da Justiça Publica a escrever, sem medir devidamente o alcance das suas palavras de jurista, proposições como esta: "E' responsavel como autor tanto aquele que mediante pagamento confia a outrem a execução de um crime, como aquele outro que manifesta diante de alguem o desejo que tal crime se realise, quando tiver motivos fortes para crêr que a simples manifestação desse desejo seja suficiente para determina-lo a executar o ato delituoso" (!) (fls. 466-7), quando, ao contrario, é demasiadamente sabido que nem mesmo o conselho desacompanhado de instruções, ou simples exortações, constituem provocação criminosa, tanto assim que o Codigo Penal omittiu-os da enumeração do art. 18; 3ª, — a repetição dos mesmos fatos apontados no parecer como suppostos indicios vêementes e aos quais a sentença rebateu, constituindo, por isso, materia valha.

Mais algumas palavras que o sentimento de justiça impõe, e teremos respondido cabalmente ás alegações do recorrente.

Em que pése á sua insistencia de querer a todo o transe o baldo de razões, obscurecer o texto claro da lei na conceituação do indicio vêemente, é fóra de duvida além do que ficou dito na sentença recorrida, que para que o indicio se considera tal, mistér se faz que entre ele e o fato probando haja conexão, ("relação necessaria" de que fala o nosso Cod. de Proc. Crim.), ou seja nexo causal ligando um ao outro. Por isso é que Galdino da Siqueira versando a materia com o apoio, aliás, do mais reputado tratadista da prova criminal, Mittermayer, ensina que "o indicio é tanto mais grave quanto pareça mais certa a lei, a relação necessaria entre o fato primitivo, (que, na nossa hipotése, é o assassinio do Presidente João Pessôa), e o fato consequente desconhecido" (no caso, a participação criminal dos recorridos). "Se essa relação é plenamente justificada pela experiencia, continúa ele, se uma conclusão, uma interpretação diversa não p.. ser admittida um só momento, a consciencia do juiz se declara satisfeita e o raciocinio acarreta a convicção".

Ora, as circunstancias apuradas no processo em relação aos recorridos, além de não estabelecerem, consoante já ficou evidenciado, aquela relação necessaria, ou, para melhor dizer com a lei austriaca de 6 de Julho de 1833, "aquela conexão direta e clara entre a pessôa do acusado e o delito", admitem todas elas interpretação diversa, contra indicios que lhe infirmam o suposto valor probatorio. Restam méras conjeturas, deduzidas, ainda assim, de testemunhos suspeitos, cujos ditos por si mesmos se invalidam."

"Tout procès pénal, disse — o Pierre Garraud, commence en effet par un sonpçon et c' est le rôle et l' ouvre du poursuivant de transformar ce sonpçon en certitude, c' est-á-dire, de convaincre le juge de la culpabilité du prévenu". (**La Preuve par indices**). Foi o que não fez, no caso **sub judice**, o recorrente, como autor da ação penal, máo grado o esforço dispendido.

Vamos, apesar disto, tomar ao acaso, para não repetir trabalho já feito, alguns dos indicios, ou como tais considerados, respeitantes ao sumariado João Pessôa de Queiroz, e mais uma vez, reforçando os argumentos da sentença, mostrar que de indicios eles só têm o nome.

Cumpre, de logo, pôr em relevo esta advertencia de Mittermayer, de que os fatos anteriores ao crime, (e no caso são todos os que se poderam reunir neste processo), só fornecem conclusões de possibilidades muito incerta e não autorisam a imputação direta — ("Trat. da Prova", p. 362).

Venham, em primeiro logar, as ameaças que se diz terem sido dirigidas por aquele sumariado ao dr. João Pessôa.

Não ficou evidente dos autos, sem embargo do testemunho de um irmão e de um cunhado da vitima, no inquerito, que elas partissem exclusivamente de João Pessôa de Queiroz, senão que de toda a sua familia. Que assim foi, prova-o a propria carta do Presidente João Pessôa a um seu parente, no Rio, e junta aos autos do segundo inquerito, na qual se lê: "O nosso tio não sabe nem deve saber como está sendo tratado pelos seus parentes de Recife" (fls. 311-312). Nem, ao menos, existe ai referencias aos nomes desses parentes do tio da vitima.

Da ameaça, escreve Francisco Luiz, comentador do Codigo Criminal do Imperio, que só assume proporções alarmantes quando causa á pessôa do ameaçado grave perturbação, quando anunciando uma resolução criminosa e seria, um designio de fazer mal, constitue uma violencia, se não fisica, em certos casos, ao menos, moral. São da mesma opinião Mittermayer, (op. cit. p. 371), Garsaud — "Trat. de Direito Penal Francês," além de outros.

"Pela carta ácima referida se conclue que as ameaças a que ela alude, não conseguiram siquer impressionar a vitima, que, antes, mete a ridiculo os seus anonimos detratores.

A frase ouvida por Téofanes Frasão ao sumariado João Pessôa de Queiroz, horas antes do crime: E' de toda a oportunidade resaltar que essa testemunha que no sumario reiterou todo o seu depoimento do inquerito, affirmou ai o seguinte: "Que é verdade que os Pessôas de Queiroz dispensavam a ele depoente certas atenções a ponto de lhe venderem a prestações um automovel do preço de **16:500$000**, automovel este que **pelos fins de Julho deste ano e já depois da morte do dr. João Pessôa**, fora tomado a ele depoente por mando de José Pessôa de Queiroz, quando ainda não haviam sido pagas todas as prestações; **que o motivo determinante desse procedimento, foi não ter ele depoente podido atender, com a prestesa exigida, a uma ordem do coronel João Pessôa de Queiroz para que ele depoente fosse até a cidade de Princeza, acompanhando Oscaro Corrêa, que para ali se transportara, de guarda de um caminhão carregado de munição**, etc.;"... "que mesmo depois de demitido do cargo de investigador, ele depoente continuou a merecer a confiança do coronel João Pessôa de Queiroz, **só dela decaindo** depois da falada viagem a Princeza". — (fls. 280 do 2º inquerito, citado).

Os motivos de suspeita dessa testemunha são, como se vê, evidentes e resultam das suas proprias declarações, além de que o seu dito quanto á frase referida, sobre ser singular, (**unus testis...**), está em contradição manifesta com a referencia de Augusto Miranda, (12ª testemunha), cuja unica suspeição está em ter sido ele, (e já o não é mais, agora), empregado da Usina "Santa Teresinha", da firma Pessôa de Queiroz.

O **aviso** captado pelo telegrafista João Batista Fernandes, não tem, como indicio, a força que lhe empresta o recorrente, pois, sobre não ter ficado provado de modo illudivel que o "Senhor João" a que se refere o mesmo **aviso**, (não existente nos autos, mas reconstituido mentalmente pela testemunha), era, de fato, o sumariado aludido, outras muitas suposições se poderiam formar em torno da solicitada informação, a crer que partisse o pedido daquele summariado, e não sómente como pretende o recorrente, a de temer o recorrido vêr o seu nome incluido entre os acusados pela morte do Presidente Pessôa.

Tambem não ficou patente dos autos, o **interesse** de que fala o arrazoado no inciso B., a fls. 470.

O fato supostamente comprovante daquele interesse, segundo a affirmação do recorrente, concretisou-se num méro receio, do qual não ficou dada a devida explicação. A propria testemunha que alude a esse receio, é silenciosa a respeito do falado interesse, (vide depoimento da 6ª testemunha numeraria, Carlos Perl de Lemos). Aliás, se interesse havia no exterminio do Presidente João Pessôa, mostram os autos, nas suas entrelinhas, que não era só do sumariado João Pessôa de Queiroz.

A **inimisade** do rêo com a vitima não autorisa de modo algum a suspeita de conivencia no crime, pois, como esclarece Mittermayer, num exemplo, pode-se ser inimigo de outrem sem pensar em mata-lo.

As demais circunstancias apontadas, pela sua futilidade, não merecem analisadas, além do que já ficou dito na sentença recorrida.

Onde, pois, ante o expendido, a prova da participação criminal em que tanto insiste o illustre representante do M. P., ora recorrente?

Demais disto, se o indicio é, e não pode deixar de ser, "o fato em relação tão precisa com outro fato, que de um juiz chega ao outro por uma conclusão natural", como dar valor a circumstancias que não traduzem aquela relação, mas, antes, comportam interpretação diversa? Constituir com elementos desta ordem a figura do mandato, seria ignorar principios comesinhos de logica juridica, o que não é de admitir no recorrente, a quem não faltam talento e cultura para bem discernir os aspectos da questão que aqui se ventila. Se o não fez não foi por convencimento proprio, se não por uma estranha concepção de dever de officio. Pois, se até na vigencia do Codigo Criminal de 1830, em que o legislador admittiu como participantes moraes todos aqueles que **mandassem cometer crimes**, (art. 4º), os seus criticos limitavam a idéa do mandato, fazendo abstração da **forma**, mas ligando toda a importancia ao **conteúdo** dessa autoria, para vêr ai "o fato da junção de duas causas voluntarias e livres, influindo uma sobre outra para produzir um fenomeno criminoso", (Tobias Barreto), ou, mais explicito ainda, para vêr entre a ação do homem e o fenomeno criminoso, aquele nexo causal determinador da responsabilidade, como, no regimen do Codigo atual, sem aquela amplitude de compreensão, se poderia descobrir em fatos remotos, como os destes autos, todos anteriores ao crime, "a causa eficiente da producção do efeito criminoso", para usar a linguagem de Fuerbach?

Se o simples desejo de que tal crime se realise, conforme menos ponderadamente aventou o recorrente, fosse uma forma de participação delituosa, revogado estaria desde já o art. 10 do Codigo Penal, e com ele a velha paremia que o inspirou: **Cogitationis panam nemo patitur**. Ai, sim, revolucionado o campo do direito penal pela subversão dos seus principios conquistados em porfiada luta de idéas, através de tantos seculos de evolução constante, estaria "a lei a brigar com o direito", na pitoresca expressão do recorrente. Está ainda ai, nessa limitação de arbitrio imposta pelo Codigo, o argumento decisivo contra a perigosa doutrina que eleva á categoria de mandato o simples desejo de vêr realisado dado crime.

"Na interpretação das leis, disse-o ha pouco, repellindo velha regra de menegildo de Barros, em geral o que hermeneuticas o grande jurz — Her— é odioso deve ser entendido restritamente.

A Promotoria, ora recorrente, confessa lealmente, que no parecer de pronuncia, não estudou a **proposta** e a **aceitação**, nem examinou a **forma** pela qual teria João Pessôa de Queiroz determinado João Dantas ao crime. Vale dizer que não estudou o mandato, nem prescrutou a prova a respeito, confessando deste modo a inexistencia do fato que, contraditoriamente, pretende sustentar.

Ainda que, tendo João Dantas motivos pessoais para praticar o delito, o que é indiscutivel, fosse isso comportavel com a idéa de um mandato, segundo a doutrina que não é a da nossa lei penal, os autos, na especie, nem, ao menos, fornecem a prova da provocação, que os tratadistas citados na sentença e nas proprias razões, querem que seja especial e direta, de molde a arrastar a resolução do mandatario, a concorrer, em suma, para que, pondo em execução o seu plano, vá tambem ao encontro do plano do seu instigador.

A prova da desvalia das declarações de João Dantas, ao ser preso, o recorrente não a fez, se não raciocinando com hipotéses, como, entre outras, a que admite, gratuitamente, em favor do criminoso a "proteção de uma policia que o cercou de toda simpatia".

A refutação á suposta responsabilidade do sumariado José Ramos de Freitas, como auxiliar necessario de um homicidio involuntario, em que, ao mesmo tempo, o réo representa dois papeis, está feita nas proprias razões do recorrente, e por isso sobre o ponto quasi nada mais terei a acrescentar.

De feito, se "a cumplicidade, como escreve o recorrente, consiste na concorrencia de varios individuos na perpetração de um delito unico, **agindo cada um com plena consciencia dos seus atos.**" como conceber que num crime méramente culposo, qual o definido no art. 297 do Codigo Penal, tenha o autor praticado a ação em forma de auxilio necessario, que, necessariamente, exigiria a plena consciencia do ato? São conclusões que se repelem. Bem seria que a todo o postulante de justiça estivesse sempre presente aquele quadro da coragem de Mazére que, advogado de uma causa importante, tendo descoberto um ponto fraco na demanda, suficiente para arrastar a decisão do Tribunal em favor do seu adversario, num raríssimo gesto, que o imortalisou, dá ao mesmo adversario que, inhabil, não abordou á questão, o meio de vencer o pleito, fornecendo-lhe os elementos da vitoria, com prejuizo do seu constituinte de cuja confiança imediatamente decaiu pela **traição** que o amor da verdade fe-lo praticar. E' preciso acrescentar que lorde Shelburne, primeiro ministro da Inglaterra ao tempo desse feito, fez de Mazére juiz do Canadá, premiando, assim, o seu grande valor moral.

*

Justificadas, quanto basta, as razões de sustentação do despacho recorrido, mantenho integralmente, seguindo os autos o seu competente destino, após as necessarias intimações.

Recife, 17 de julho de 1931. — (a) **Felisberto dos Santos Pereira.**"

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Em 25 de julho de 1931.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento.

Agravo de petição n. 21239 — Recife — Agravantes, M. Chwartz & Cia. Agravados, o juizo na falencia de Fernando Moreira. Relator, o exmo. desembargador Bonald.

—

Agravo de petição n. 21324 — Recife — Agravante, "The Great Western of Brasil Railways Company Limited". Agravado, Samuel de Souza Figueiredo. Relator, o exmo. desembargador Bonald.

—

Agravo de petição n. 21254 — Recife — Agravante, a Ordem 3ª. de S. Francisco. Agravada, a Fasenda do Estado. Relator, o exmo. desembargador João Aureliano.

—

Embargos ao acordão na apelação civel n. 18743 — Recife — Embargantes, José Joaquim Dias Fernandes Filho e sua mulher. Embargado, o Banco Nacional Ultramarino. Relator, o exmo. desembargador João Aureliano.

—

Embargos ao acordão na apelação civel n. 19145 — Bonito — Embargantes, Mendo de Sá Barreto Sampaio e sua mulher. Embargados os espolios de José Francisco de Santana e dona Marcelina Maria da Conceição. Relator, o exmo. desembargador Bonald.

—

Apelação civel n. 20819 — Gravatá — Apelantes, o juizo. Apelados, Vicente Ferreira da Silva e dona Delfina Moura de Lima. Relator, o exmo. desembargador João Aureliano.

—

Apelação civel n. 20.327 — Recife — Apelante, a Companhia de Fiação e Tecidos do Pernambuco. Apelada, a Fazenda do Estado. Relator, o exmo. desembargador João Aureliano.

—

Apelação civel n. 20756 — Carnaru' — Apelantes, João Coelho de Araujo Tabosa e sua mulher. Apelada, dona Damiana Luzia da Conceição Ribeiro. Relator, o exmo. desembargador Adolfo Ribeiro.

—

Apelação civel n. 19656 — Recife — Apelantes, P. Vila Nova & Cia Apelados, Doutor Flavio Braga e sua mulher. Relator, o exmo. desembargador Luis Salazar.

—

Apelação civel n. 21668 — Gameleira — Apelante, o juizo. Apelado, o casal de Joaquim Francisco de Almeida e dona Maria Alice Matos de Almeida. Relator, o exmo. desembargador Bonald.

—

Apelação civel n. 20677 — Gravatá Apelante, o juizo. Apelados, Francisco Pereira da Silva e sua mulher dona Josquina Maria de Jesus. Relator, o exmo. desembargador Lacerda de Almeida.

—

JUSTIÇA CRIMINAL

3º. CARTORIO

Formação de culpa — Terá inicio amanhã a formação de culpa de José Francisco do Nascimento e José Osvaldo Cabral, que respondem por crime de sedução.

—

Interrogatorio — Deverão ser interrogados, os réos João Feliciano de Mendonça e Valdemar José Lopes de Almeida.

4º. CARTORIO

Prisão preventiva — O juiz municipal da 4ª. vara decretou mandado de prisão preventiva contra João Joaquim Ramos, vulgo Chumbo Grosso a requerimento do 4º. promotor publico.

Joaquim Ramos está sendo processado por crime de morte praticada em Caxangá.

—

Formação de culpa — Proseguirá amanhã a formação de culpa de João Felix Ferreira e João Santana Alves processados por crime de furto.

JURI DO RECIFE

Será julgado amanhã pelo Tribunal popular o individuo Pedro de Oliveira, vulgo Pedro Môco, que foi processado como incurso no art. 304 do Codigo Penal.

Fará sua defesa da tribuna do juri a academica de direito Iolanda Mendonça.



RUA JOÃO PESSÔA N. 168
(Antiga: Rua Nova)

FELIPPÉA
O melhor sabonete da actualidade
SEIXAS IRMÃOS & Cia.
PARAHYBA

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

26 DE JULHO — Domingo — Santa Ana, mãi da Santissima Virgem Maria.

+

LAUS-PERENE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto a adoração dos catolicos na basilica do Carmo.

+

MISSAS — Paroquiais e conventuais desde ás 5 1|2 ás 8 horas.

+

CURIA METROPOLITANA — Paço Arquiepiscopal — Hoje, não há audiencia do sr. arcebispo.

+

CAMARA ECLESIASTICA — Secretaria do Arcebispado — Não ha expediente.

+

DOMINGA 9ª DEPOIS DO PENTECOSTES

EPISTOLA

(I Cor. c. X)

Irmãos: não cobicemos cousas ruins como nossos Paes cobiçaram: nem vos façais idolatras, como alguns deles: de quem está escrito: Assentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se a folgar. E não cometamos deshonestidades, como alguns deles cometeram, e morreram em um dia vinte e tres mil: nem tentemos a Christo, como alguns deles o tentaram, e pereceram pelas serpentes: nem murmureis, como tambem alguns deles murmuraram, e pereceram pelo anjo exterminador. E todas estas cousas lhes aconteciam em figura: e estão escritas para nosso aviso, que estamos chegado ao fim dos seculos. O que pois cuida estar em pé, olhe não caia. Não vos tome tentação, senão humana: porém fiel é Deus, que não permittirá sejais tentados mais do que podeis, antes com a tentação tambem dará sahida, para que a possais suportar.

EVANGELHO

(Luc. c, XXI)

Naquele tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalém, vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ahi se conhecesse ao menos neste dia, o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com trangueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão e em te não deixarão pedra sobre pedra; por quanto não conheceste o tempo de tua visitação. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que nele vendiam, e compravam, disendo-lhes: Escrito está: Minha casa, casa é de oração: mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.

+

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DA TORRE

Reunir-se-á hoje, em sessão de assembléa geral ordinaria semanal, ás 9 horas a União de Moços Catolicos da Torre.

Pede a importancia dos assuntos a serem tratados nesta sessão, entre os quais a passeiata a realisar-se no dia 15 p. vindouro, o sr. presidente pede encarecidamente a presença de todos os unionistas.

E' de esperar, pois, que todos atenderão a este apêlo não faltando a esta sessão.

Assim como, o sr. presidente lembra a alguns dos unionistas que faltaram na sessão passada, para virem tomar posse dos cargos para que foram nomeados.

+

IRMANDADE DE SANTA CECILIA

Reune-se ás 19 horas de terça-feira 28, a mesa administrativa para tratar de assuntos de interesse social.

O irmão juiz roga o comparecimento dos irmãos mesarios.

+

LEGIÃO CATOLICA DA BÔA VISTA

Reune, hoje, na matriz da Bôa Vista, após a missa paroquial das 10 horas, em sessão ordinaria, a Legião Catolica da Bôa Vista.

O presidente roga a presença de todos os legionarios.

+

TERÇO DE NOSSA SENHORA NA MATRIZ DA BÔA VISTA

Terá logar, amanhã, ás 20 horas, na matriz da Bôa Vista, a recitação do terço e outras orações em louvor á Nossa Senhora. Em seguida, haverá a leitura de um trecho de uma obra instrutiva e a explicação pelo revmo. vigario.

Trata-se de uma devoção instituida somente para homens e a portas fechadas, a qual tem sido muito frequentada com o verdadeiro espirito de religião e piedade.

A matriz da Bôa Vista renova o convite a todos os homens, sem distincção de classes, paroquianos ou não, a comparecerem á mesma devoção, uma vez por semana e durante 30 minutos, ás segunda-feiras.

+

FESTA DE N. S. DO CARMO EM OLINDA

Realisa-se hoje no seu templo na visinha cidade de Olinda, a festa de N. S. do Monte Carmelo, constando dos seguintes atos:

A's 7 horas, missa e comunhão geral, sendo oficiante o revmo. padre José Barbosa.

A's 9 1|2, missa solene, sendo oficiante um religioso carmelita, o sermão ao evangelho por um outro religioso desta ordem; terminando com a benção do SS. Sacramento.

Haverá recepção de escapularios ás pessoas devidamente preparadas.

+

LIGA PRO-CONSCIENCIA LIVRE

O presidente desta corporação faz ciente a todos os associados(que a assembléa que se realisaria, hoje, ás 14 horas, fica transferida para o proximo dia 2 de agosto, ás mesmas horas.

Fica convocada para amanhã, ás 19 1|2 horas, no templo da 1ª Igreja Presbiteriana, á praça Joaquim Nabuco, uma reunião da diretoria, para a qual são convidados a comparecer todos os delegados.

+

ESPIRITISMO

NUCLEO FEMENINO "ALLAN KARDEC"

"A mulher na obra da redenção da humanidade"

Sob o titulo acima o sr. Ferreira Lima fará hoje, ás 14 horas na séde da Cruzada Espirita sita á rua Felipe Camarão n. 44, uma conferencia.

Entrada franca.

+

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Terá logar, amanhã, ás 19 1|2 horas, no templo dessa instituição espirita, mais uma sessão de caracter doutrinario.

Será objeto de estudo o Livro dos espiritos.

Entrada franca.

+

EVANGELISMO

ENSAIO DE HINOS

Para o aniversario da 1ª igreja presbiteriana haverá ensaio de hinos na 2ª igreja, hoje, ás 19 horas.

+

IGREJA EVANGELICA

Sobre o tema — O progresso da igreja perseguida — falará hoje o rev. Gustros na 3ª igreja presbiteriana, ás 10 horas. E á noite, ás 19 1|2 horas, no mesmo local, sobre o tema — As descrenças do crente.

No templo da praça Joaquim Nabuco, falará ainda s.s. ás 11 horas sobre — A expansão do Cristianismo, e ás 18 1|2 sobre — O fermento dos saduceus entre os cristãos.

+

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Hoje pela manhã, ás 10 horas, pregará o dr. Munguba Sobrinho, sobre o tema — Jesus e o Logos — depois do estudo da bibila, que terá inicio ás 9 horas, em departamentos separados.

Pregará á noite o rev. João Norberto, sobre o assunto — Verdades vitais para a humanidade.

A entrada é franca.

Na zona de melhoramentos do porto do Recife

QUAIS OS TERRENOS VENDIDOS E QUE, POR NÃO TEREM SIDO EDIFICADOS, ESTÃO SUJEITOS A' REVERSÃO A' UNIÃO

Pelo gabinete do sr. ministro da Viação acaba de ser fornecida á imprensa carioca a seguinte nota, cuja divulgação interessa diretamente a varias pessoas residentes nesta capital:

"Ao construir o cáes do porto de Recife, o Governo Federal abriu varias avenidas e vendeu em hasta publica muitos lotes de terrenos para edificação, tendo sido fixados os prasos, para esse fim, nas respectivas escrituras.

Tendo conhecimento, porém, de que nem todos os adquirentes desses terrenos edificaram nos prasos estipulados, não havendo sido aplicadas as multas contratuais, e tendo sido concedidas prorogações ilegais, desde 1914, o ministro José Americo recomendou á Inspetoria de Portos que prestasse informações urgentes a respeito dessa irregularidade. Em resposta, áquela Inspetoria remeteu ao ministro da Viação a seguinte relação dos lotes vendidos, na zona de melhoramentos do porto de Recife, que, por não terem sido construidos, estão sujeitos á reversão á União, "ex-vi" dos decretos ns. 5.504 e 18.433, respectivamente de 27 de julho e 19 de outubro de 1928:

XCII — Loureiro Barbosa & C., ... 33:4068507; XCV (A) — Othon Lynch Bez, Melo, 42:6518521; XXXI, XXXII, XXXIII, XXXIV e XXXIV (A) — Banco Nacional Ultramarino, 60:6438060; CII, CIII, CIV e CVII — Manoel Mendes Bezerra, 34:4628880; CV, CVI — Antonio M. Moura Soares, 25:0286; XL (A) — Helena Lacerda Machado, ... 10:3028383; CXV, CXVII e CXVIII — Julius von Sohsten, réis 24:7118375. Total: 231:2748446.

Dos lotes vendidos, apenas dois foram construidos dentro do prazo. Ficou sem efeito a venda de mais quatro lotes, adquiridos em leilão, com caução paga, mas não completa o pagamento, a saber: XLI — Manoel Mendes Bezerra, 2:3089778 — XLII — Otom Lynch Bezerra, Melo, 2:5308384; XLIII — Otom Lynch M. Bezerra, 2:4488880, e XCIV (A) — Augusto José Martins, 6:9548000. Total: 14:7308152.

A Inspetoria de Portos providenciou para a execução, pela Fiscalização do Porto e Procuradoria Fiscal no Estado de Pernambuco, sobre os lotes incursos na reversão ao Patrimonio Nacional.

A Procuradoria da Republica naquêle Estado chegára a promover o processo de reversão dos referidos terrenos, tendo obtido sentenças favoraveis em todos os casos até então julgados. Mas, nesse momento a bancada pernambucana apresentou, na Camara, um projéto, que foi convertido em lei, sob n. 5.804, de 27 de julho de 1932, prorogando o prazo estipulado para as construções, mandando interromper a ação de reivindicação iniciada contra os adquirentes e tornando sem efeito as multas impostas e ainda não arrecadadas.

Todos os prasos legais já estão excedidos."

VIDA MILITAR

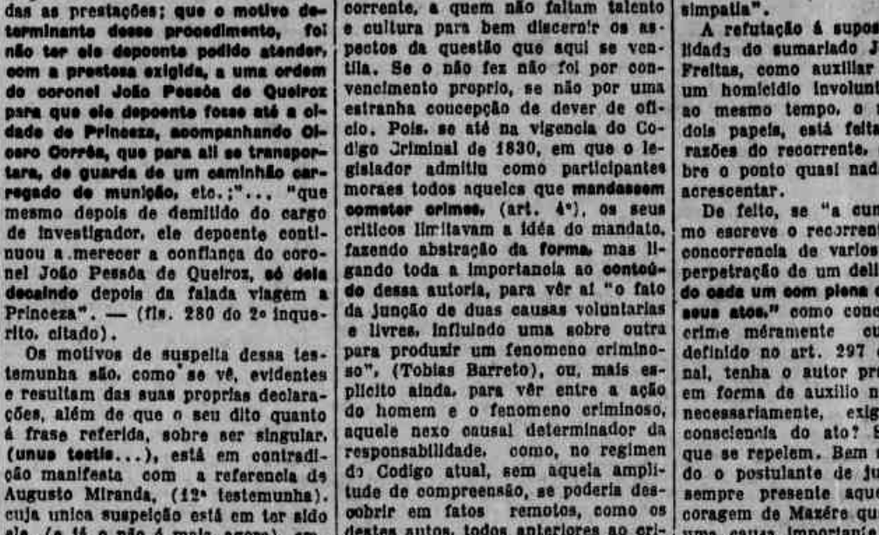
7.ª REGIÃO MILITAR

Escola de Aviação Militar

Radio 456 — De ordem do sr. general diretor da Escola de Aviação Militar haverá matricula no corrente mês e exame para os candidatos a sargentos aviador.

SENHORAS E SENHORITAS

Tendes a vossa saude firmada e a vossa belleza garantida com o uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO, nas doenças do Utero e Ovarios.



PRUDENCIA
CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JULHO
Realisar-se-á no dia 20 do corrente, ás 15 horas, na séde da Companhia em São Paulo, o sorteio relativo ao mez de Julho
Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na referida data.
Os subscriptores que tiverem os seus titulos sorteados receberão immediatamente e sem desconto algum o capital garantido.
Offerecemos as melhores condições:
Resgate e adiantamentos garantidos — Participação nos lucros depois de 10 annos — Sorteios mensaes
SUCCURSAL
AVENIDA RIO BRANCO, 193 — 1.º andar
RECIFE

COBERTURA
JOHNS-MANVILLE
PARA FABRICAS, ARMAZENS, HANGARS, OFFICINAS, GARAGES, etc.
As telhas corrugadas de amiantho, são ideaes para as coberturas acima. Feitas de amiantho e cimento Portland, em folhas de 1 metro de largura por 1m,22 — 1m,83 e 2m,44 de comprimento
MAIORES INFORMAÇÕES COM:
JOHNS MANVILLE CORPORATION OF BRASIL
São Paulo RECIFE Rio de Janeiro
RUA MARQUEZ DO HERVAL, 228
Caixa Postal, 40 Telephone, 6434
PERNAMBUCO

CENAS E TÉLAS

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Anita Page em **O pai da criança.**

PARQUE — Ordinario, marchet, alta comedia de Buster Keaton.

ROIAL — **Madame Satan**, o grande filme de Cecil B. de Mille.

ENCRUZILHADA — Mona Maris no filme da Warner Bros **Don Juan no Mexico.**

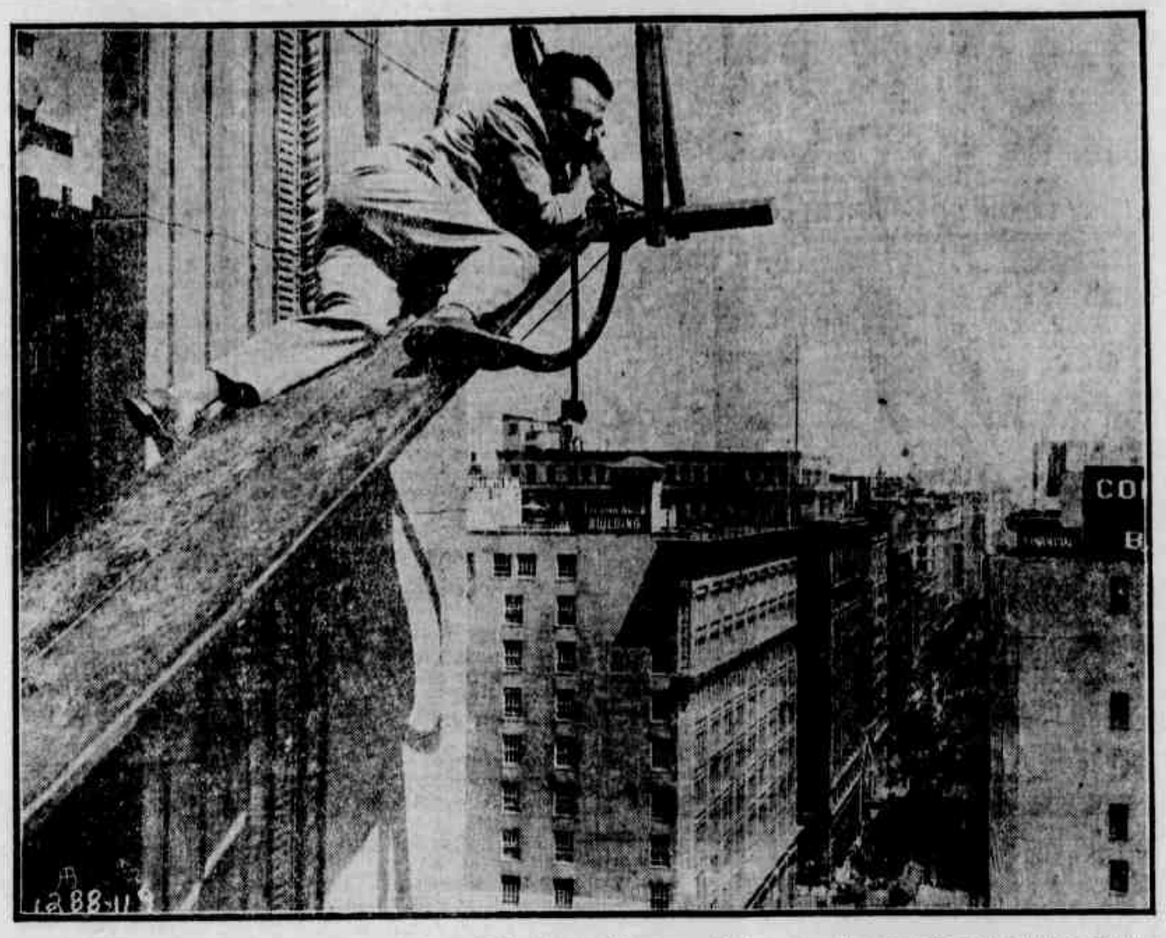
POLITEAMA — **Sangue por gloria** com Dolores del Rio e Edmundo Lovre.

REAL — Greta Garbo em **Ana Karenina.**

HIGH-LIFE — **A ponte de S. Luiz Rei,** produção da Metro.

IDEAL — **O querido das mulheres,** da Fox-Movietone, e um jornal sonoro.

GLORIA — Na "matinée": os filmes: **Mocidade moderna** e **Louco Por Paris**; na soirée: **No Oéste do Zanzibar.**



Harold Lloyd vae quarta-feira levar ao "Parque" toda a cidade E' que ali vai ser exibida a sua ultima comedia para a "Paramount" — "Haroldo Trepa-Trepa"

MAGIA BRANCA

Por muito tempo os mágicos e ilusionistas fizeram encher platéas de teatro.

Ainda alcancei um resto da época brilhante dos artistas da varinha de condão.

E lembro-me bem do primeiro ilusionista que vi no Santa Isabel em começos deste seculo. O cavalheiro Watri ainda é hoje considerado um dos maiores mágicos que pisaram o palco do tradicional teatro da praça da Republica. E aquelles passes, aquelles truques, aquella magia branca, tudo ficou impressionando a minha imaginação de criança. Doce ilusão das crianças e dos simples...

Depois outros varios prestidigitadores de renome — dos que agora me recordo — andaram pelo Santa Isabel: o conde de Castiglione, que foi ridiculari-zado pela sua apregoada "levitação dos corpos inanimados", o "grande Raymond", o prof. Richard e uma recua de charlatães da mágia branca.

Hoje, apesar da decadencia do genero, muita gente continúa a apreciar o ilusionismo e não é de extranhar porque o cinema, que é a grande arte da ilusão, conta milhões de adéptos e adoradores. Ha mesmo quem prefira a ilusão á realidade. E quanto mais ilusão, melhor.

Acha-se no Recife, presentemente, um novo mágico. Não tem nome feito, nunca adquiriu coroas de gloria, nem chega a ser profissional. As artimanhas de sua magia branca, as suas escamoteações, o seu trabalho emfim é limpo e honesto. Principalmente honesto porque ele trabalha para não morrer de fome quando outro nas suas condições já de ha muito teria estendido a mão á caridade publica.

Trata-se de um homem inteligente culto, engenheiro, herdeiro de um grande nome na literatura do paiz e para o qual o destino teve caprichos de padrasto máu. Hemiplégico ha dezoito annos, impossibilitado de trabalhar na sua profissão, sendo-lhe impossivel mesmo ganhar a subsitencia por qualquer outro meio, aprendeu alguma coisa de ilusionismo e vai mostrar ao nosso publico no Teatro Santa Isabel o que aprendeu para ganhar uma migalha de niqueis sem pedir esmolas.

O dr. Délio de Mélo Moráis — herdetiro do nome de Melo Moráis Filho — espera o publico recifense no dia 29 no Teatro Santa Isabel.

E o velho teatro ha de recordar-se dos outros mágicos — os grandes mágicos — que por lá passaram.

Iludindo, fazendo magia... — **S. C.**

NO RECIFE

A FESTA DE UM ATÔR PERNAMBUCANO

Vai tendo bôa acolhida, no seio do nosso publico, o festival que o atôr conterraneo Elpidio Camara prepara para o proximo dia 2 de agosto, no Teatro Santa Isabel, com a comedia em 3 atos "A honra da tia", original de nosso confrade Samuel Campêlo, peça sempre aplaudida quando representada.

A festa será patrocinada pela Associação dos Cronistas Desportivos que aproveitará a cessão para uma homenagem á embaixada desportiva pernambucana que seguirá no dia 5 de agosto para São Paulo, a qual será saudada pelo sr. Hercilio Celso, em nome daquela Associação.

Em um dos intervalos da peça será sorteado custoso brinde em oferecimento ás senhorinhas que comparecerem ao espetáculo.

Na peça tomarão parte Elpidio Camara, Luiz de França, Ferreira da Graça, Diogenes Fraga, Leila Verbena, Jovelina Soares, Lourdes Monteiro e Irene Mariz.

CARTAZES DO AMOR

Raul Valença e João Valença, a dupla irmã que escreveu e musicou "Manchela de rosas", "Espinhos de rosas", "Coração de violeiro" e outras peças já representadas com agrado não só no "Gremio Familiar Madalenense", do qual os dois têm sido os maiores propugnadores, mas tambem pela companhia de Vicente Celestino, terminaram uma comedia cantada em 3 Atos — "Cartazes do amôr" — que vem sendo ensaiada pelo corpo cenico daquela agremiação para o proximo espetáculo social de agosto.

"Cartazes do amôr" ha de ser mais uma demonstração da bela aptidão para o teatro que possuem os irmãos Valença.

NO RIO DE JANEIRO

AS NOVIDADES DA SEMANA — Estreou no dia 24, no Trianon, representada pela companhia de Procopio Ferreira, a ultima comedia de Oduvaldo Viana "O vendedor de illusões", com cenarios modernos de Monteiro Filho lançado agora no teatro.

— Findas as representações de "Empresta-me tua casa", adapatada por Luiz Rocha, o Teatro São José iniciará amanhã a semana de "Minha sogra é da policia".

Manuel Durães, Ismenia dos Santos, Manuelino Teixeira e Teixeira Pinto continuam á frente da companhia.

— No Recreio, Margarida Max desde sexta-feira tem á cena a revista "Mar de rosas", de Velho Sobrinho e Gastão Penalva.

— Araci Côrtes realizou no Republica, no dia 22, um espetáculo em homenagem aos Estados do Norte com a revista "Para inglês vêr", de Freire Junior e Luiz Iglesias.

MAIS UMA PEÇA DE RENATO VIANA

O grande autor de "Salomé", "Na voragem", "Fantasmas", "Ultima encarnação de Fausto" e tantas peças honrosas para o nosso teatro, fez no dia 23 perante Jaime Costa e outros artistas da Companhia de Comedia Brasileira, que vai realisar a temporada oficial do "João Caetano", a leitura de um novo original.

Coelho Neto, Abadie Faria Rosa, Benjamin Lima, d. Julia Lopes de Almeida, Mario Nunes, Armando Gonzaga e outros nomes em evidencia tambem vão enviar peças á Companhia Brasileira de Comedia.

"CANÇÃO DO BERÇO", AMANHÃ, NO ROIAL

Agora que se aproxima a exibição da "Canção do Berço", no Roial, vale a pena que o publico vá pensando na significação que tem, para nós todos em geral, este grande filme da Paramount.

"Canção do Berço" é qualquer coisa mais do que um filme. Vale mais do que um trabalho comum e representa algo mais do que uma simples impressão de imagem em celuloide. Justamente o que vale o filme, o que êle representa, é que deve interessar ao publico.

Devemos olhar esse filme representado por artistas portuguêses e falado em portuguez como uma dupla conquista: conquista grande para o cinema e conquista maior ainda para a raça e para a lingua. Pela primeira vez o idioma portuguez aparece na têla revestido da importancia que realmente tem e pela primeira vez tambem artistas arrancados aos palcos de Portugal aparecem na têla sem renunciar á sua origem, como acontecia com aquêles que apareciam nos filmes mudos ou que foram vistos em filmes dialogados mas falando inglez.

Corina Freire, Alexandre Azevedo, Raul de Carvalho, Alves da Costa, Esther Leão e todos os demais astros que aparecem no filme, não são apenas artistas, são os primeiros vitoriósos da lingua, os primeiros portadores, junto ao cinema, das belezas caracteristicas da lingua portuguêsa.

"FORA DA LEI!", UM FILME DE GRANDE EMOÇÃO

A Universal que tão alegres momentos nos proporcionou com o "Pai da Criança", vai apresentar amanhã, no casino da praça Joaquim Nabuco, um filme de grande dramaticidade, entregue á interpretação de Edward G. Robinson, Owen Moore e Mary Nolan.

"Fóra da Lei!" é uma página altamente emotiva da vida dos desgraçados que a sociedade expulsou do seu seio, atirados ao abismo do crime, a todo o momento sentindo a mão da justiça, que não dorme e não perdôa.

A's vêses surgem na vida episodios que demonstram de uma maneira edificante, que apesar da sua degradação, ainda lhes restam sentimentos afetuosos.

Tentam esquecer que não tem direito a pensar e a sentir como toda a gente e prendem-se na rêde doirada de um sonho muito lindo.

O passado ergue-se então como um fantasma aterrador, acordando-os dos seus devaneios e chamando-os brutalmente á realidade. E os desgraçados tremem de susto, sente a impossibilidade de continuarem a trilhar uma senda que não podem lhes pertencer.

A luta pela conservação da liberdade e da vida, prosegue sempre tenaz, encurralados pelos mastins que farejam o objeto de sua perseguição.

O programa de amanhã será iniciado com um numero do Fox Movietone Airplane News, que como os anteriores que nos tem chegado de Nova York, traz uma esplendida reportagem cinematografica.

NO PARQUE NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

HAROLD LLOYD NUMA COMEDIA ESTUPENDA — Nós não sabemos de quem é essa frase que a Paramount está empregando nos seus anuncios do proximo filme de Harold Lloyd, mas sabemos, sim, que é uma frase feliz, felicissima mesmo; o maior comico do mundo na maior comedia do ano".

Isso, a nosso vêr, principalmente depois que logramos assistir á sessão especial em que se fez a apresentação de "Haroldo trepa-trepa", diz tudo, resume tudo sobre o filme e sobre o artista. Se é verdade que Harold Lloyd é mesmo o maior comico do mundo, atualmente, o comico que mais publico tem e que mais gargalhadas arranca, não é mentira que o seu ultimo filme, essa extraordinaria comedia que se chama "Haroldo trepa-trepa", seja o maior filme do ano, desde ano de 1931, tão fertil em coisas serias e tão fecundo em tragedias.

A popularidade do famoso comico nasceu do valor dos seus filmes passados. Foi, depois de ter visto "O predilecto da avosinha", "Milionario gaiato", "O caçula" e tantos outros trabalhos famosos com que o grande comico brindou o cinema, que o publico o aceitou decididamente como seu idolo e lhe deu esse lugar unico de que êle atualmente goza na admiração de todos.

Mas "Haroldo trepa-trepa" supera tudo que Harold Lloyd já fez até hoje e vai além, muito além de tudo que o publico já viu. O homem dos óculos sem vidros nunca fez, que saibamos, um trabalho em que houvesse tantos e tão continuados motivos para riso como nesse com que agora êle e a Paramount vão brindar os que, no Recife andam anciosos por um bom filme comico.

A FIDELIDADE DE UM CRIMINOSO AOS SEUS IDEAIS, E' O TÊMA DE "EL VALIENTE"

A fidelidade de um condenado á morte, aos seus ideais, até no extremo de recusar reconhecer a sua propria irmã, para que ela e sua mãi não compartilhem da dôr e da vergonha de sua desgraça, constitue o têma de "El Valiente", a producção Fox-Movietone, dialogada em espanhól, com musica e canto, que estará no cartaz do Moderno na próxima quinta-feira.

Juan Torena faz o principal papel e Angelita Benitez é a sua companheira de glorias. Esta producção tem sido aclamada como uma das mais dramaticas realisadas até agora. O resto do elenco está a cargo de artistas de mérito, entre os quais Carlos Villarias, Maria Calvo, Ralph Navarro e Juan de Landa. A pellicula é adaptada da obra teatral de Holworthy Hall e Robert Middlemass e foi dirigida por Richard Harlan. O



HAROLDO
TREPA - TREPA
4.ª FEIRA
Para solenizar o
2.º Aniversario
DO
PARQUE



Cena do film "A Canção do Berço", filme falado em portuguez por atores portuguesês. Produção produzida pela "Paramount", na França

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filme fallado e sonoro systema "Victaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

A MAIS BRILHANTE PRODUCÇÃO DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA

O GRANDE GABBO

— COM —

Erich Von Stroheim — Betty Compson — Film synchronisado, fallado, cantado e dansado PROGRAMMA SERRADOR

Abrirá o programma um filme natural com a demonstração da fabrica do creme dental — Kolinos — Serão distribuidas pastas Kolinos em miniatura pelo representante aqui em Pernambuco.

QUINTA-FEIRA
A PATRULHA DA MADRUGADA
Com RICHARD BARTHELMESS — "FIRST"

QUARTA-FEIRA
GALANTEADOR AUDAZ
FOX MOVIETONE

FOLHETIM DO DIARIO DE PERNAMBUCO 12

A SARRACENA

de GERMAINE ACREMENT

— A proposito, não me disse como descobriu minha presença neste ermo

— Nada mais simples! Amo-a sempre, Amiscia...

Com um encolher de hombros, ela indicou que essa confissão a aborrecia. Ele não lhe deu importancia e proseguiu com uma doçura admiravel:

— Desde que nos separamos, nem um dia deixei de viver para a senhora. Não aparecia artigo algum a seu respeito que um Argus não me transmitisse. Quando foi dos seus triunfos na America, recebi todos os jornaes de Nova York, de Philadelfia e de Chicago. Ha seis meses subitamente, a senhora desappareceu Todos os reporters de Paris puzeram-se á sua procura...

— E' mesmo? é verdade? conte-me isso.!...

Por maior que fosse o seu desejo de silencio, Amiscia Baour, que no teatro se tornara Amiscia Negaste, não podia deixar de preocupar-se com o efeito que produzira a sua desaparição. Em busca de refugio, escalara um penhasco. Mas bastava uma palavra para que prestasse atenção ao ruido das vagas que batiam a seus pés.

Lord Abenston expoz-lhe diversas opiniões emitidas. Um primeiro pretendia que ella estava doente num sanatorio. Um segundo, que despozara um maharadjah misterioso e era rainha num paiz lendario. Um terceiro, que fôra tocada pela fé e era oblata na Siria... Pouco a pouco fizera-se o silencio.

— Fiquei com o coração despedaçado, Amiscia, artista genial, mas creança tão terrivel! Emquanto podia andar ao corrente da sua existencia, seguir seus atos e gestos, e mesmo vel-a de tempo em tempo na cena, parecia-me que não a perdera completamente. Quando cessaram de publicar-lhe o nome, quando outras atrizes tomaram os seus papeis, quando as suas fotografias foram substituidas nas revistas, tive a dolorosa impressão de que a perdia uma segunda vez, esta definitiva! E isso estava acima de minhas forças!

— O que tinha a fazer era retirar-se para a Escocia...

Aparentemente impassivel, Amiscia Negeste imprimia ás agulhas uma dança mais ou menos viva, segundo o ritmo mais profundo com uma sinceridade comovente:

— Eu viajei! As paisagens mais bellas me cansaram, já que não eram transfiguradas pela sua presença. A qualquer preço, precisava de alguem que me falasse da senhora. Lembrei-me de sua mãe. Havia-me dito: "Ela mora em Tignes, uma aldeiola perdida na Alta-Tarentaise. E' uma valente camponesa que amo muito". Eu tambem estava certo de ama-la bastante. Com certesa a senhora não lhe teria escondido o seu novo destino. Ela devia saber onde estava, pois a senhora sempre lhe escrevia. E não recusaria prestar-me essa informação. No final das contas, eu era o antigo genro dessa valente camponesa!...

— E foi assim que veio?

— Sim... Infelizmente a tempestade de neve me reteve em Séez...

— No hotel dos Conti?

— Foram eles que me revelaram a sua presença aqui.

— Eles?... Não comprehendo... Como souberam o meu nome?... Deixei, propositadamente, de encher a folha de declaração.

— Disseram-me que nunca tinham tido uma cliente tão bela e tão elegante como a senhora. Eu tinha de reconhecel-a.

— Lisongeiro!...

A atriz, que a voz doce conquistava pouco a pouco, sorriu com um desses palidos sorrisos de convalescente em que tremem calefrios. Parou o movimento das agulhas. Em seguida levantou-se e levou lord Abenston para o lado da sala em que estava a sua cama:

— Veja em que se deita a cliente mais bela e mais elegante que os Conti jámais viram. Em cima de um colchão de folhas de milho que já estão duras como a madeira! Veja o que ela come: uma "polenta" espessa e negra que em Paris não permitiria que os seus cães comessem...

Como tornasse ao seu logar junto á mesa, lord Abenston aproveitou o momento em que os seus olhos se voltaram para ele, para perguntar-lhe anciosamente:

— Mas, tudo isso... porque?...

A pergunta era feita tão diretamente que ela teve um leve sobresalto. Não estava mais na defenziva. Começava a entregar-se. Recobrou-se depressa:

— Porque? repetiu ganhando tempo para uma reflexão mais longa. Vivo aqui com mamãe. Não era meu dever vir suavizar um pouco os ultimos dias dessa bôa velha?

— O seu argumento seria valioso se a senhora se esforçasse por tornar a existencia de sua mãi mais agradavel, dando-lhe a que era sua. Ao contrario, veio compartilhar a dela, tão dura..

— Suponha que eu amo acima de tudo este logar, onde passei, a infancia...

— Não, Miscia... suplico-lhe... Porque?...

Ela era demasiado inteligente para não sentir que nenhuma dessas razões resistia a exame. Inventava os motivos para ser indulgente. Mas ele não se contentava de modo algum, o que acabou vexando-a. Respondeu num tom incisivo:

— Nada direi.

— Se eu, entretanto, insistisse?...

— Nunca mais o receberia em minha casa...

— Acha-me indiscreto?...

— Ao extremo!

— Peço-lhe perdão...

— E não comece novamente... Não ha exemplo de uma sarracena que possuisse um segredo e se deixasse despojar dele... Não serei a primeira...

— Está ficando tarde... Vou deixa-la...

— Até mais vêr, Amiscia...

Não ouzava dizer: "Até amanhã!" mas tinha essa idéa. Justamente no momento em que ia saindo, a ovelha botou a cabeça fóra da sua caixa, como quem dizia: "Não é muito delicado, o calheiro, que passa sem me dar ao menos uma caricia!"

Lord Abenston tinha infelismente outros pensamentos. Esse misterio o preocupava.

No caminho, um pouco além da ponte, encontrou-se com a sra. Baour, a velha sarracena, que fôra ao padeiro buscar a provisão da semana. Ela perguntou-lhe:

— E então? ela lhe disse qualquer coisa?

— Não. Nada! E á senhora, como foi que ela explicou a sua volta?

perasse. Via-a tão raramente que até ficou espantada.

— Pudera!

— Suas unicas palavras foram estas: "Volto para junto da senhora para sempre porque isso me apraz. Se quer que eu fique, não me peça explicação alguma." Para que ficasse, obedeci.

— A volta dela suscitou falatorio na aldeia?

— Não. Não sou nada palradora de notureza. Jámais confiei a pessôa alguma que ela tomara um nome suposto para subir ao palco. Aqui só se conhecia Amicia Baour, que partira e que voltou. Sorte comum!

— Amicia dizia-me outrora que na terra dela a sua gloria era ignorada, mas eu não acreditava.

— Era verdade! Se eu houvesse aceitado o dinheiro que ela vinte vezes me ofereceu para comprar uma casa, acabariam por ter duvidas. Mas eu sempre recuzei. Sou uma velha bicha, senhor meu genro, mas comtudo tenho o meu orgulho. Nunca desci á planicie. Descer, para mim, é decair! Toda a minha honra é viver como viveram os meus pais. Demonstrolhes o meu respeito a meu modo. Eles morreram em cima do chão batido, não hei de morrer em cima de um assoalho...

— Amiscia talvez seja como a senhora?

(Continúa

VINHO BIOGENICO

DE GIFFONI

As creanças, cujas mães ou amas de leite se tonificam com este grande envigorador, augmentam de peso e ficam bellas e robustas

ENCONTRA-SE A' VENDA EM TODA PARTE

É O TONICO DAS SENHORAS

Deposito geral: Francisco Giffoni & Cia. — Rua Primeiro de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

dialogo é original de F. More de la Torre.

—

A FESTA DE ANIVERSARIO DO PARQUE

Passando, no próximo dia 29 o segundo aniversario do Teatro do Parque, a emprêsa Luis Severiano Ribeiro resolveu, a exemplo do que fez no ano anterior, festejar aquela data de uma maneira especial.

Assim, a entrada e o salão principal daquêle cinema estarão ricamente decorados naquêle dia, com uma copiósa iluminação preparada especialmente para esse fim, constando, o programa para o espetáculo do dia, do filme de Harold Lloyd — "Haroldo trepa-trepa", produção extraordinaria daquêle notavel comico da Paramount, que vem do Rio de Janeiro especialmente para figurar na solenidade, voltando após as exibições no Parque, para o sul.

Do programa da solenidade constam, ainda, outros elementos que serão oportunamente anunciados pela emprêsa.

Dada a simpatia e a preferencia que o nosso publico dispensa ao Teatro do Parque, sem dúvida o nosso melhor e mais confortavel cinema, é de esperar que no próximo dia 29 o Teatro se encha do que possue de melhor a nossa sociedade.

—

"SEM NOVIDADE NO FRONT" (NADA DE NOVO NA FRENTE OCIDENTAL)

Através de "Sem novidade no Front" (Nada de novo na frente ocidental), a conhecida obra de Remarque, agora levada á tela pela Universal, patenteiam-se todos os horrores e as ironias da guerra, vistos pela mocidade, pelas crianças cheias de vida, de esperanças, de amores, de paixões, que a honra e o patriotismo das convenções humanas atiraram ao vale da morte.

"Sem novidade no Front" leva o espectador a acompanhar os jovens recrutas ás linhas de fogo, e mostra-os a sofrêr, a sorrir, e a sucumbir diante da verdade tétrica da morté.

A moral da novela, o profundo realismo das suas cenas, mostrando-nos a guerra ao vivo, emocionam o mais indiferente espectador. O estuar da mocidade no sangue escaldante que as contingencias da guerra aprisionam, diante da mocidade alegre, das raparigas francêsas, em cujo contacto tudo esqueciam pelo prazer humano, aparece nesse filme como a página mais perfeita da história da guerra européa.

"Sem novidade no Front" comove e arrebata. E' o filme mais original, mais diferente e ao mesmo tempo mais profundamente humano de quantos têm sido exibidos para reproduzir a guerra.

E por isso a sua exibição no proximo dia 3 de agosto, no Teatro Moderno, ha de arrastar muita gente.

SUMARIO DA IMPRENSA

A NOSSA REVISTA — Está em circulação os ns. 6 e 7 deste mensario da Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco, correspondente aos mêses de junho e julho do ano corrente. Como sempre, apresenta-se de leitura variada e interessante.

ESPORTE

HIPISMO

A tarde esportiva de hoje no Jockey Club de Pernambuco — Importante pareo de animais puro-sangue — Concurso de palpites e comentarios

O JOGO DE HOJE ENTRE OS SELECIONADOS DA FEDERAÇÃO E DA SUBURBANA

Promete revestir-se de muita animação a tarde esportiva de hoje no campo do America F. C.

E' que vão medir forças os selecionados da Federação e da Suburbana, num prelio que se auspicia renhido.

Antes do importante jogo haverá uma partida preliminar disputada entre os primeiros quadros dos clubes da A. S. D. T., Telefone e Aurora.

— Os principais quadros luitadores estão assim constituidos:

Federação: — Valença — Fernando — Schfrlock — Ademar — Sebastião — Faustino — Valfrido — Piaba — Osvaldo — Marcilio e Aluizio.

A. S. D. T.: — José Elias dos Santos — Henrique Mendes — Alberico Beltrão — Edgar Dinis — Manuel dos Santos — Tomé Cavalcanti — Arnaldo — Marcionilo — Geofredo — Pedro Diniz e Isaias.

A TARDE ESPORTIVA DE HOJE NO JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO. IMPORTANTE PAREO DE ANIMAIS PURO SANGUE. CONCURSO DE PALPITES E COMENTARIOS

Promovida pelo Jockey Club de Pernambuco, realiza-se hoje, no prado da Madalena, importante reunião hipica.

Organizado a capricho, o programa está deveras atraente, constando de cinco pareos, cada qual mais equilibrado e interessante.

E' de prever, por isso, uma numerosa assistencia, hoje, no velho prado da Madalena.

—

Uma das grandes atrações do programa é o 4º. pareo, na distancia de 1.400 metros e disputado por animais puro sangue.

Disputam a importante carreira as conhecidas eguas: Sinaia, Cherimoia, Volupia e Gurupá, todas em perfeito estado de treino.

—

O betting, o novo concurso de palpites, vem sendo procuradissimo.

Acumulado domingo passado, com um total liquido de 280$000, atingirá, certamente, a importancia muito elevada.

Os pareos escolhidos para o betting são: 2º., 3º. e 4º..

—

Vão, a seguir, os nossos palpites:

1º. PAREO (800 metros):

	Quilos
1 — Pirueta	50
2 — Ecatu'	52
3 — Arraial	52

Animal mais conhecedor da raia, "Pirueta" é a nossa indicada para a primeira posição, devendo "Ecatu'" formar a dupla.

2º. PAREO (1.250 metros):

	Quilos
1 — Cigano	50
2 — Batacian	49
3 — Denderah	53
4 — Val Flôr	44

"Denderah", de turma superior, é a força do pareo. Deve ganhar. "Batacian", pela corrida que fez domingo ultimo, é serio competidor.

Acreditamos na dupla Denderah — Batacian, podendo "Cigano" fazer uma surpresa...

"Val Flôr, leve como vai, está bem olhada pelos azaristas.

3º. PAREO (1.250 metros):

	Quilos
1 — Blinkirn	48
2 — Estramonio	53
3 — Vedor	44
4 — Aviador	44

"Estramonio" está em forma e não poderá perder a carreira. E' o nosso candidato. "Vedor" é, infalivelmente ,o segundo colocado. "Blinkirn" anda muito pesado...

E "Aviador"? Dizem que não correrá.

4º. PAREO (1.400 metros):

	Quilos
1 — Gurupá	53
2 — Cherimoia	49
3 — Sinaia	47
4 — Volupia	50

E' o pareo melhor do programa. Está encrencado. Desta vez, vamos ver qual o animal vencedor.

Acreditamos na reabilitação de "Sinaia", devendo "Volupia" formar a dupla.

5º. PAREO (1.050 metros):

	Quilos
1 — Domador	46
2 — Humaitá	46
3 — Restinga	47
4 — Tintura	52

Pareo equilibrado. Pode ganhar qualquer dos disputantes. Como palpite, indicamos:

1º. — Restinga.
2º. — Humaitá.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Concurso de Turf

PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE:

Hercilio Celso — 1º. Pareo — Ecatu' — Pirueta; 2º. pareo — Cigano — Batarian; 3º pareo — Estramonio — Blinkirn: — 4º. pareo — Sinaia — Cherimoia; 5º. pareo — Domador — Humaitá.

Romeu Medeiros: — 1º pareo — Pirueta — Ecatu'; 2º pareo — Cigano — Bataclan: 3g. pareo Estramonio — Blinkirn: — 4º. pareo — Cherimoia — Volupia; 5º. pareo — Tintura — Restinga.

Caetano Camara: — 1º. pareo — Pirueta — Ecatu'; 2º. pareo — Cigano — Bataclan; 3g. pareo Estramonio — Vedor; 4º. pareo — Volupia — Sinaia; 5º. pareo — Restinga — Domador.

Hugo de Morais: — 1º. pareo — Ecatu' — Pirueta; 2º. pareo — Bataclan — Cigano; 3º. pareo — Vedor — Estramonio; 4º. pareo — Volupia — Cherimoia; 5º. pareo — Restinga Domador.

Manuel Marckman: — 1º. pareo — Pirueta — Arraial; 2º. pareo — Val Flôr — Denderah; 3º. pareo — Vedor — Aviador; 4º. pareo — Gurupá — Cherimoia; 5º. pareo — Humaitá — Domador.

Chaves Martins: — 1º. pareo — Pirueta — Ecatu'; 2º. pareo — Cigano — Bataclan; 3º pareo — Estramonio — Blinkirn; — 4º. pareo — Cherimoia Volupia; 5º. pareo — Tintura — Restinga.

Pedro Farias: — 1º. pareo — Pirueta — Ecatu'; 2º. pareo — Denderah — Bataclan; 3º. pareo — Aviador — Estramonio; 4º. pareo — Volupia — Sinaia; 5º. pareo — Restinga — Tintura.

Antonio Almeida: — 1º. pareo — Pirueta — Ecatu'; 2º. pareo — Cigano — Bataclan; 3º. pareo — Estramonio — Vedor; 4º. pareo — Volupia — Sinaia; 5º. pareo — Restinga — Domador.

Mario Libanio: — 1º. pareo — Pirueta — Ecatu'; 2º. pareo — Cigano — Denderah; 3º. pareo — Blinkirn — Estramonio; 4º. pareo — Sinaia — Volupia; 5º. pareo — Humaitá — Tintura.

Carlos Rios: — 1º. pareo — Ecatu' — Pirueta; 2º. pareo — Bataclan — Cigano; 3º. pareo — Blinkirn — Estramonio; 4º. pareo — Sinaia — Volupia; 5º. pareo — Domador — Tintura.

Americo Magalhães: — 1º. pareo — Ecatu' — Pirueta; 2º. pareo — Bataclan — Denderah; 3º. pareo — Estramonio — Vedor; 4º. pareo — Sinaia — Volupia; 5º. pareo — Domador Tintura.

Cleofas de Oliveira: — 1º. pareo — Arraial — Pimenta; 2º. pareo — Val Flôr — Bataclan; 3º. pareo — Blinkirn — Aviador; 4º. pareo — Gurupá — Cherimoia; 5º. pareo — Humaitá — Restinga.

Alcides Lopes: — 1º. pareo — Ecatu' — Pirueta; 2º. pareo — Bataclan — Val Flôr; 3º. pareo — Estramonio — Vedor; 4º. pareo — Volupia — Sinaia; 5º. pareo — Domador — Restinga.

Aimbiré Kanimura: — 1º. pareo — Pirueta — Arraial; 2º. pareo — Cigano — Val Flôr; 3º. pareo — Estramonio — Vedor; 4º. pareo — Volupia — Sinaia; 5º. pareo — Humaitá — Tintura.

PAREOS PARA O BETTING DE HOJE:

2º PAREO: 1.250 METROS	CIGANO	Moacir	50 k.
	BATACLAN	José Bomfim	49 k.
	DENDERA'	Malaquias	53 k.
	VAL FLOR	Belarmino	44 k.
3º PAREO: 1.250 METROS	BLINKIRN	Juvenal	48 k.
	ESTRAMONIO	Moacir	53 k.
	VEDOR	J. Bomfim	44 k.
	AVIADOR	(não correrá).	
4º [illegible]	GURUPA'	Moacir	53 k.
	CHERIMOIA	Juvenal	49 k.
	SINAIA	João Gomes	47 k.
	VOLUPIA	Malaquias	50 k.

NOTA: — Importancia a ser acumulada Rs. 280$000.

—

REVISTA DO TURF

Está em circulação, mais um numero da Revista do Turf, orgão oficial do Jockey Club de Pernambuco.

Obedecendo á direção do nosso confrade de imprensa sr. Otavio Morais, aquele bem feito semanario esportivo publica varios "clichés" e apreciavel sumario.

(Continu'a na 8ª pagina)

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS em 1880 "ALMEIDA CARDOSO" DE ALMEIDA CARDOSO & Cia. RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homœopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM



ALBINGIA — Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.
[illegible] LAXATIVUM — Para abortar a influenza, constipações, tosses e coqueluche.
[illegible] — Para gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes, contusões, feridas e talhos envenenados.
[illegible] — Antiseptico. Para lavagens de feridas chronicas e recentes.
[illegible] — Tonico peitoral e organico. Contra anemia em geral.
[illegible] — Para tosse, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
CASCA AMERICANA — Regulariza o ventre e combate o abuso de purgantes.
[illegible] ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo. Infallivel contra lombrigas.
[illegible] — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e dos parturientes.
[illegible] — Tonico Reconstituinte. Para a neurasthenia, anemia, dyspepsia e intericia.
[illegible] — Para diarrhéa de qualquer caracter e proveniencia.
[illegible] — Para escrophulas e todas as manifestações de origem escrofulosa.
[illegible] BENEDICTINA — Odontalgico. Para dores de dentes e ouvidos.
[illegible] BRASILIENSE — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
[illegible] — Para hemorrhoidas e hemorrhagias em geral.
[illegible] — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — « Tonico reparador ». Para anemia em geral.
[illegible] — Para todas as affecções e inflammações da vista.
[illegible] — Para inflammações da prostata e da urethra, clareando as urinas.
[illegible] — Para tosse coqueluche e como preventivo da mesma.
[illegible] — Para hepatites e calculos biliares.
SANACALLOS — Faz cahir facilmente os callos sem incommodo.
[illegible] — Para feridas de mau caracter, chronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes e do estomago.
[illegible] — Para diabetes saccharina e suas consequencias.
[illegible] — Para uso externo. Combate feridas chronicas e recentes.
[illegible] — Para a leucorrhéa (flores brancas), ou corrimentos da vagina.
[illegible] — Aborta a influenza e cura constipações com febre e tosse.
SANAINSOMNIA — Para a insomnia e accessos nervosos.
SANANGINA — Para inflammações da garganta e da bocca.
SANAOPIL — Para a opilação ou ankylostomiase.
[illegible] — Para o rheumatismo em geral.
SANANTHEMA — Para a asthma hereditaria e adquerida.
SANA SYPHILIS — Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, molestias da pelle e couro cabelludo.
SANATOSSE — Para tosses e bronchites mesmo as mais rebeldes.
[illegible] — Para a febre intermittente (sezões ou maleitas)
[illegible] — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — « Purgativo e laxativo inofensivo. »

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usarem. O nome e o credito que gosam os nossos productos e a nossa firma, com 48 annos de existencia honrosa e progressiva, são o bastante para que alguns incompetentes procurem confundil-os ou imital-os. Os imitadores costumam agir de preferencia no interior do Brasil onde com mais facilidade encontram incautos consumidores e revendedores pouco escrupulosos que se auxiliam nas mystificações. Os nossos productos, de reconhecida efficacia therapeutica, preferidos pelo publico, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca que os garante « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que illustra esta publicação, devendo os revendedores e consumidores verificarem si o envoltorio e o frasco contêm a dita marca, firma rua e numero do nosso estabelecimento. Exigindo estes requisitos usará um producto legitimo e garantido. Com a saude, que é a vida, não se deve facilitar. — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATHIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETTES.

HOMŒOPATHIA — ALMEIDA CARDOSO & CIA. — SÓ É LEGITIMA COM ESTA MARCA — A MARCA SUPRA É A GARANTIA DA LEGITIMIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES — ALMEIDA CARDOSO & CIA. — RIO DE JANEIRO — EM TODOS OS VIDROS

PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes

11 - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO - 11

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA — RIO DE JANEIRO

GUIA PRATICO — Enviamos gratis a quem pedir

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Installação Sonora "Western Electric Company" (igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

Duas sessões — Iniciando a 1.ª ás 17 e ½ horas — Preços: Adultos 1$600, Crianças até 7 annos, acompanhadas 800 réis

Abrirá o programma: — FOX MOVIETONE NEWS — Chegado recentemente de New York por avião, contendo as mais recentes noticias mundiaes

2º film — O QUERIDO DAS MULHERES

Grande producção "Movietone" (som na pellicula). Formidavel producção toda musicada, synchronizada, com lindos numeros de cantos em hespanhol. Um film que encanta e arrebata pela voz suave da lindr mexicana MONA MARIS desempenhado por VICTOR MAC LAGLEN, MONA RICO, LUANA ALCANIZ e MONA MARIS.

AVISO — Os ingressos para cavalheiros no espectaculo de hoje, acompanha um "coupon" que facilita a entrada Gratuitamente a uma senhora ou senhorita quinta-feira, fazendo-se acompanhar do cavalheiro, pagando este a entrada delle.

Satisfazendo pedidos, segunda-feira: "TRISTEZA DE ARISTOCRACIA", grande super por JANET GAYNOR e CHARLES

CINEMA GLORIA - Praça da Penha 38 e 42

Excellente orchestra sob a direcção do maestro Sergio Sobreira

HOJE -- EXPLENDIDO PROGRAMMA — HOJE

Matinée ás 12 horas — Soirée ás 17 horas, inicio 1.ª sessão

Matinée — 1.º film:

MOCIDADE MODERNA

2.ª serie — Romance cheio de mil peripecias com desempenho de um novo conjuncto composto de ANN CHRISTY e BOB FOSTER — "Universal".

2.º film — Uma impagavel comedia de muito riso — 2 actos.

3.º film —

LOUCO POR PARIS

Drama de fortes aventuras policiaes, com scenas movimentadas, 6 actos — "Fox Film", com desempenho de VICTOR MAC LAGLEN.

Soirée — 1.º film NO OESTE DO ZANZIBAR

Grande super da "Metro Goldwyn Mayer — com lances de assombro — 8 actos movimentados e scenas deslumbrantes com interpretação do maior tragico LON CHANEY.

As pessôas idosas ou não

que tem a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI, um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE e como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas bôas drogarias e pharmacias da capital e do Estado

Deposito: — RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

CINEMA SONORO ROYAL CINEMA FALADO

Matinée ás 13 e ½ horas — Soirée ás 18 e ½ horas — HOJE — Sessões continuas — Ingressos: 2$000

A METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a super-producção do grande mestre CECIL B. DE MILLÉ

MADAME SATAN

Com Kay Johnson, Reginald Denny, Lillian Roth, Roland Young e outros



Espectacular e maravilhosa pellicula cantada, synchronizada, bailada e toda falada, com legendas em em portuguez

UM FILME INEGUALAVEL!



A COMEÇAR DE AMANHA

A CANÇÃO DO BERÇO

Um filme emocionante que fala ao coração de todas as mães. Um romance admiravel,

TODO FALADO EM PORTUGUEZ

CORINE FREIRE, ALEXANDRE AZEVEDO, ALVES DA COSTA, GUILHERME REIS

PARAMOUNT

ALICE WHITE — A BELLA E O FE'RA — WARNER-FIRST

VIVIENNE SEGAL — DEUSA AFRICANA — WARNER-FIRST

MODERNO

NO PROXIMO MEZ: SEM NOVIDADE NO FRONT (NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL)

Matinée 13—15 h. HOJE Soirée 18.3/4—20.3/4



ANITA PAGE e DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

— EM —

O PAE DA CREANÇA

UM FILM ESTUPENDO DE GRAÇA

Situações complicadas

SCENAS GOZADISSIMAS

Producção

UNIVERSAL PICTURES

Iniciará o programma o desenho animado:

BANCANDO O MACACO Coelho Oswaldo

A's 10 horas da manhã — Grande matinée infantil

AMANHA

EDWARD G. ROBINSON
OWEN MOORE
MARY NOLAN

— EM —

FÓRA DA LEI

Um primor da moderna cinematographia, forte, intensamente dramatico, nos lances formidaveis e impressionantes

UNIVERSAL PICTURES

QUINTA-FEIRA

JUAN TORENA
ANGELITA BENITEZ
CARLOS VILLARIAS

— EM —

EL VALIENTE

FILM DIALOGADO EM HESPANHOL

O grande amôr filial de um condemnado a morte que, mesmo no momento extremo se nega a descobrir a sua verdadeira identidade, para evitar a sua mãe a dôr e a vergonha de sua desgraça

FOX-MOVIETONE

NO PROXIMO MEZ:

SEM NOVIDADE NO FRONT

(NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL)

PARQUE — MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações da "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE — Matinée ás 14 e ½ horas — Soirée ás 18 e 3/4 e 20 e 3/4 — HOJE

PELA ULTIMA VEZ

BUSTER KEATON

pede licença para applicar um novo "knockaut":

«ORDINARIO, MARCHE!»

Uma escandalosamente engraçada comedia toda FALADA EM HESPANHOL!

CONCHITA MONTENEGRO e UKELELE IKE

Super-producção da METRO-GOLDWYN-MAYER

NOTA: Após as exhibições neste cinema, este filme voltará para o sul

Complemento: um lindo "short" de canto e harpa

AMANHA E DEPOIS — Um novo filme da PARAMOUNT:

A PROVA DE AMOR

com GARY COOPER e JUNE COLLYER

[illegible] de heroismo. Um romance emocionante que nos prende do inicio ao fim

Um filme que vae electrisar!

FALADO E SYNCHRONIZADO

Complemento: um novo numero do "FOX MOVIETONE NEWS"

QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO!

Grandiosa soirée em commemoração ao 2º anniversario do PARQUE. Será apresentado

HAROLDO TREPA-TREPA

HAROLDO LLOYD

Super-comedia falada da PARAMOUNT

NOTA — Após as exhibições, neste cinema, voltará para o Rio de Janeiro.

A MAIOR SENSAÇÃO DO CINEMA SONORO

TRADER HORN

— METRO GOLDWYN — MAYER

DIARIO SOCIAL

REGISTRO

DEIXA ESTAR, JACARÉ

Jacaré da lagôa
você nunca esteve triste.
Você tem tudo quanto quer.
Tem agua bôa, é dono da lagôa.
Vai se cinema ver a lua tomar banho
quando a sua parece, de tão núa,
um corpo branco de mulher.

Você cresceu e as lagartixas e os lagartos
tão bonitos verdolengos não cresceram...
viraram bichos de jardim.

Só você, jacaré,
foi que cresceu assim!

Mas olhe, escute uma coisa:
quando a felicidade é tão grande
que chega a passar da conta
a gente deve desconfiar
porque, como diz o povo:
deixa estar, jacaré...
a lagôa ha de secar.

Coeliane Ricardo.

(Do novo livro ha dias publicado: "Deixa estar, Jacaré")

+

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Josepha Barbosa de Menezes, consorte do sr. Firmo Lins de Menezes, adeantado agricultor, residente no engenho Lobo, neste Estado; Ana Freitas de Medeiros, esposa do sr. Jurandir Medeiros, funcionario do Banco Central; Marieta Mendes Vitor, esposa do sr. dr. Olimpio Vitor Filho, zeloso e competente escriturario do Tesouro do Estado; Nair Barreto Pires Ferreira, esposa do sr. Jair Pires Ferreira, auxiliar de categoria da firma Leão & Cia., desta praça; Maria Eudoxia de Moura Lima, esposa do poeta Durval Cesar, funcionario de categoria da Great Western; Ana Mercês esposa do illustre dr. José Semeano das Mercês, sub-diretor da Thesouraria do Estado; Anunciada Cabral de Melo, esposa do illustre dr. Francisco Cabral de Melo, professor do Ginasio Pernambucano.

As senhoritas, Natalia T. de Lima, filha do sr. Luiz Manuel de Lima, residente em Tigipió; Carmen Diniz, irmã do sr. Hermenegildo J. Diniz, auxiliar do comercio; Maria José da Silva Ramos, auxiliar da Casa Brack e filha do sr. Antonio José Ramos; Irací Marques Mendonça, filha do casal Gomes de Mendonça, residente em Camaragibe; Fenete Alves Barbosa, professora no arrabalde Fundão.

Os senhores: Teodulo Miranda, professor da Academia de Comercio de Pernambuco; Artur Benjamin subinspetor da Policia Maritima; Luiz de Albuquerque Melo Serpa, auxiliar do comercio, Olimpio Campelo dos Santos auxiliar do comercio; dr. Olimpio Vaz da Costa, funcionario estadual aposentado e presidente da Cooperativa dos Funcionarios Publicos do Estado.

As meninas: Maria do Carmo, filha do dr. Teofilo de Almeida, professor de escrituração mercantil de diversos educandarios nesta capital; Delba, filha do sr. Landelino Santos, funcionario dos Correios;

Os meninos: Afonsito, filho do sr. Afonso de Albuquerque; Paulo, filho do sr. Paulo Ramos, auxiliar da Companhia de Tecidos.

ESMALTE PARA UNHAS
Satan
TONS

NASCIMENTOS

Juarezita — Nasceu ante-hontem a interessante menina Juarezita, filha do sr. Mozado Vanderlei, funcionario do Banco do Brasil e de sua esposa d. Antoninha do Rego Vanderlei,

QUER VER LINDOS E ELEGANTES VESTIDOS?

Ide ás 5 horas ao chá da Casa Imperador, e lá encontrareis vossas amigas, exhibindo-os.
RUA DA INTENDENCIA, 16

DIVERSAS

Professor Osvaldo Machado — Transcorrendo amanhã o aniversario natalicio do dr. Osvaldo Machado, os seus alunos do 5 ano do Ginasio Pernambucano lhe prestarão significativa homenagem pelas 16 horas após o encerramento das aulas do estabelecimento.

Os quintanistas comparecerão incorporados ao Hotel do Parque, residencia provisoria do homenageado, onde lhe será ofertado custoso mimo, falando em nome dos manifestantes o estudante Evaldo Merate.

Abrilhantará o ato uma banda de musica.

VIAJANTES

Do Rio de Janeiro chegou hontem, a bordo do paquete Grania o illustre sr. Carlos Maia, socio da firma Albino Maia & Cia., desta praça.

Dr. Belem de Figueiredo — Passará hoje pelo Recife, a bordo do paquete Itaimbé o sr. dr. Belem de Figueiredo, professor da Faculdade de Direito do Ceará e advogado de nota nos auditorios da capital do paiz.

O distinto viajante, que se faz acompanhar de sua digna esposa, destina-se aquele Estado do norte.

FALECIMENTOS

Francisco Souto — Falleceu hontem, em sua residencia á rua Santana de Dentro n. 202, o estimavel cavalheiro Francisco Souto, que foi antigo fazendeiro no interior do Estado.

O extinto, que era natural de Bom Conselho, contava a avançada idade de 81 anos. Foi abastado fazendeiro, tendo militado na politica do imperio ao lado do partido Liberal e com o advento da Republica filiou-se a corrente de José Mariano.

Era casado com d. Leopoldina Souto, deixando duas filhas maiores d. Leonidas Souto Uchôa, casada com o sr. João Uchôa, chefe da firma L. Uchôa & Cia., e d. Leolina Souto Leite, esposa do sr. Pedro Leite, fiscal do imposto de consumo.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

ESPORTE

(Conclusão da 7.ª pagina)

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

"Oo nosso serviço telegrafico)

S. SALVAOR, 25 — Realisar-se-á, amanhã, aqui o encontro entre o "scratch" baiano e o quadro sergipano, para disputa do campeonato brasileiro de futebol.

Reina grande interesse pelo encontro.

—

RUI MOREIRA PAIVA

Acometido de pertinaz molestia, guarda o leito há cerca de 10 dias, o sr. Rui Moreira Paiva, alto funcionario da Companhia Costeira, e um dos baluartes do Centro Esportivo da Encruzilhada.

Em sua residencia á avenida João de Barros, 1469, tem sido o acatado esportista muito visitado.

—

CENTRO ESPORTIVO DA ENCRUZILHADA
"Festa chic"

Em virtude de ter subitamente adoecido o nosso carissimo consocio Rui Moreira Piava, comunicamos que por este motivo fica transferida para o dia 15 de agosto proximo a festa "chic" que realisariamos no dia 1º. do mesmo mez.

—

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS TERRESTRES

O sr. diretor deste Departamento aprovou os jogos de campeonatos realisados no dia 7 de junho ultimo entre os 1os. teams do "Centro Sportivo da Encruzilhada" x "Iris Sport Club" e os 1os. e 2os. teams do "Club Nautico Capiberibe" x "Sport Club Flamengo", mandando contar 2 pontos para o 1º. team do "C. S. da Encruzilhada"; 2 pontos para o 2º. team do "Club Nautico"; e 2 pontos para o 1º. team do "Flamengo".

Departamento de finanças

Para o jogo de hoje entre os selecionados da Federação Pernambucana de Desportos x Associação Suburbana de Desportos Terrestres, no campo do Americo Futebol Clube ficam designados os bilheteiros abaixo os quaes devem se achar no referido campo ás 12 horas:

Samuel, J.. Arruda, Braga, P. Arruda, Jovino, J. Euclides e Isaac Medeiros.

As entradas custarão 3$000 arquibancada e 2$000 geral, inclusive o sello.

Secretaria

O sr. presidente em 25 do corrente concedeu licença aos filiados "Iris Sport Club" e "Israelita Sport Club" e "Centro Sportivo da Encruzilhada", para disputarem, hoje, partidas amistosas com os congeneres "Centro Sportivo da Soledade" "Atheniense Futebol Club" e "Fluminense Futebo' Club" em Santo Amaro, Campo Grande e Encruzilhada, respectivamente.

Cabellos brancos !?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes institutos de Hygiene do estrangeiro.

BENS DE ORFÃOS

Decidindo uma relevante questão de direito, o Superior Tribunal anulou hontem, em gráu de apelação, uma venda em hasta publica, realizada sem ciencia dos orfãos nela interessados

Uma questão interessante foi agitada e decidida na sessão de hontem do Superior Tribunal de Justiça.

Trata-se, em resumo, da venda em hasta publica, de parte de um terreno situado á rua 7 de setembro desta cidade e pertencente a orfãos, sem a ciencia destes. Os prejudicados propuseram então uma acção rescisoria para anular a referida venda, acção que foi julgada improcedente na instancia inferior e julgada agora procedente pelo Superior Tribunal, em gráo de apelação.

Ouvido a respeito, o dr. procurador geral opinou pela nullidade da acção por falta da citação de um dos condominos do terreno.

Foi relator do feito o desembargador Lacerda de Almeida que principiou seu voto negando provimento ao recurso.

Diz a, exa. que é facil responder ás alegações dos autores apelantes, pois constam da inicial. Quanto á primeira illegalidade da autorisação judicial para a venda, fundam-se os autores na circumstancia de não ter sido provada a manifesta vantagem da venda. Entretanto, compulsando-se os autos, tem-se a prova de que os proprios autores dirigiram ao dr. juiz de direito do orfãos uma petição na qual declaravam que, necessitando de recursos para fazer face a despesas de conservação do immovel, pediram autorisação para ser o mesmo vendido em leilão. O juiz, depois de ouvir o curador de orfãos, determinou que a venda fosse em hasta publica, tomando-se por base o preço de oito contos de réis. Como alegar-se agora que não ficou demonstrada a vantagem da venda? Não foram mais felizes os autores quando alegaram falta de aquiescencia para a venda na questão, nem de não ter havido a publicação do edital de praça. Sobre a falta de publicação do edital justifica-se perfeitamente porque a praça foi segunda-feira e é sabido que neste dia não ha jornais matutinos.

O desembargador Cunha Barreto, como 1o revisor, manifesta-se sobre a especie.

Declara que, entre os processos civis que passaram, pelas suas mãos, dois e que envolviam interesses de orfãos deixaram no seu espirito a impressão de tratar-se de verdadeiro assalto ao patrimonio dos menores. Um deles já foi julgado, o outro é o que ora se discute. Das arguidas nullidades considera mais valiosa a da falta de citação dos autores apelantes para a venda do imovel em hasta publica. As causas de liberdade individual e os que dizem respeito a interesses de orfãos, as julga sempre com especial cuidado e a mais viva atenção. Pelo estudo acurado que fez dos autos aí tem motivos para votar pelo provimento da apelação.

O 2º revisor desembargador José Neves diz que os autores, menores impuberes, requereram a venda em leilão de um terreno, mas o juiz não despachou a petição e incorporou esta aos autos. Depois mandou que a venda se realizasse por hasta publica, sem que deste despacho tivessem ciencia os apelantes. Nem se considere essa falta de somenos importancia, porquanto eles tinham direito de desistir da venda pelo modo porque determinado pelo juiz, desde que não estavam obrigados a concordar com ela.

Esteve por estas razões de pleno acordo com o 1º revisor.

Contra o voto apenas do relator, o Tribunal deu provimento á apelação para anular a venda do bem levado em hasta publica.

VIDA ESCOLAR

GINASIO PERNAMBUCANO

Para conhecimento de todos os interessados, a diretoria declara que os exercicios do Tiro de Guerra do Ginasio continuam a ser ministrados nas segundas, quartas e sextas-feiras, começando ás 17 e terminando ás 18 horas e 40 minutos.

—

ESTUDANTES PARCELADOS

Para uma grande reunião, são convidados em geral, todos os estudantes parcelados, a comparecerem, hoje, ás 10 horas, no Externato Julio Pires n. 363, 1º para se tratar de importante assunto.

—

ESCOLA DE DATILOGRAFIA "L.C. SMITH"

Entrega de diplomas

Terá logar hoje ás 18 horas na séde sita á rua do Livramento n. 73, 3º andar o ato da entrega de diplomas de datilografia á turma deste anno da Escola L. C. Smith, tendo sido enviado um convite a este "Diario" para fazer-se representar na sessão.

—

DIRETORIA TECNICA DE EDUCAÇÃO

Devendo ter inicio no dia 27 do corrente o curso sistematico de educação fisica, nos grupos escolares da capital, de accordo com as bases anteriormente publicadas, o diretor tecnico de educação avisa que os trabalhos escolares do 1º turno, nos referidos grupos, começarão ás 7 1|2 horas, esperando dos srs. pais dos alumos o maior apoio a essa medida, para a melhor eficiencia desse importante ramo de educação publica.

Para melhor conhecimento dos interessados a diretoria tecnica de educação avisa que o horario das escolas noturnas continua sendo de 18.30 ás 21.30.

—

CURSO DE ALEMÃO

Essa feliz iniciativa do consulado alemão aqui domiciliado, continua em franco progresso e grande acceitação da nossa mocidade estudantina tanto assim que conta com uma frequencia de oitenta alumos, sendo de 200 o numero de alumos inscritos.

Amanhã, haverá mais uma aula, estando preparados novos papeis-lesson que serão distribuidos a todos os alunos.

—

ESCOLA REMINGTON OFICIAL

Realisou-se hontem a entrega dos diplomas aos alunos titulados em datilografia pela "Escola Remington Oficial" desta cidade.

A' cerimonia estiveram presentes altos funcionarios da "Casa Pratt", mantenedora da referida escola, representantes da imprensa, diplomandos e mais pessôas gradas.

A's 19 horas, precisamente, teve inicio a solenidade, discursando como oradora oficial da turma, a senhorita Edite Freire, que, em palavras ligeiras, porem repassadas de sinceridade, disse "quanto de saudade e bôa impressão levava do convivio que tivera com os colégas e quanto de gratidão lhe ia na alma pelos ensinamentos e bons conselhos das mestras esforçadas. Disse que se sentia disposta a fazer uso com galhardia do pergaminho que lhe fôra entregue naquela solenidade e que, estava certa, doutro modo não procederiam seus companheiros. Salientou quanto é util hoje, como será indispensavel amanhã o uso da datilografia no comercio, nas repartições publicas, nos estabelecimentos de ensino, emfim, em toda a parte onde tenha passado o progresso com o seu braço renovador, util, necessario á sociedade hodierna, e que por isso, uma bom datilografo, como soem ser aquelles que cursam a "Escola Remington", nunca está desocupado". Falou tambem o dr. Belmiro Leite com a autoridade indiscutivel de seu nome, felicitando os jovens diplomandos. Receberam diplomas:

Francisco Moacir de Sousa, João de Barros Lima, Joaquim Alves da Rocha, Manoel Antonio Lira, Edite Freire (oradora); Alexandrina Bezerra, Leocio Barbosa Pedrosa, Madalena Nunes, Edesio Fragoso de Albuquerque, Lilia U. Cesar, Ceci Azevedo, João Bezerra da Cunha, Maria Coutinho e Guilherme Morais.

Seguiram-se animadas danças que se prolongaram até muito tarde.

D. Julia Fernandes Bastos e a senhorita Adalina Lemos respectivamente diretora e professora da Escola, foram inexcediveis em gentilesa para com todos os presentes

Administração Publica

INTERVENTORIA FEDERAL

O sr. interventor baixou hontem áto determinando que João Dias Martins, escrevente autorisado do 1º tabellionato da capital, assuma interinamente o exercicio do cargo de tabellião, vago em virtude do fallecimento do respectivo serventuario, servindo com o mesmo titulo, com o qual entrou no mesmo exercicio em consequencia de licença concedida ao funcionário efetivo, sem mais onus.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E INTERIOR

O sr. secretário baixou hontem portarias: transferindo da cadeira n. 53, da Escola de Aplicação para o grupo escolar "Siqueira Campos", o 198, desse grupo para aquela escola, ambas de quarta entrancia, devendo acompanhalas as respectivas professoras Leonor Arlinda da Silva Ramos de Oliveira e Maria José da Silva Lucas; nomeando Adalgisa Firmo Lima para reger a cadeira n. 4, primeira entrancia, localisada em Espirito Santo do municipio de Afogados de Ingazeira, emquanto durar o impedimento da professora efetiva Ambrosina do Nascimento Silva, que se encontra licenciada.

TESOURO DO ESTADO

Movimento de 25 de julho de 1931:

Saldo de hontem	24:7986280
Receita de hoje	835:8186230
Despesa de hoje	860:4086510
Saldo para o dia 27 ...	460:3941980

—

O sr. diretor do Tesouro convida aos senhores abaixo mencionados a comparecerem nessa repartição afim de receberem, em bilhetes do Thesouro, importancias consignadas em ordens de pagamento expedidas em seu favor:

Beiser & Irmãos, Joana Cavalcanti Albuquerque Cabral, Maria José Freitas Cavalcanti, G. Blow, do Rio de Janeiro, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Companhia Industrial Pirapama, Companhia Brasileira de Eletricidade-Siemens Schukert S. A., Otavio Lima (2 ordens), Santa Casa de Misericordia do Recife, (2 ordens), Julius von Sohsten, Paulo Guida e Henrique Moser.

Ainda o diretor do Tesouro convida as pessôas que tiverem restituições a receber, a comparecerem na mesma repartição, para esse fim.

—

Em 1.ª instancia, a Companhia Singer acaba de ter ganho de causa na acção que lhe movia o dr. Pereira de Lira para obstar a reconstrucção de predio que adquiriu á rua da Imperatriz para sua séde no Recife

Ha mezes atrás, "The Singer Sewing Machine Company" adquiriu por compra o velho sobrado á rua da Imperatriz que faz canto com a Sete de Setembro, afim de reconstruil-o para séde central de seus escritorios em Pernambuco.

As obras foram logo iniciadas e com apraziamento geral, por isto que de todas as arterias mais importantes que possue o Recife, a rua da Imperatriz tem sido uma das que mais tem resistido á renovação da nossa estética urbana, conservando a sua velha fisionomia de trinta annos atrás.

E os trabalhos prosseguiam ativamente quando surgiu um incidente judicial que determinou a paralisação de tudo.

Sob o fundamento de que a nova construção afetava a segurança do predio contiguo, de sua propriedade, o dr. João Alvares Pereira de Lira propôz no juizo da 6ª vara uma acção de obra nova contra a aludida companhia.

Tendo corrido o feito os tramites legais, subiu afinal á conclusão do juiz dr. Roderick Villarim, para sentença.

Decidindo agora a questão, esse magistrado deu ganho de causa á Companhia Singer, por impropriedade da acção intentada, por entender que no caso competia a de "damno infectu" e não a de obra nova.

Teve a ré como seu advogado nesse pleito o dr. Oswaldo Machado.

Da sentença apelou o dr. Pereira de Lira para o Superior Tribunal de Justiça.

A exportação de animais e seus produtos

RIO, 23 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Pelo correio aéreo — E' alarmante o decrescimo da nossa exportação nas mercadorias da classe "animais e seus produtos". Esse decrescimo aliás se acentua de mês para mês. Para se chegar a essa conclusão basta infileirar numeros e compara-los: — De janeiro a maio essa diferença para menos atingiu a 20.032 toneladas, no peso, e a 40.725:000$, ou libras .... 2.496.000 com referencia ao valor.

As maiores baixas nas remessas verificaram-se nas carnes congeladas, em conserva, e no xarque. Desceram as vendas de carnes congeladas de 81.567 toneladas nos cinco primeiros mêses do ano passado, a 48 176 em igual periodo do ano passado, ou sejam menos 33.391 toneladas, menos 53.563:000$, ou libras 1.794.000.

Com as carnes em conserva, ocorreu o mesmo. Vendemos em 1930, 3150 toneladas, e este ano apenas 1.110, o que equivale dizer menos 2.040 toneladas, ou 4.817:000$, ou libras 141.000.

Baixaram as remessas de xarque de 2.866 toneladas a 815 somente, o que representa um decrescimo nas remessas de 2.051 toneladas, e no valor de 5.498:000$, ou libras 143.000

Aumentaram as vendas de couros, pelas e 15, com mais 3.164 toneladas de couros, 867 toneladas de 15 e 171 toneladas de peles diversas. Mas esse aumento em nada influiu diante da formidavel redução dos outros artigos dessa classe.

Entretanto, ha noticias um tanto animadoras a respeito das carnes congeladas brasileiras. Diz-se que elas estão continuamente a conquistar novos mercados.

Confirmando esse asserto anunciam-se grandes compras pela Alemanha e pela Italia, o que vale pela esperança de melhores dias...

Exposição de produtos

Conforme vem sendo amplamente divulgado, por todo o proximo mez de novembro, realisar-se-á nesta cidade uma grande exposição de produtos de toda especie, nas vastas dependencias do Collegio Salesiano, á rua Visconde de Goiana.

Esse empreendimento, de alto alcance economico, tem o apoio moral do governo de Pernambuco, segundo se verifica da circular expedida pelo sr. secretario da Agricultura recomendando o testemunho junto aos provaveis expositores, tanto do Estado como do exterior.

O escritorio da comissão executiva está instalado no edificio do Gloria, á rua João Pessôa, 118.

Conferencia Pan-Americana para o estudo do desenvolvimento rodoviario

Washington, D. C. A Quarta Conferencia Comercial Pan-Americana que se realizará na União Pan-Americana de 5 a 12 de outubro, abordará muitos aspectos do importante assunto do desenvolvimento rodoviario, desde os planos originais até a estrada acabada que, como fita de concreto, irá entrelaçando cidades e vilas distantes.

Entrará em discussão na Conferencia a construção rodoviaria, assunto esse que poderá abranger, alem das operações construtoras propriamente ditas, planos para um sistema rodoviario e bem assim estudos sobre a atuação adicional conducente á completa efetivação dos principios sobre os quais descançam o problema do financiamento rodoviario que foram adotados em assembléas Pan-Americanas anteriores.

A adoção em larga escala em todas as Republicas americanas das bases estabelecidas no Primeiro e Segundo Congresso Rodoviarios realizados em Buenos Aires em 1925 e no Rio de Janeiro em 1929, respectivamente, resultaram em uma geral unanimidade de opinião pelos Governos americanos quanto aos fatores essenciais no exito do desenvolvimento dos sistemas rodoviarios. Este assunto possue especial significação no momento atual em vista dos progressos que a passos largos se realizam no sentido da construção da Estrada de Rodagem Pan-Americana, especialmente do trecho que fica entre Panamá e os Estados Unidos.

As bases da discussão do desenvolvimento rodoviario na vindoura Conferencia Comercial, tornam evidente que, de entre os assuntos que têm servido de materia de discussão em assembléas inter-americanas, nenhum têm dispertado mais geral entusiasmo do que o das redes rodoviarias, juntamente com a eventual consolidação das redes nacionais em uma grande artéria destinada a ligar entre si todas as Republicas do Continente americano.

Durante o presente mês reavivar-se-á o interesse nacional na conclusão da Estrada de Rodagem Pan-Americana, com a reunião em Panamá de peritos rodoviarios encarregados de revisar o trabalho efetuado até agora sobre a rodovia e efetuar novos planos para cooperação futura. Já se formulou um plano definitivo de reconhecimento e construção de conformidade com o qual se pretende concluida a rodovia entre a fronteira dos Estados Unidos e a cidade de Panamá dentro de cinco anos.

A Conferencia Comercial, a qual devem comparecer representantes de cada uma das Republicas americanas, estudará o assunto geral do desenvolvimento rodoviario sobre varios aspectos, entre os quais figurarão os seguintes:

Construcção rodoviaria: 1) Principios que deverão servir de base na construcção rodoviaria nas Republicas do Continente Americano, inclusive a formulação de um programa rodoviario, metodos de construção rodoviario, manutenção de estradas, etc. 2) Atuação cooperativa entre entidades, oficiais ou não, nos diferentes paizes na organisação e execução de programas rodiviarios.

Financiamento rodoviario: 1) Principios basicos que deverão ser observados no financiamento da construção rodoviaria. 2) Metodos de financiamento rodoviario que melhor se adaptam ás Republicas do Continente americano.

Relação das estradas de rodagem ás outras vias de transporte: 1) Influencias que deverão determinar a construção rodoviaria em relação com vias de transporte.

Associações comerciais e estradas de rodagem: 1) Medidas que poderão ser tomadas pelas camaras de comercio e outras associações comerciais na formulação de um programa de construção rodoviaria nos seus respectivos paizes.

Além do que fica acima exposto será tambem estudada a questão do financiamento e construção da Estrada de Rodagem Pan-Americana, o bem assim a importante questão das barreiras comerciais e a sua eliminação; desenvolvimento do comercio inter-americano baseado em accordos comerciais; meios de promover turismo entre as Republicas americanas; diversas fases do desenvolvimento de transporte e communicações; simplificação das formalidades consulares e alfandegarias; estabilisação da moeda e meios mais efficazes de colligir os mais importantes tipos de estatistica e questão nacionais e internacionais de natureza juridica que afetam o comercio.

A fruticultura no Brasil

Na sessão da Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada em 9 do corrente, o sr. dr. Artur Torres Filho fez a seguinte communicação.

"O vulto que cada dia assume a nossa exportação fruticola está a exigir a attenção redobrada do Governo, se não quizermos assistir ao descrescimo dessa auspiciosa fonte de riqueza para o paiz.

Não é sufficiente que se fiscalise a parte commercial; a ação dos poderes publicos deverá ir ás rosas de producção, mantendo pelas, serviços tão completos quanto possiveis, visando a intensificação e defesa das culturas.

No emtanto, póde se assim dizer, nos falta os meneres recursos para que o Ministerio da Producção — que é o da Agricultura, empreenda vigorosa e inteligente campanha em prol da fruticultura nacional.

São nullos os recursos de que ele dispõe para o fomento e defesa da fruticultura nacional, quando vemos em outros paizes ser prestada assistencia cada vez mais vigorosa a esta fonte de riqueza agricola.

Escusará dizer que o governo norte-americano, só para combater a mosca do mediterraneo, na Florida, abriu o credito de $4.750.000 ou seja cerca de 60 mil contos da nossa moeda.

O Chile, apesar de suas aperturas financeiras, pela Lei n. 4.438, de 8 de Novembro de 1928, baixou lei e regulamento sobre o desenvolvimento da fruticultura, abrindo immediatamente o credito de dez milhões de pesos pra a criação de estações experimentais, controle tecnico das plantações, instalações industriais, aquisição de material agricola destinação á desinfecção e tratamento das culturas, criação de premios para exportação, emfim, estabeleceu, em bases seguras, admiravel programa a ser realizado sem desfalecimentos em prol da sua fruticultura.

Provado como está, dispor o nosso paiz de requisitos especiais para a producção de frutas, de especies e variedades as mais apreciaveis no mercado mundial, nada mais nos cumpre senão proporcionar meios para lançal-as, em bases solidas, essa nova fonte de riqueza publica e particular, facilitando-se aos interessados os recursos de que carecem para a franca prosperidade desse importante ramo de exploração agricola.

Não é sufficiente que nos preoccupemos — como vae acontecendo com a laranja — apenas com a colheita e embalagem, quando sabemos que sem o tratamento dos pomares as frutas conservam germens nocivos poridores da podridão e outros males altamente prejudiciais aos creditos da nossa exportação.

E' muito mais facil evitar as pragas e doenças do que combate-las. Por isso mesmo é aconselhado o tratamento logo após á colheita, como antes e depois da floração, repetindo-se o tratamento tantas vezes quantas se fizer necessario; e sem essa medida, não podemos ter garantida, com segurança, nossa corrente de exportação de frutas para o estrangeiro.

E' inadivel darmos combate, instituindo brigadas sanitarias, ás pragas e doenças dos nossos pomares.

O Instituto Biologico de Defesa Agricola conta com technicos capazes de realizar, com eficiencia, essa campanha — que se impõe urgentemente".

RADIO-ELETRICIDADE

RADIO CLUBE

Nota oficial — A diretoria do Radio Clube de Pernambuco declara que o accidente e defeitos ultimamente observados na sua estação não foram motivados por um erro de operador nem tão pouco por inferioridade do material fornecido. O gerador de alta tensão é de fabricação da reputada casa A. E. G. e já está quasi reparado.

A Companhia fornecedora da mesma estação promptamente iniciou a correção dos defeitos e reparações a sua custa o que não faria caso fossem occasionados por uma falsa manobra de operação.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do serviço federal:

OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 24 ás 18 de 25 do corrente:

O tempo conservou-se instavel durante todo o periodo com chuvas fracas a noite e a tarde soprou ventos fortes do quadrante sueste. A maxima termometrica do dia foi 27º2.

A minima de 21º4.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 24 ás 14 de 25 do corrente:

Pesqueira — Tempo instavel em geral com chuvas fortes. Max. 22º4; min. 17º0.

Rio Branco — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 26º6; min. 16º8.

Fernando — Tempo instavel em geral com chuvas fracas a noite. Max. 29º6; min. 24º5

São Caetano — Tempo instavel em geral com chuvas fracas. Max. 25º0; min. 13º4.

Garanhuns — Tempo instavel tarde e noite com chuviscos mau manhã com chuvas fracas e instavel após. Max. 20º4; min. 13º1.

Goiana — Tempo instavel em geral com chuvas a noite. Max. 27º9; min. 18º8.

Caruaru' — Tempo instavel tarde e noite com chuviscos, ameaçador manhã e instavel resto periodo. Max. 23º1; min. 17º8.

Nazareth — Tempo ameaçador em geral com chuvas manhã Max. 27º4; min. 18º2.

Surubim — Tempo ameaçador em geral com chuviscos. Max. 25º7; min. 16º2.

Correntes — Tempo ameaçador em geral com chuvas a noite. Max. 24º6; min. 18º0.

Tigipió — Tempo ameaçador com chuvas tarde e noite instavel manhã e ameaçador com chuvas resto periodo. Max. 27º4; min. 19º4.

Cabrobó — Tempo bom tarde e noite ameaçador manhã e instavel após. Max. 28º0; min. 19º8.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 24 ás 14 de 25 do corrente:

João Pessôa — Tempo bom tarde instavel noite e manhã com chuvas e bom resto do periodo. Max. 28º1; min. 20º8.

Aracaju' — Tempo instavel tarde e noite com chuvas fracas noite e ameaçador após com chuvas fracas. Max. [illegible]; min. 23º8.

Maceió — Tempo instavel em geral com chuvas intermitentes. Max. 27º0; min. 20º8.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Barreiros e Natal.

+

VAPORES

A chegar:
HOJE:
Atalaia, de Nova York;
Alegrete, nova York;
Itamaraná, do Rio.
AMANHA:
Itaipu' do sul;
Corcovado, do sul;
Camaragibe, do sul;
A sair:
HOJE:
Atalaia, para o sul;
Ubá, para Liverpool e escala;
Beruri, para Vitoria;
AMANHA:
Itaipú, para o norte;
Corcovado, para Fernando Noronha.

+

MALAS POSTAIS

Correio maritimo

Hoje, pelo Itaimbé, para Mossoró, Fortaleza, Maranhão e Belem, recebendo registrados até ás 14; cartas de porte simples até ás 14 1|2; e cartas de porte duplo até ás 15 horas.

+

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde), para Cinco Pontas, Central e Brum e Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas, (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e lagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia registrada até ás 12 horas e ordinaria até ás 14.

+

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Paraiba ás 5.30; para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.20; para Caruaru', ás 13.00; para Jaboatão, ás 6.00, 8.00, 11.15, 12.15, 15.30, 17.25, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, ás 6.00; para Catendo, ás 15.30; para Cabo, ás 17.45.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, ás 15.50.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruaru', ás 9.40; de Sousa Filho e Rio Branco, ás 17.50; de Paraiba, ás 17.50; de Jaboatão, ás 5.10, 7.40, 10.05, 12.42, 14.10 17.08, 18.13 e 22.10.

A' Estação Brum — De Itabaiana Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 10,20.

+

TELEGRAMAS RETIDOS

No Nacional para:

Ponti: Liberia: Luiz Delgado, Duarte Coelho 284: Euclides Palmeira: Jaime Magalhães & Cia: Jopedro: Portuense: Autran: e Castor.

+

LOTERIAS

Extrações de hontem

Loteria Federal — (1º premio) 20015.
Tesouro Popular — (Noturno) 1968.

+

LOTERIA DE S. PAULO

(Extração do dia 24 do corrente)

Premios
1.º — 10427 . . . . . 100:000$

+

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro pagará, amanhã, aos professores de 1ª entrancia, subvenções e auxilios e mais que deixaram de receber nos actos dias determinados.

+

MONTE-PIO ESTADUAL — Pagará, amanhã, aos pensionistas que deixaram de receber em seus dias determinados.

+

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas d'arimento até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz, bairro da Bôa Vista.

Villaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

+

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Aristarcho Cesario Gomes; Adelino da Silva Bastos; Americo Lins; Arlinda Porto da Silveira (D.).

F — Fausto Lima.

G — Gasoli Baptiste;

H — Heckel A. Batista; Horado Bonifacio da Silva.

I — Iracema Jatobá Ferreira.

J — Dr. J. Antonio de Almeida Pernambuco; José Francisco Cavalcanti de Albuquerque; José Mendes; José Rodrigues; José Vicente Ferreira.

L — L. C.

M — Dr. Manuel Carneiro da Cunha; Manuel Angelo da Silva; d. Marieta Rocha.

P — Pedro Coriolano; Pereira de Assumpção; Publio Dias.

R — Ricardo Rodrigues; d. Rosa Harvdam.

S — Severino Cavalcanti de Souza.

MUTILADO

A classificação oficial do algodão

RIO, 22 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") Pelo correio aereo. — Assinado pelo chefe do governo provisorio e referendado pelos srs. Assis Brasil e José Maria Whitaker, respectivamente ministros da Agricultura e da Fazenda, foi dado á publicidade o decreto criando, na Superintendencia do Serviço de Algodão, uma secção de classificação e estabelece medidas destinadas a uniformisar a classificação do algodão em todas as regiões produtoras dessa materia prima no territorio nacional. Eis a integra desse decreto:

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a classificação oficial do algodão está sendo executado no Brasil em carater provisorio e em virtude de acôrdos firmados entre os interessados e a Superintendencia do Serviço do Algodão;

Considerando que a classificação oficial do algodão tem trazido reais beneficios do comercio e a industria dessa materia prima;

Considerando que as despesas com esse serviço têm sido pagas espontaneamente pelos interessados, mediante uma taxa de classificação de acôrdo com o numero de quilos de algodão classificado;

Considerando que a oficialização desse serviço pelo Ministerio da Agricultura concorrerá para a bôa aceitação dos certificados de classificação em todo o territorio nacional;

Considerando que as taxas de classificação recebidas renderam, em média, nos dois ultimos anos, quantia superior a 800 (oitocentos) contos de réis por ano;

Considerando que a renda da classificação oficial se elevará a mais de 1.000 contos anuais, quando toda a producão do algodão do Brasil fôr devidamente classificada;

Considerando a necessidade de uniformizar a classificação oficial do algodão em todo o teritorio nacional, e tendo em vista que os certificados de classificação sendo negociados fóra dos limites dos Estados onde foram emitidos, torna-se imprescindivel que o referido serviço seja executado, sob as vistas do Governo da União; e,

Considerando, finalmente, que as despesas com a execução desse serviço serão desde lógo compensadas pela sua propria renda, que será toda incorporada á receita geral da União, decreta;

Art. 1.º Fica criada na Superintendencia do Serviço do Algodão a Secção de Classificação Oficial do Algodão.

Art. 2.º Incumbem á Secção de Classificação os trabalhos de confecção de cópias dos tipos padrões oficiais; a classificação oficial em todo o territorio nacional; repressão ás fraudes no beneficiamento e prensagem; fiscalização dos descaroçadores e prensas; e a inspecção tecnica de todo o algodão a ser exportado para o estrajeiro ou de uns para outros portos nacionais.

Art. 3.º Fica extensiva a todos os portos exportadores de algodão a prohibição de despacharem o algodão que não fôr acompanhado de certificado de classificação oficial.

Paragrafo unico. Nos portos onde ainda não existir o serviço de classificação oficial, e emquanto não fôr o mesmo instalado, será permitido o embarque de algodão sem certificado, ficando no entanto obrigatoria a inspecção e classificação dos fardos no porto nacional do destino.

Art. 4.º Fica obrigatorio o registro anual no Ministerio da Agricultura de amostras padrões de todo algodão destinado á exportação.

Art. 5.º A Secção de Classificação do Serviço do Algodão terá o seguinte pessoal:

1 chefe de secção;
7 classificadores de 1.ª classe;
18 classificadores 2.ª classe;
17 auxiliares de classificação;
6 terceiros oficiais;
8 auxiliares de escrita;
54 fiscais de prensas;
10 serventes;
1 continuo.

Art. 6.º O superintendente do Serviço do Algodão distribuirá os funcionarios de que trata o artigo anterior pelos Estados produtores de algodão, de acôrdo com as conveniencias do serviço.

Art. 7.º Os funcionarios da Secção de Classificação serão nomeados e exonerados pelo Presidente da Republica segundo as conveniencias do serviço, percebendo os vencimentos fixados na tabela anexa, ficarão sujeitos ás disposições legais e regulamentares em vigor na Superitendencia do Serviço do Algodão, que lhes forem aplicaveis a juizo do Governo.

Art. 8.º Além do pessoal a que se refere o art. 7.º, serão contratados anualmente pelo superitendente do Serviço do Algodão, os mensalistas e diaristas necessarios á perfeita execução dos trabalhos na Secção de Classificação, dentro dos quadros préviamente aprovados pelo Ministro.

Art. 9.º No provimento dos cargos criados por este decreto serão aproveitados os técnicos, especialistas contratados pela Superitendencia do Serviço do Algodão, que já se acham no desempenho de suas funções.

Art. 10. Pelos serviços prestados pela Secção de Classificação serão cobradas as taxas seguintes:

Inspecção e classificação, fardo de peso superior a 149 quilos, por quilo . .	$010
Inspecção e classificação, fardo de peso inferior a 150 quilos, por quilos . .	$015
Desdobramento de certificados	1$000
Segundas vias de certificados	1$000
Registro de amostras-padrões	20$000
Registro de prensas	50$000
Coleção de tipos padrões, cinco caixas	50$000

Paragrafo unico. E' vedado aos Estados e municipalidades estabelecerem, sob qualquer titulo, taxas ou impostos sobre o serviço de classificação de algodão.

Art. 11.º As taxas arrecadadas pelos funcionarios da Secção de Classificação designados pelo superintendente do Serviço do Algodão, serão integralmente recolhida aos cofres publicos e incorporadas á receita geral da União, de acôrdo com as leis em vigor.

Art 12º Para ocorrer ás despesas com os serviços da Secção de Classificação no atual exercicio, fica aberto desde já ao Ministerio da Agricultura o credito especial de quinhentos contos de réis (500:000$000).

Paragrafo unico. A discriminação desse credito em sub-consignações de "Pessoal" e "Material" será feita pelo Ministerio, mediante proposta do superitendente do Serviço do Algodão como fôr conveniente.

Art. 13. O Ministerio da Agricultura sempre que for necessario baixará instrucções para a execução deste decreto.

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — GETULIO VARGAS. — *J. F. de Assis Brasil — José Maria Whitaker.*"

—

Sobre o assunto, diz num dos seus topicos, o "Correio da Manhã": — O governo acaba de adotar uma medida de grande alcance em nosso mercado de algodão, creando o seu serviço de classificação oficial. E, como consequencia desse serviço, se prohibe a exportação do certificado de classificação oficial. E' o *contrôle* da exportação pelos Estados, no interesse do proprio credito nacional. Sabe-se que produzimos bom algodão, mas a falta de escrupulo na sua exportação, por ausencia mesmo de um serviço de *contrôle* geral, vinha desacreditando, de ha muito, o algodão brasileiro ,no mercado externo. Não havia, no artigo exportado, um tipo uniforme. Demais, a ganancia comercial concorria para a remessa do produto com impurezas ou misturas, não correspondendo á encomenda.

Todos os inconvenientes dessa exportação deixada ao abandono, é que levaram, agora, o govreno a tomar a medida de contrôle, que deve dar os melhores frutos.

..Simplesmente, é de lamentar que esse *contrôle* não se extenda a toda a exportação brasileira."

Estudos & Opiniões

REPULSA A' SISTEMATISAÇÃO ORTOGRAFICA

Há vinte anos que o velho e cavalheresco Portugal reformou seu sistema ortográfico, e, decorrido duas décadas, o Brasil dá um passo á frente, reformando tambem o seu.

A iniciativa da reforma portuguêsa partiu da **Academia de Ciencias de Lisbôa** e a da brasileira da **Academia Brasileira de Letras.** Aquela foi oficializada por decreto, datado de 23 de Agosto de 1911, e esta pelo decreto do Governo Provisorio n. 20.108, de 15 de Junho deste ano.

E' escusado salientamos que a simplificação da ortografia nacional, que teve como relator o academico Laudelino Freire, eminente diretor da "Revista de Lingua Portuguêsa", repositorio dos segrêdos do nosso idioma, está encontrando embaraços na sua execução, dado o apêgo que os nossos literatos e jornalistas têm á que acaba de ser relegada ao esquecimento.

O Governo Provisorio e a **Academia Brasileira de Letras** estão sendo invectivadas pelo avanço que deram na simplificação ortográfica. A **Academia Brasileira** por ter-se mancomunado com a **Academia de Ciencias**, afim de ser simplificada a ortográfia brasileira; e o Governo Provisorio por ter aprovado a reforma com o decreto n. 20.108, de 15 de junho.

E' claro que uma reforma desta ordem pôe em dabadoura os letrados. Possivelmente, o que se passa agora no Brasil já o experimentou Portugal. Poderiamos fugir a excepção?

Não devemos é esmorecer diante da grita dos adversarios da simplificação. Cumpre nos congregemos e persistamos na tarefa de vencer os opositôres á reforma, em tão bôa hora apoiada pelo Governo, porque, em companhia daqueles que já tinham aceitado a da **Academia de Sciencias**, se acham os vultos maximos da nossa lingua: José de Sá Nunes, Mário Barrêto, Antenor Nascente, Liberato Bitencourt, que, por si sós, valem por todos quanto falam e escrevem lingua portuguêsa.

Há, é obvio, certo espanto na grafia de determinadas palavras, onde existia um C de permeio, por ex.: aCto, direCção, espeCtaculo, etc., que os "Diarios Associados" escrevem áto, espetáculo, direção, etc. Eu, que de há muito aplicava a ortografia portuguêsa, (reforma de 1911) continuarei a escrevê-las como sempre, porque a cláusula IX da reforma do Governo Português assim preceitua: "São conservadas as consoantes, usualmente mudas, quando facultativamente se proferam, ou quando influam no valor da vogal que as precede; ex.: construcção, reacção, direcção, excepção, adoptar, adopção, espectáculo carácter

Neste caso os vocábulos aparentados em que essas vogais pertençam á sílaba predominante do vocábulo, conservarão por analogia, a consoante muda: ex.: contracto, directo, excepto, adopto, caracterizar, acto, em razão de activo, acção, etc

Tambem não grafarei ciencia, cena, cetro, cetico, cisão, centelha, cintilar, cistico, conforme determina a cláusula V do decreto do Governo Provisorio eliminando o S do grupo SC inicial, porque desta maneira redigida a cláusula XI do sistema português: "E' conservado grupo inicial SC, das seguintes palavras seus derivados em afins e que o S ; mudo: scena, sciencia, sceptro, sceptico scisma, scisão, scintilla, scintillar, scentelha, e algum outro menos usual" Não parecem esdruxulos estes vocabulos sem o S inicial?

O evolver dos tempos, porém, fará que todos nós adotemos a reforma ortográfica nacional, que, em qualquer hipótese há-de concorrer para corrigir inumeros abusos da velha ortografia.

Godofredo FREIRE

—

QUESTÕES FILOLOGICAS

Ha tempos, tratando, neste jornal, do padre Antonio Vieira, afirmei que, na linguagem classica, existiam fatos interessantes que tinham direito a certa observação. Prometi, nessa ocasião, estudar alguns de tais casos. Em virtude de semelhante promessa, procurei, inda que de leve, tocar em fenomenos merecedores de alguma atenção. Em continuação ao que já escrevi sobre varios e diferentes assuntos, pretendo, neste artigueta, entrar em considerações a respeito do emprego do gerundio. Alguns gramaticos, supondo, certamente, ter a lingua sido feita por eles, á cerca deste ponto assim se expressam: Em nenhum caso se encontram em bons autores antigos ou modernos exemplos como os seguintes: Procuração contendo todos os poderes. Carta dando boas noticias. Esse uso, ensina Laudelino Freire, importa gallicismos que devem ser evitados substituindo o participio presente pela oração relativa ou pelo adjetivo verbal, ou ainda, em certos casos pelo adjetivo qualificativo. Tal opinião pertence, aliás, á maioria dos entendidos. Apesar de tudo, cumpre observar os exemplos que se seguem:

"E os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo ouviram á Jeremias profe rindo estas plavras..." (Antonio Pereira apud O. Mota)

"Os seus principes são no meio dela como uns leões rugindo" (idem apud idem).

"Ela trazia na mão um papagaio mui formoso cantando..." (El-Rei D. Denis in Crestomatia).

"Vi uma rosa resplandecendo no jardim" (Apud Revista Filologia).

Como se explica, então, semelhante ponto? A respeito de tal questão, ha duas opiniões, Uma, que considera o emprego do participio em *ndo* como equivalente de uma simples oração relativa em mero galicismo, Julio Moreira, Leite de Vasconcelos, Epifanio Dias e outros advogam a opinião de que falo. Outra que ensina que esta sintaxe nunca foi galicismo. "Poderá ser fenomeno relativamente tardio na lingua, mas consequencia legitima e fatal, da conquista e transmutacões do gerundio latino". Otoniel Mota é o representante maximo desta doutrina, O que, porém, convem salientar é que o eminente glotologo Meyer-Subke aceitou a teoria do escritor brasileiro, O autor de "O meu idioma" procurando evidenciar a sua orientação sobre o problema de que se trata afirma ter catado exemplos, seculo por seculo, retrospectivamente, até chegar aos pródromos da lingua. E' curioso notar, como lembra Otoniel Mota na Revista de Filologia e de Historia, que alguns classicos como que lhe são infensos, ao passo que outros lhe votam especial simpatia. Isto quer dizer, simplesmente que o emprego em fóco era facultativo.

Concluindo: Nas passagens citadas não ha galicismos, Ha, apenas, formas intermediarias da evolução do gerundio latino.

Jorge Galvão de Oliveira

O "Diario" nos municipios

TIMBAU'BA

20 — 7 — 31.

Ha atualmente uma tendencia louvavel por todo o pais para o desenvolvimento de nossas riquezas natureas. E o reflexo deste movimento salutar e patriotico vai se fazendo sentir por todo o interior do Brasil como um surto de vida nova conduzindo os brasileiros a se integrarem verdadeiramente nos altos destinos que a natureza rica e dadivosa de nossa terra nos doou numa prodigalidade espantosa.

E' para a agricultura em todas as suas modalidades que no momento se voltam as nossas atenções, Assoberbados por uma crise sem precedentes, que vai de mais a mais estiolando o comercio e a industria, esta dolorosa experiencia mostra-nos que precisamos reforçar os alicerces destas instituições para o soerguimento dos edificios em condições tão precarias.

Donos de terras maravilhosas, com as melhores possibilidades para intensificarmos racionalmente os processos culturais, com probabilidades evidentes de reerguermos por meio de lavoura a nossa vida economica seriamente abalada, vamos felizmente compreendendo que por este meio salvaremos o nosso barco.

Sem que nos seja necessario muito tempo, teremos de ver os nossos campos quasi nu's e incultos, transformados em celeiros de riquezas inauditas.

Em verdes mares de canaviais extensos, de ricos cafesais, de laranjais enfeitados com os maravilhosos pomos de ouros, de tudo enfim que a nossa grande terra produz e nos entrega numa prodigalidade maternal.

Timbau'ba, por sua população laboriosa está igurlmente neste patriotico proposito de cooperar ainda mais pelo desenvolvimento agricola do pais, não só ampliando as suas culturas de cana de assucar, algodão e café, como tambem cuidando com carinho o desenvolvimento da policultura, para o que dispõe das melhores e mais ricas terras.

— A ultima exposição regional de laranjas, levada a efeito no Recife, despertou entre os agricultores timbaubenses o maior interesse.

Vale registrar que a lavoura citricola entre nós já tem os seus adeptos entusiastas, salientando-se, entre estes, o dr. Pedro Velho de Albuquerque, proprietario da fazenda "Santa Luzia", que já abrangem uma grande area, são por seu aspecto a pelos cuidados de sua cultura, um incentivo para a propagação da citricultura no municipio de Timbau'ba As nossas terras uberrimas adaptam-se maravilhosamente á cultura da laranjeira, e não será, certamente, fora de tempo, que os agricultores timbaubenses desviem uma pequena parcela de sua para se dedicarem ao cultivo das laranjas de qualidade. Que a lavoura citrico atenção na cultura da cana de assucar ja é um pomo de ouro oferecido graciosamente aos seus adeptos, está bem provado com o progresso estupendo desta cultura nos Estados do Rio, Baia e S. Paulo.

O dr. Pedro Velho, da fazenda "Santa Luzia, o coronel Manuel Ferreira Azevedo, do engenho "Araruna" o dr. Julio Queiros, da usina "Cruangi" e alguns outros, já contam com regulares plantações citricolas, e com a ultima exposição do Santa Isabel terão ficado convencidos de que as suas culturas, longe de constituirem as plantações definitivas, terão de ser aumentadas e cuidadas ainda mais racionalmente.

— Timbau'ba dispõe do melhor e maior cinema do interior de Pernambuco. Ultimamente arrendado á empreza cinematografica da firma Einar Svendsen & Cia., esta teria se comprometido a dotar o nosso "Recreio Benjamin" de um aparelho para fitas sincronisadas, dançadas, faladas, etc. Desde então o publico ficou esperando este melhoramento que aliás já está em uso em quasi todos os cinemas do interior.

No ultimo domingo, 19 do corrente a empresa aunnciou a nova instalação para as fitas sincronisadas fazendo com que afluissem ao cinema numerosos espectadores. A estréa do anunciado aparelho não correspondeu, porém, a espectativa, pois este é composto unicamente de uma simples eletrola que se limita a tocar discos muito conhecidos e o velho projetor continua a passar as fitinhas mudas mais conhecidas ainda.

— Fizeram anos a 8 do corrente: a sra. d. Carmelita Regis, esposa do sr. Francisco Regis, e sua filhinha Maria de Jesus; a senhorita Maria Augusta de Lucena; a 10 o sr. João Vilar, auxiliar da firma Queiros & Andrade; a 11 a sra. d. Judith Cunha, esposa do sr. Pedro Cunha, a sra. d. Maria do Carmo Pacheco, o pequeno João, filho do sr. José Severino de Melo; a 12 o pequeno Osvaldo, filho do sr. Sebastião Ferreira; a 14 a sra. d. Ode Cunha Araujo, esposa do sr. dr. Abelardo Araujo, a sra. d. Otaciana de Andrade, esposa do sr. Antonio Jorge Sobrinho; a 16 a senhorita Carmita Silva, filha da sra. d. Nazinha Silva.

(Do correspondente).

—

PAU D'ALHO

(Do correspondente)

Pela União dos Moços Catolicos — O revmo. vigario Severino Guedes iniciou ha dias um curso de instrução religiosa para a população pobre dos arrabaldes da cidade. E' confortador ver como aquela gente simples e bôa ouve os ensinamentos destribuidos pelo vigario e unionistas, Ao alcance de todas as inteligencias versam as instruções sobre religião e civismo produzindo assim grande bem entre aquela população.

No dia 12 de julho por iniciativa da U. M. C. foi levada a cena no teatro Santa Tereza a primorosa revista Contrato, seu Chico, versando sobre costumes, coisas e pessôas da terra. Prestaram o seu gentil concurso as senhorinhas Corina e Consuelo de Oliveira, Rosita Vila Nova, Niéta Felipe, Zézé Peixe e Bébé Carmelita Bacalhau e Alaide Moura que deixaram a melhor impressão pela sua delicadeza e expressão de arte. Trabalharam ainda os unionistas José Bezerra, que foi o autor da peça e que por isso recebeu muitos apertados abraços e que foram merecidos Luis Carlos de Souza, José Camerino Valter de Oliveira, Alipio Selva e Antonio Pimentel Petit sendo que estes dois ultimos se sobresairam nos papeis de matuto e Seu Chico, respectivamento

— Continua a angariar gerrais simpatias o jovem medico dr. João, da Luz que no exercicio de sua profissão tem se imposto a confiança de quantos o procuram, facilitando os seus serviços ás classes pobres.

— O 5 de Julho teve aqui a sua comemoração sendo a parte principal uma passeiata do tiro 126 e um belissimo discurso patriotico do dr. João da Luz quando os moços do tiro passavam em frente ao edificio da Beneficencia e Instrução.

— Nota-se na vida do municipio uma nova atividade; são ruas sempre limpas estradas cheias de turmas que trabalham e muitos bons projetos que com muita probabilidade, verão a realidade, dados os esforços, interesse e bôa vontade do atual prefeito, o sr. Severino M. Carneiro.

—

GARANHUNS

Um homicidio de 1923 — Por um lapso muito lamentavel foi omitido o nome de Manoel Cabral, indigitado responsavel pelo assassinio de Ernesto Cameleira. O criminoso é abastado fazendeiro no distrito de Brejão, deste municipio.

Posto Rodolfo Galvão — Está sendo adaptado um predio onde vai funcionar o Posto Rodolfo Galvão. O edificio está situado a travessa Joaquim Nabuco e até então era a residencia do dr. Carneiro Leão Sobrinho.

Dr. Lessa de Andrade — Encontra-se nesta cidade o dr. Lessa de Andrade que está cuidando da instalação do Posto.

Temperatura — No domingo passado, á noite, a temperatura desceu a 8º.

Chuvas — Continuam as chuvas que se tem generalizado por todo o municipio.

Outro homicidio — Vem de ingressar no foro desta comarca as diligencias policiais procedidas pelo comissario de policia de Bananeiras, contra Abilio Souto Barros, conhecido por Abilio Laia. O crime cuja autoria se lhe imputam ocorreu em 1924. Graças, porém, ao protecionismo de que gozava o criminoso, o crime estava impune. Quando se deu o fato foi procedido um inquerito que desapareceu. A vitima se chamava Joaquim de tal.

D. Manoel de Paiva — No dia 18 do atual transcorreu o aniversario da sagração episcopal do nosso bispo, d. Manoel de Paiva. A familia catolica lhe tributou carinhosas manifestações de apreço.

D. Moura — Passou mais um aniversario da morte de d. João Moura, primeiro bispo desta diocese.

No dia 23 se assinalava a data natalicia desse virtuoso antistite.

Futebol — No ultimo domingo o Centro venceu o Botafogo pela elevada contagem de 3 a 1.

No proximo dia 2 o America desta cidade irá a Bezerros disputar uma partida amistosa com o Palmeira daquela cidade.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE D. BOSCO

Em sua séde no Colegio Salesiano reunirá hoje ás 9 horas esta associação para a assembléa geral de eleição.

A diretoria da associação espera o comparecimento do maior numero possivel de associados não somente para corresponder ás prescripções dos estatutos, mas tambem para tratar de varios assuntos referentes á celebração do "Dia do ex-aluno".

Entre estes avulta sobretudo a maxima propaganda para reuniões sociais e a cruzada de 100 socios que poderão se inscrever na associação independente do pagamento de joias.

Não serão expedidos convites especiais.

SOLICITADAS

DESPEDIDA

Embarcando no ARARAQUARA no dia 25 do corrente, e não podendo despedir-me pessoalmente dos meus amigos e freguezes, faço-o por este meio, oferecendo meus prestimos na Capital do Paiz.

Fica procurador de meus negocios inclusive minha casa commercial o meu irmão, José Antunes Palmeira.

Recife 24 de Julho de 1931.

JOAQUIM A. PALMEIRA

Dentalose

EVITA AS DIARRHEAS, INSOMNIA ETC. FORTIFICA E TONIFICA AS CRIANÇAS

Aos que vão viajar

Vito Diniz & C. communicam a formidavel liquidação que estão fazendo de artigos para viagem, taes como: malas e bolças de todos os tamanhos, saccos, chapeleiras e muitos outros artigos por preços excepcionaes.

CAXIAS, 210

Fallencia da Firma Miranda Souza & Cia.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK, syndico de Miranda Souza & Cia., faz sciente que, diariamente, das 15 ás 17 horas, estará, por seu representante, no estabelecimento commercial da firma fallida, á Avenida Rio Branco N. 155, para attender ás pessôas interessadas.

Dr. H. Olimpio da Rocha

Em virtude de não ter attendido aos nossos chamados, feitos quasi que diariamente há mais de um mez, por intermedio de auxiliares da nossa firma, damos aquele snr. o prazo de tres dias a contar da presente data, para vir ao nosso escriptorio tratar de negocios que não lhe são estranhos.

Recife, 26 de julho de 1931.

Fernando Silva

AGRADECIMENTO

Amelia Carolina Porto Barroso, Antonio Abel Porto Barroso, Ignez Barroso Pontes, Irineu Francisco de Pontes e seus filhos, penhorados agradecem a todos aquelles que enviaram cartões e telegrammas de pezames, assim como os que pessoalmente procuraram confortal-os na sua grande dôr, com o fallecimento do seu nunca esquecido marido, pae, sogro e avô, Jovino Barroso de Mello.

Edital de fallencia da firma Antono Pereira

(Copia) COMARCA DE CANHOTINHO Termo de Angelim — Edital. Fallencia da firma Antonio Pereira. O Doutor Miguel Domingos dos Santos Junior, Juiz de Direito da Comarca de Canhotinho em virtude da Lei etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que a requerimento de Narciso Maia & Cia. estabelecidos na cidade do Recife, foi nos termos da Lei e por sentença por mim proferida declarada aberta hoje as dezeseis (16) horas a fallencia do mesmo commerciante Antonio Pereira, unico responsavel pelo commercio de fazendas, miudezas, chapéos, calçados, perfumarias, ferragens e linhas, que explora em seu estabelecimento situado na Villa de Palmeira deste municipio, termo judiciario desta Comarca, ficando o termo legal da mesma fallencia para ser fixado logo que pelo syndico nomeado forem fornecidos os precisos esclarecimentos, e tendo sido nomeado syndico da massa o senhor Abdenegas Tenorio de Mendonça, residente na Villa de Palmeira por não ter no foro da fallencia credor a não ser um empregado do fallido que é suspeito. Em virtude da referida sentença ficam todos os credores pelo presente edital notificados para dentro do praso de vinte (20) dias apresentarem em cartorio suas declarações dos respectivos titulos ficando outrosim, desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores que deverá se realizar no dia quatorze (14) de setembro proximo vindouro, na sala das audiencias as quatorze (14) horas, fôro da cidade de Angelim, municipio da mesma denominação e termo desta Comarca, no edificio do respectivo Conselho Municipal sob a minha presidencia afim de ter lugar a leitura e discussão do relatorio do syndico, a eleição de liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e outras deliberações e decisões do interesse da massa. E para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa official na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Angelim aos quinze (15) dias do mez de Julho de 1931. Eu, Feliciano de Paiva Mello, Escrivão do Civil, escrevi (a.) Miguel Domingos dos Santos Junior. E nada mais se continha em dita copia a qual fiz copiar do proprio original a qual me reporto e dou fé. Eu, Feliciano de Paiva Mello, escrivão do civel, escrevi. Certidão. Certifico que affixei em a porta commercial do fallido na Villa de Palmeira o edital supra. O referido é verdade e dou fé. Angelim, 18 de julho de 1931. O porteiro dos auditorios José Alexandre dos Anjos. E nada mais se continha em dita certidão a qual fiz copiar do proprio original a qual me reporto e dou fé. Angelim, 18 de Julho de 1931. Eu, Feliciano de Paiva Mello, escrivão do civel, escrevi.

CARLOS LYRA & COMPANHIA

FILIAL TRAPICHE NOVO — MACEIO'

Pelo presente declaramos que, segundo apostilla ao contracto social lavrada, nesta data, em notas do tabellião Ernesto Bezerra, de São José da Lage, Municipio do mesmo nome, neste Estado de Alagôas, o nosso socio dr. Levino David Madeira, deixou hoje a gerencia da nossa filial nesta cidade de Maceió, capital do Estado de Alagôas, e ao mesmo tempo o uso da firma social attribuido na forma anterior do nosso contracto áquella Gerencia.

E porque, de commum accordo assim o tenhamos deliberado, fazemos a presente para devido conhecimento de terceiros.

Maceió, Estado de Alagôas, 13 de Julho de 1931.

Carlos Lyra & Companhia.

CARLOS LYRA & COMPANHIA

FILIAL TRAPICHE NOVO — Maceió, Alagôas

Com a reorganisação a que estamos procedendo em a nossa filial nesta Cidade declaramos cassadas quaesquer procurações e representações a qualquer titulo, da nossa firma, acaso outorgadas pela mesma até esta data.

Maceió, 13 de Julho de 1931.

CARLOS LYRA & COMPANHIA.

Avisos e Editais

AO COMMERCIO

THE CALORIC COMPANY, avisa a sua freguezia, ao commercio e ao publico em geral, que transferiu o seu escriptorio para a Avenida Marquez de Olinda n. 182, onde espera merecer a mesma confiança que sempre lhes dispensaram.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

As Cooperativas Armazem dos Operarios de Cucaú e Ribeirão avisam ao Commercio desta e das demais Praças do Paiz, bem como ao Publico em geral que, tendo encerrado o seu Balanço annual em 30 de junho, a ninguem são devedores por qualquer titulo naquella data, dando 8 dias a quem se julgar prejudicado de endereçar sua legitima reclamação á casa Matriz em Cucaú, que será immediatamente satisfeito.

Cucaú, 18 de julho de 1931.

G. M. de Pontes, Superintendente.

Arcelino Mattos, Gerente Geral.

Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com os artigos 35, 36 e 37, dos estatutos em vigôr, convido a todos os associados em gôso de seus direitos, para comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria convocada para ás 13 horas e 30 minutos, do dia 2 de Agosto, proximo, no Liceu de Artes e Officios, a requerimento de 102 associados que desejam tratar de assumptos, referentes á, — REFORMA DOS ESTATUTOS REALISADA EM 31 DE MAIO DO CORRENTE ANNO — COMPRAS IRREGULARES EFFECTUADAS PELA THESOURARIA A FIRMA HENRIQUE RODRIGUES — E AINDA SOBRE OS ARTIGOS QUE VINHAM SENDO PUBLICADOS PELO JORNAL DO RECIFE, ULTIMAMENTE.

Secretaria da Soc. Benef. dos Ferroviarios da Great Western, em 23 de Julho de 1931.

Lauro Maurino de Paula Mendes

1.º SECRETARIO

AO COMMERCIO

Affonso Quental Filho vem pela presente declarar que, para fins commerciaes passa a assignar-se desta data em diante, AFFONSO J. CASTRO QUENTAL.

Recife, 24 de Julho de 1931.

AFFONSO J. CASTRO QUENTAL

Reconheço a firma supra de Affonso J. Castro Quental. Em testemunho da verdade. Recife, 23 de Julho de 1931, o Tabellião Publico Into. João Dias Martins.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

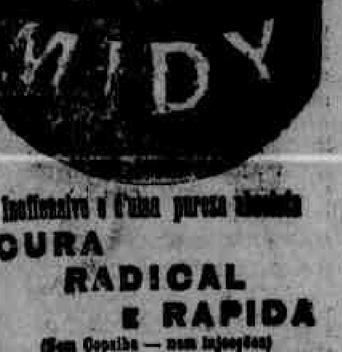
DIVIDENDO N. 36

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II N.º 290, o nosso 36.º Dividendo de 16% ao anno, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 1931.

Recife, 14 de julho de 1931. Pelo Banco Auxiliar do Commercio: Eduardo João de Amorim, Director-Secretario.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy



Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — sem injecções)

los Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

PLACAS ESMALTADAS A FOGO

EM TODAS AS CÔRES, FORMATOS E TAMANHOS PARA NOMENCLATURA DE RUAS
NUMEROS PARA PREDIOS
AUTOMOVEIS E VEHICULOS EM GERAL
PROFISSIONAES E RECLAMOS

Procurem a casa especialista neste artigo

RUA DA CONCORDIA, 841 — RECIFE

BERNARDO BORGES

Matriz Provisoria da Madre de Deus do Recife

AVISO

De ordem do exmo. sr. Arcebispo convido aos interessados pelas ossadas depositadas na Matriz Provisoria da Madre de Deus do Recife, a retiral-as dentro do prazo de 15 dias a contar desta data, findos os quaes serão as mesmas depositadas em um ossuario commum na referida Matriz.

Recife, 9|7|931.

O secretario interino.

Marcellino Fontes Sobrinho.

Comarca de Canhotinho

EDITAL

O doutor Miguel Domingos dos Santos Junior, juiz de direito da Comarca de Canhotinho, em virtude da lei, etc.

FAZ constar a Julio Fiodoaldo de Oliveira e á sua mulher que por parte do Banco Popular de Canhotinho, foi dirigida a este juizo a petição inicial do teor seguinte: — "Senhor doutor juiz de direito da Comarca de Canhotinho. — O Banco Popular de Canhotinho, estabelecimento de credito com séde nesta cidade, vem, pelo seu legal representante, representado pelo infra firmado, requerer a v. excia. se digne de determinar a affixação e a publicação no DIARIO DO ESTADO de um edital de citação e mandado executivo ao senhor Julio Fiodoaldo de Oliveira, residente em logar incerto para que venha pagar incontinente, á quantia de 1:424$000, accrescida dos respectivos juros e custas, relativa á promissoria annexa, emittida por elle em 16 de dezembro do anno findo, em favor do exequente, com o aval de João Leão de Oliveira Ledo e vencida em 16 de maio ultimo, determinando previamente v. excia. dia, hora e logar para a justificação da ausencia, em logar incerto, do executado. E como dita circumstancia impossibilite a prompta execução do mandato executivo, requer o peticionario, como medida asseguratoria, o sequestro de bens do executado, tantos quantos bastem para pagamento da divida e seus accessorios, logo após a justificação da ausencia allegada, sequestro que se deverá converter ipso facto em penhora pela intimação ou citação do devedor e não, pagamento do debito, devendo a citação por edital estender-se á espoza do executado, caso o sequestro, recaia sobre bens immoveis, ficando desde logo citados, marido e mulher, para todos os termos da acção que lhes será proposta na primeira audiencia desse juizo que se seguir ao termino do prazo marcado nos editaes. Junta a presente 3 documentos e Pede deferimento. Canhotinho, 17 de julho de 1931. — (Assignado) — Pedro Affonso de Medeiros." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — D. e A. Como requer. Designo o dia 18 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias, para ter logar a justificação. Canhotinho, 17 de julho de 1931. — (Assignado) — Santos Junior." Em seguida feita a justificação da audiencia digo da ausencia dos executados e procedida o sequestro de bens dos mesmos tantos quantos bastassem pra pagamento da divida exequenda e seus accessorias foi expedido o presente edital de citação para ser publicado na imprensa official do Estado e affixado no logar do costume, na sala das audiencias deste Juizo. Em virtude do presente edital chama, cita e ha por citados os executados Julio Fiodoaldo de Oliveira e sua mulher para fallarem aos termos da presente acção executiva que lhes será proposta na primeira audiencia deste Juizo que se seguir ao termino do prazo de 60 dias a contar da data da publicação deste edital, ficando desde logo citados para os termos da presente acção até final sentença, tudo nos termos da petição inicial. Faz ainda sciente aos executados que as audiencias deste Juizo se realisam ás sextas-feira na sala principal do edificio da municipalidade ás treze horas ou nos dias seguintes quando acontecer serem feriados as sextas-feira. Dado e passado nesta cidade de Canhotinho, aos vinte dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e um. Eu, Gervasio de Rego Medeiros, escrivão do civel e escrivi.

(a) Miguel Domingos dos Santos Junior.

AVISOS FUNEBRES

DR. LUIZ DE FRANÇA LOUREIRO

7.º DIA

Bartholomeu da Silva Ramos, e familia ainda desolados com o fallecimento de seu bom e inesquecivel compadre DR. LUIZ DE FRANÇA LOUREIRO, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que mandam celebrar na segunda-feira, 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas. Desde já, ficam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MARIA ALCINA CORREIA DA SILVA

1.º ANNIVERSARIO

Antonio Machado da Silva, esposa e filha, e suas familias, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da sua sempre querida e saudosa MARIA ALCINA CORREIA DA SILVA, na igreja de Santa Cruz, ás 8 horas de quarta-feira, 29 de julho. Antecipadamente hypothecam a sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião.

DR. LUIZ DE FRANÇA LOUREIRO

7º DIA

A familia Cyrneiros da Costa Reis penalisada com o fallecimento do seu bom amigo e dedicado medico Luiz de França Loureiro, manda celebrar uma missa em suffragio de sua alma, na Capella do Engenho Bomfim, ás 8 horas do dia 27 do corrente e convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade. Desde já agradece.

CONVITE

Maria Izabel Pereira Borba, Severino Pereira Borba (ausente), Carlos Pereira Borba e Zulima Pereira Borba, convidam aos parentes e amigos, do seu querido esposo e pae, afim de acompanharem os restos mortaes, cujo enterramento terá logar ás 9 ½ horas no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito, Avenida Caxangá n. 1049. Carros á disposição em frente a "Casa Agra".

LAURENTINA IDALINA DA CUNHA BESERRA

SETIMO DIA

Dr. Epifanio Beserra e familia convidam aos parentes e amigos para as missas que mandam celebrar, pelo descanço eterno dalma de sua querida morta — LAURENTINA IDALINA DA CUNHA BESERRA — na matriz de São José, ás 7 ½ horas, de 28 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento. A todos que comparecerem, confessam-se, desde já, penhoradissimos.

JOSE' FERNANDES SALLES JORGE

30.º DIA

Maria Rita Monteiro Jorge, suas filhas, genro e netos, Maria Rosalina Monteiro da Cruz e familia, Amelia Jorge da Silva, José Lucio Ferreira e familia, Luiz Ferreira Filho e familia, Sebastião Alves da Silva e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, por alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado JOSE' FERNANDES SALLES JORGE, no dia 27, segunda-feira, nas Igrejas: Matriz da Soledade ás 8 horas, Matriz de Palmares ás 8 horas e Matriz de Caruarú ás 8 horas, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

MARIA AMELIA ALVES COUTINHO

1.º ANNIVERSARIO

Mario Alves Coutinho, Antonietta Alves Coutinho, Moacyr Alves Coutinho, viuva Alves Queiroz, viuva Julio Moneda (ausente), dr. Pina Junior e senhora, Henrique Camara e senhora e Camillo Menezes Moraes e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel mãe e sogra — MARIA AMELIA ALVES COUTINHO, — na Matriz da Bôa-Vista ás 8 horas de segunda-feira, 27 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

JOÃO LUCIO DE LEMOS DUARTE

30.º DIA

Anna Poggi de Lemos Duarte, Layette Lemos e familia, João Lemos e familia, Antonio Augusto da Camara e senhora, Antonio Amorim Ferreira Rabello e familia convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu saudoso e querido esposo, pae, sogro e avô JOAO LUCIO DE LEMOS DUARTE mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 8horas, na matriz da Bôa-Vista.

DIVERSOS

DJALMA

HOJE

RUA D'AURORA N. 529

Esplendido LEILÃO

Novo refrigerador electrico "G. E.", typo grande

Importante e nova machina "Singer" para bordar a cairel, movida a electricidade

Optimo fogão a gaz esmaltado "Richimonja"

Aguardem a descripção detalhada

Ao correr do martello!

AO COMMERCIO

Casemiro Duarte & Cia. avisam que transferiram o seu escriptorio para a Rua do Imperador Pedro II n. 227, andar terreo, onde continuam á disposição dos seus amigos e freguezes.

Recife, 25|7|31.



PORTELLA

TELEPHONE, 6.779

DOMINGO

2 de Agosto

AVISO!

AOS SRS. CAPITALISTAS

OCCASIÃO UNICA!

Leilão

DO IMPORTANTE PREDIO DE CONSTRUCÇÃO MODERNA, TODO CERCADO DE JARDIM, OITÕES LIVRES, TODOS REQUISITOS DE HYGIENE E CONFORTO, PARA RESIDENCIA, TENDO GARAGE E MAIS DEPENDENCIAS SITUADO A'

Rua Silva Ferreira, 164

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

(SANTO AMARO)

VENDA POSITIVA!

A'S 3 HORAS EM PONTO!

Mais informações com o leiloeiro

PORTELLA

RUA FRANCISCO JACINTHO N. 84

PROFESSOR GINEPRO

OCCULTISTA ESPIRITUAL, fidalgo, captivante, requintado, primeiro e unico que em Paris fez furor.

O Professor defende os opprimidos, protege os fracos e faz triumphar o bem.

Espiritista e somnambulo estrangeiro. Porque soffre o senhor? Porque não contrae o matrimonio? Porque não ganha na Loteria? Porque lucta tanto pela vida? Eu posso fazer que a sua vida se desenvolva feliz, se vier ver-me. Dos assumptos mais escabrosos o salvarei. Em meus 30 annos de experiencia e pratica pude provar, tanto em demandas, negocios, amores, sortes, loterias: tenho sortilegio de Marte para os negocios fortes dos commerciantes, casamentos; faço transportes a toda a parte do mundo e faço vir pessoas do extremo estrangeiro. Numerosos attestados de banqueiros, monarchas, artistas, poetas, etc. etc.

O unico domador do mysterio. Tudo consegue rapido, trata com seriedade; o unico clarividente que existe hoje de fama mundial. V. S. póde consultar com elle e terá com claridade meridiana o que lhe convém para ser feliz e poderoso; elle adivinha o passado, o presente e o futuro; o unico que possue segredos da Terra Santa; o unico que tem os legitimos talismans dos fakirs da India e as reliquias da Casa Santa de Jerusalém para ganhar loterias e triumphar em amores e negocios. O unico pythonisso que ha hoje no Brasil; elle annunciou os terremotos no Japão e prophetisou a nova vinda de Christo; arranja tudo por mais difficil que seja. Radiopathia e poder de pensamento; trabalhos de telepathia e transmissão do pensamento. O unico que lhs dá o perfume dos seis poderes magicos para ser poderoso e temido. Elle, o verdadeiro professor scientifico que convence ao incredulo e satisfaz ao crente e não foi discutido nem pelos homens de sciencia e desde a sciencia astrologica dos Chaldeus e dos sacerdotes do Egypto até á magia negra em seus diversos aspectos, tudo estudou Mr. GINEPRO para aperfeiçoar-se em sua sciencia e é professor de Hypnotismo, Magnetismo e Suggestões; o nunca egualado professor proporciona dinheiro, advinha loterias e bicho. Queira não confundir, Unico consultorio. Não ha placas na porta. Consultas das 8 ás 21 horas e tambem aos domingos.

Quem se consultar e apresentar este annuncio receberá uma surpresa maravilhosa e o talisman do Santo Sepulchro.

N. B. — O professor acaba de dar a sorte grande e em sua casa tem cravado na parede o bilhete inteiro que pertence ao sr. João Miranda.

O professor á semelhança daquelle que sendo rei dos reis nasceu em um presepe a sua caracteristica é a humildade e o silencio. Visite-o hoje á rua São João 483. Entre as ruas da Concordia e Detenção donde poderá receber com o conforto e a esthetica que se requer para receber dignamente as pessôas distinctas desta sociedade que tanto o tem honrado com a sua presença. Rigorosa reserva e moralidade.

AVISO: Não attendo pelo correio as pessôas do interior, façam o favor de fazer a viagem para consultar-me pessoalmente que não se arrependerão.

Primeiro e unico possuidor, da maravilhosa bola de crystal. Na mesma VE TUDO o s. excia. distinguirá a cara dos seus INIMIGOS...

Peça-lhe o talisman divino da Deusa de amor, de uma influencia soberana.

PORTELLA !

DOMINGO, 2 DE AGOSTO

Leilão

DA MODERNA CASA PARA RESIDENCIA COM TODOS OS REQUISITOS DE HYGIENE E CONFORTO, TENDO JARDIM E OITÕES LIVRES SITUADA A

RUA SILVA FERREIRA N. 62

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

SANTO AMARO

OPTIMA OCCASIÃO AOS SRS. CAPITALISTAS!...

Renda segura

MAIS INFORMAÇÕES COM O

Portela

TELEPH. 6779

CASA DE PENHORES

(MOREIRA)

26—Rua das Laranjeiras—26

JOAQUIM MOREIRA DA SILVA JUNIOR

PARA TRIUMPHAR

Ginepro o unico que não cobra até ver o resultado o unico domador do mysterio, o unico clarividente scientifico de fama mundial. V. E. póde consultar-se com elle e verá com claridade meridiana o que lhe convém, lhe adivinha o passado, o presente e o futuro, o unico que possue segredos para ser feliz, rico e poderoso. Elle da terra santa, o unico que tem os legitimos talismans dos Fakirs da India e as reliquias da casa santa de Jerusalém para triumphar em amôres e negocios; o unico pytoni so arabe que ha hoje no Brasil, elle prophetisou os terremotos do Japão e a evacuação da Rhenania, a explosão de um vulcão, a travessia do atlantico em avião a estabilisação da lira. Arranja tudo por mais difficil que seja e não cobra antes. Ginepro proporciona dinheiro porque adivinha loteria e bicho. Visite o hoje mesmo, na rua do São João 483, entre Concordia e Detenção.

DOMINGO, 2 DE AGOSTO

á Rua Silva Ferreira

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

(SANTO AMARO)

LEILÃO

DE IMPORTANTE TERRENO TODO AMURADO COM CAMPO PARA TENNIS, MEDINDO 26 M. DE FRENTE POR 26 M. DE FUNDO

PROMPTO A RECEBER QUALQUER CONSTRUCÇÃO

Portella

OCCASIÃO UNICA!

AOS SRS. CAPITALISTAS!

DJALMA

HOJE

RUA DA AURORA

-529-

Esplendido LEILÃO

Residencia do dis. tinto engenheiro exmo. sr. dr. Oswaldo Costa

2 DE AGOSTO

PRECIOSAS ANTIGUIDADES

Mobiliarios de jacarandá

Porcelanas e crystaes da Bohemia

Pratas de Lei

Collecções de armas Medievaes e Edade de Pedra — Tapeçarias e objectos de Arte antiga e moderna

NO IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

DE

DOMINGO, 2 DE AGOSTO

Aprazivel Vivendr.

RUA CONDE BOA-VISTA

DJALMA

DJALMA

ANTIGUIDADES

NO DOMINGO, 2 DE AGOSTO

RUA CONDE DA BÔA-VISTA

DJALMA autorisado pelo Exmo. Sr. Dr. P. L. Correia de Araujo venderá ao correr do martello preciosos objectos de Arte.

YOUNG-BRITISHER

With working knowledge of portuguese and some experience of stock keeping and general office work seerk position.

Woulk accept moderate salary to commence. Please address replies to F. M. c|o This paper.



HOJE!!

ESPLENDIDO

LEILÃO

RUA PEREIRA DA COSTA N. 356

(antigo Beco do Padre Inglez)

A' UMA HORA DA TARDE

FRAGOSO

Venderá hoje importantes mobiliarios — piano — objectos de adorno — fina Victrola — crystaes — louças — vidros — finos metaes — plantas — utensilios de cópa e cosinha — geladeira americana, etc., etc. e tudo mais de uma confortavel vivenda de distincta familia extrangeira de fino trato.

HOJE!!

AO CORRER DO MARTELLO

HOJE!!

OPPORTUNIDADE UNICA!



PORQUE NAO AUGMENTA O RENDIMENTO DA SUA CULTURA DE CANNA?

Controle com o

Refractometro á mão ZEISS

o desenvolvimento da canna afim de cortal-a quando apresentar a sua maxima percentagem de assucar.

Com o refractometro Zeiss a percentagem de assucar se determina

1 — immediatamente e rapido sem perder tempo

2 — no proprio campo de plantação sem nenhum trabalho de laboratorio

3 — com simplicidade por qualquer operario.

Peçam informações e demonstrações

na OPTICA UNIVERSAL

RUA JOÃO PESSÔA, 223

CARL ZEISS JENA

RECIFE

UM UNICO VIDRO!

Sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Ha pouco dias appliquei o vosso milagroso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a um parente meu, cujo estado era bem grave, e, parece incrivel que, com UM UNICO VIDRO, ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem, comtudo podeis fazer desta o uso que quiser.

Cangussú, 11 de maio de 1916. — Felicissimo J. Duarte.

UM OUTRO NÃO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO:

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe approuver.

De v. s. attento amigo creado. — J. Rodolpho Taborda.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. — Pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

CONFIRMO estes attestados. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo — (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26—3—906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas



SERVIÇO AEREO

CONDOR

RAPIDEZ

SEGURANÇA

CONFORTO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 12 horas

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 12.15 horas

CHEGADA DO NORTE:
Todas as terças-feiras, ás 8 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 8,15 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda, n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL:
Todas as segundas-feiras, ás 16 horas

PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.º

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

— Telephone: 2-0-1-3 —

RECIFE — PERNAMBUCO

Segurança Nocturna

CORPO DE VIGILANCIA NOCTURNA DA CIDADE DO RECIFE, FUNDADO PELO COMMERCIO EM 1908, DESTINADO A' VIGILANCIA NOCTURNA DOS SEUS CONTRIBUINTES

Esta corporação mantem um quadro de guardas para serviços de pontos fixos de vigilancia nocturna, destinado a estabelecimentos fabris, commerciaes, sitios, obras, domicilios particulares e outros de qualquer natureza, de accordo com o seu Regulamento e mediante o seguinte ajuste:

Das 9 da noite ás 5 da manhã 1 mez .. .. .. 150$000
Das 7 da noite ás 6 da manhã 1 mez .. .. .. 180$000

A TRATAR NO QUARTEL DA CORPORAÇÃO

RUA DO HOSPICIO N. 456

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

Os bancos operavam hontem á abertura com as taxas 3 1|2 e 3 15|32, respectivamente para os negocios a 90 dias e a vista.

Recebidos os informes da praça do Rio continuaram a sacar com as mesmas taxas, fechando porém a 3 37|64.

O mercado abriu em posição firme, tendo fechado estavel.

O papel particular foi negociado a 3 9|16, com o dolar a 136780.

MOEDAS

Libra	686571	686180
Franco	$560	$562
Escudo	—	$641
Lira	—	$745
Franco belga (ouro)	—	23000
Franco belga (papel)	—	$309
Franco suisso	—	29780
Peso papel	—	49400
Peseta	—	19400
Peso uruguaio	—	$6300
Marco	—	29360
Florim	—	$5780
Dolar	146290	146230

O Banco do Brasil operou com a taxa de 3 1|2, com a libra a 686571, dolar a 146979 e o franco a $562.

Os vales ouro foram emitidos a 78979, papel por 18000 ouro.

BASES

Londres s|N. York 4.86.1|2
Londres s|Paris 123.75

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos sacam	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outros informes
Abert. 10.01	Firme	3 1|2 s|Londres 146350 s|N. York $750 s|Genova $631 s|Lisbôa $562 s|Paris	3 9|16 136900	—	O Banco do Brasil saca a f. a 3 1|2, dolar a 146320
10.11	Firme	3 17|32 s|Londres 146130 s|N. York	3 19|32 136780	—	O Banco do Brasil saca a f. a 3 17|32, dolar a .. 146130
10.59	Firme	3 9|16 s|Londres 146000 s|N. York $733 s|Genova $617 s|Lisbôa $548 s|Paris	3 5|8 136650	—	O Banco do Brasil saca a f. a 3 9|16, dolar a 146000
11.36	—	—	—	—	
12.15	Estavel	3 9|16 s|Londres 146000 s|N. York $723 s|Genova $617 s|Lisbôa $548 s|Paris	3 19|32 136780	—	O Banco do Brasil saca a f. a 3 37|64, dolar a .. 146003 Buenos Aires s|Londres $ ouro a 33 1|8
Fech. 2.06	Estavel	3 9|16 s|Londres 146000 s|N. York	3 19|32 136780	—	

O MOMENTO ECONOMICO

O momento economico e social do mundo reflete uma situação de tal forma generalisada que, dificilmente se poderá, com certeza, determinar as causas mais proximas que deram logar a que a crise ajual se prolongasse tanto.

Os ciclos das crises economicas, até bates da que aflige, agora, todos os povos, variavam de paiz a paiz, ou de atividade a atividade produtora do homem, sem a amplitude tão pronunciada como a que caracteriza o presente.

O mal estar economico e financeiro dos paizes civilisados, deu logar as graves consequencias sociais e politicas, ameaçando seriamente as bases da sociedade organisada.

Nenhuma nação está, hoje, tenta da angustiosa espectativa de serios acontecimentos. A desordem generalisada não permite uma serena visão dos fatos, em sua realidade.

Os descontentamentos de todas as classes sociais, está manifesto em demonstrações constantes de impaciencia e de desconfiança.

De nada valem os apelos ao bom senso para a volta á tranquilidade do ambiente social afim de, ponderadamente, se estudar meios de debelar ou modificar os efeitos do desagregamento economico.

Na America, tanto septentrional como meridional, dados os seus recursos materiais e a formação mental dos seus habitantes, sem as peias do tradicionalismo europêu ou asiatico, mais facil seria a implantação de uma nova ordem de cousas, mais inteligente e mais de acordo com os anseios generalisados, formando-se, assim, com ordem e segurança, a nova diretriz economica, independente de postulações exoticas mas que obedeça ao determinismo historico de cada povo que compõe o novo continente.

Para nós, no momento, a palavra que se devia fazer ouvir, em todo o Brasil, que precisa vencer tantas dificuldades, seria a de ordem.

De vez devem desaparecer as dissenções internas, para que o paiz retome o seu ritimo de trabalho e de calma, e, assim, em ambiente mais sereno, se ordenem as reformas sociais e se processe a sua reorganisação economica.

(Comentario do Boletim L. Uebôa & Cia.)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 25 — Existem em deposito: 231.840 sacos.

MERCADO LOCAL

Hontem o mercado do disponivel assucareiro esteve desinteressado, não havendo ofertas nem cotações.

— O mercado a termo esteve desinteressado.

Na Bolsa de mercadorias registou-se o seguinte movimento:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vendad.
Setembro	——	——
1º de Outubro	——	——
Outubro	——	——
Novembro	——	——
Dezembro	——	——

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa. (Saco novo)

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78° (Saco perfeito)

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

EXISTENCIA EM DATA DE HONTEM

Secção de Estatistica da Associação Comercial:

	Sacos
Stock em 25 de julho de 1931	78.916
Stock em 25 de julho de 1930	532.782
Diferença para menos	453.866
Entradas:	
De setembro de 1930 até hoje, 25	3.135.908
Stock em 31 de agosto de 1930	395.344
Redução de 75 a 60 kilos.	70.033
Entrada geral	3.601.185
Em igual data do ano passado	5.116.072
Diferença para menos,	1.514.887
Saidas:	
Em igual periodo	3.309.019
Consumo	213.300
Redução de 75 a 60 kilos.	50
Saida geral	3.522.369
Em igual data do ano passado	4.583.290
Diferença para menos	1.061.021

ALGODÃO

Mercado do Rio

RIO, 25 — Existem em deposito: 7.718 fardos.

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão hontem funcionou calmo.

Vigoraram para prompta entrega as seguintes cotações:

Sertão — 1º sorte $9$000
mediano $8$000
Mata — 1º sorte $9$000
mediano $8$000

CAFÉ

Mercado do Rio

RIO, 25 — Existem em deposito: 452.400 sacos.

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de 19$000 a 20$000.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero bom de Estado 24$000 a 25$000. Genero bom de sul 22$000 a 23$000. Genero bom preto do sul 20$000 a 21$000.

FARINHA — Genero do Estado 15$000 a 17$000, conforme a procedencia.

MILHO — 16$500 a 17$000, conforme sacaria e qualidade.

MAMONA — 7$400 a 7$600, a arroba.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 23 do corrente, entraram nos armazens da "Great Western" as seguintes mercadorias:

Mercadorias	Brum	Central	C. Postas	Tot. Vol.
Assucar Bangué	354	—	—	354:Sacos
Carvão vegetal	—	2.999	—	2.999:Sacos
Caroço de algodão	42	—	—	42:Sacos
Farinha de mandioca	—	316	—	316:Sacos
Milho	40	31	—	80:Sacos
Queijo do Estado	—	34	—	34:Caixs
Sementes de mamona	—	22	—	22:Sacos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 27 de julho a 1 de agosto de 1931:

Aguardente de cachaça (Litro)	$190
Alcool (litro)	$370
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$340
Assucar refinado, 1ª (kilo)	$700
Assucar refinado 2ª (kilo)	$640
Assucar Crystal (kilo)	$470
Assucar usina (kilo)	$560
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar somenos (kilo)	$410
Assucar 3ª jacto (kilo)	$390
Assucar mascavado (kilo)	$350
Arroz pilado (kilo)	$000
Bagas de mamona (kilo)	$510
Borracha de mangabeira (k.)	$000
Borracha de maniçoba (kilo)	$000
Cacau (kilo)	$870
Café em caroço (kilo)	1$300
Caroço de algodão (kilo)	$150
Cocos descascados (kilo)	$150
Couros seccos espichados (k.)	1$800
Couros seccos salgados (k.)	1$300
Couros verdes (kilo)	1$200
Farinha de mandioca (kilo)	$320
Fecula de mandioca (kilo)	$310
Feijão (kilo)	$380
Milho (kilo)	$260
Ouro (gramma)	5$000
Prata (gramma)	$400
Pelles de cabra (kilo)	7$840
Pelles de carneiro (kilo)	5$670

ALCOOL — Extra selo, 3$000 a 3$300, de 39° a 40°. Selado, 4$700 a 5$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo .... 1$500 a 1$650; com selo, 2$200 a 3$350, a canada, conforme o grau.

CERA DE CARNAUBA — 1ª .... 90$000. Mediana, 80$000. Cauhipe 58$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELES DE CABRA (Mata) — 5$000 a 5$500.

PELES DE CABRA — (Sertão) — 5$500 a 6$000.

SOLA — 7$500.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$100 a 2$200.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de estopa, 70 quilos. 6$500 a 7$000.
SAL COMUM de Mamaraó:
Sacaria de algodão, 70 quilos. .... a 7$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 23 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	400$000
Do dia 1 ao dia 22	41:101$020
Total	41:501$970
Renda ordinaria	42:532$050
Do dia 1 ao dia 22	964:565$130
	906:217$180

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federaes

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformisadas, juros de 5 °|° sem os juros	750$000
Apolices federais do valor de 1:000$000, juros de 5°|° portador, sem os juros	750$000
Apolices federais de diversas missões do valor de 1:000$000, juros 5 °|°, sem os juros	750$000
Obrigações do Tesouro de 1:000$000, juros de 7 °|°	945$000
935$000	940$000
Obrigações ferroviarias, de 1:000$000, juros de 7 °|°	

Apolices Estaduaes

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$, juros de 7 °|° emp. de 1927, sem os juros	670$000
1:000$000, juros de 7 °|°	944$000
Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$000, juros de 7 °|°, sem os juros	715$000
Apolices do Estado do valor de 500$000, de juros de juros de 7 °|°	350$000
Apolices do Estado do valor de 200$000 e juros de 7 °|° de 1358000 á	140$000
Apolices do Estado do valor de 100$000, juros de 7 °|°	70$000
Apolices estaduais ao portador, do valor de 1:000$, juros de 7 °|° emp. 1930, sem os juros a	650$000
Apolices estaduais, de usinas de 1:000$000, nominais, juros de 7 °|°, sem juros a	700$000
Apolices do Estado do valor de 1:000$000, nominativas, juros de 5 °|°, sem juros de 1:000$000, (diversos	600$000

Apolices Municipaes

Apolices municipais do valor coupons), de 8 °|° (juros vencidos) a	700$000
Apolices municipais ao portador, de 7 °|°, do valor de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons a	650$000
Apolices municipais do valor de 1:000$000, juros de 6 °|°, diversos coupons vencidos a	550$000

Ações de Bancos e Companhias

Ações do Banco Auxiliar do Comercio do valor nominal de 400$000 a	75$000
Ações do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor nominal de 200$000 a	100$000
Ações do Banco Agricola e Comercial, do valor nominal de 200$000 a	120$000
Ações do Banco do Povo, do valor realisado de 200$000 a	85$000
Ações do Banco Central do valor nominal de 100$000 a	90$000
Companhia de Tecidos Paulista, ações do valor nominal de 200$000 a	180$000
Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), ações do valor nominal de 200$000 a	50$000
Companhia T. Fiação e Tecidos de Goyana, ações do valor nominal de 100$000 a	120$000
Fabrica de Canhamo e Juta, ações do valor nominal de 200$000	150$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) ações do valor nominal de 200$000 a	200$000
Terrenos de Sáde e Algodão de Pernambuco, ações de valor nominal de 1:000$000, ao portador a	700$000
Companhia Industrial Pirapama, valor nominal de 1:000$000, ao portador, a	800$000
Companhia de Santa Tereza, Olinda, ações de valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Industrial Agricola de Timbauba, do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Fabrica de Estopa, ações de valor nominal de 200$ a	200$000

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Aos sabados não existe bolsa para o fechamento do algodão.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:	Hontem	Anterior
American "Futures" para Outubro	9.08	9.08
" " " Janeiro	9.42	9.41
" " " Março	9.58	9.62
" " " Maio	9.74	9.77

Mercado: O comercio dum caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo. Desde o fechamento anterior: Alta de 1 pt. e baixa de 2 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Entradas em fardos	300	—
" desde o começo da safra	104.300	83.700
Saidos dos Trapiches, em fardos	600	300
Existencia em fardos	4.700	4.500
Preços por 10 quilos:	Hontem	Dia Anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	400$000 a 410$000	400$000 a 410$000
Fibra Media — Tipo Sertão	280$000 a 290$000	280$000 a 290$000
Fibra Curta — Tipo Mata	250$000 a 270$000	250$000 a 270$000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento:		
Algodão para entrega em Julho	420$000	420$000
" " " " Agosto	420$000	420$000
" " " " Setembro	410$000	410$000
" " " " Outubro	N|C	N|C
" " " " Novembro	N|C	N|C
" " " " Dezembro	N|C	N|C
Mercado:	Calmo	Calmo

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — um automovel "Renault" pequeno, bom e muito economico — Rua Ponte Velha, 25.

CASAS

ALUGA-SE — uma optima casa com accomodações para grande familia, sita á rua Conde da Bôa Vista n. 1294. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 260. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177

ALUGA-SE — excellente casa em Afflictos, á rua Barão de Contendas, 43 com 6 quartos internos, saneamento completo, 2 salas, quarto e saneamento para creado, garage, jardim, etc. trata-se á rua João Pessôa, 213 de 2 ás 5.

ALUGA-SE — 1 sala de frente com 5 sacadas para rua d'Aurora e imperatriz a um senhor de tratamento ou a um casal sem filhos que comam de hotel. Informa-se na rua da Imperatriz, 14, 3º

ALUGA-SE — uma bôa casa situada á rua Conselheiro Portella n. 971. (Espinheiro). A tratar com João Velho á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone — 6377.

ALUGA-SE — um 3º andar do predio n. 90 sito á rua Visconde de I-a hrdi

ALUGA-SE, VENDE-SE OU TROCA-SE — uma casa, grande, com o piso a taco e mosaico saneada, instalação electrica, garage e quarto para empregado lavanderia, jardim e fructeiras de muitas qualidades. Quatro minutos para o bonde, na Torre. A tratar na Alfaiataria Ferreira, Rua Larga do Rosario n. 136, das 10 ás 12 1|2 horas.

ALUGA-SE — em casa de pequena distinta familia á rua da Imperatriz 178, 2º andar, á uma ou duas pessoas de tratamento, optima sala de frente com duas janellas, mobiliada, trata-se das 9 ás 11 e das 12 ás 18.

ALUGA-SE — a casa n. 449, nos Afflictos, a tratar com o dr. Armando Tavares no consultorio. Aluguel: 400$000.

ALUGA-SE — uma casa com 3 quartos 2 salas e mais dependencias, sita á rua de São Gonçalo n. 47. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — no bairro Estancia (Areias) uma casa de sitio livres, saneada, taco de madeira nos quartos, mobiliada pelo preço de 120$000. Tratar com Luiz Mendes, na mercearia no mesmo bairro n. 446.

ALUGA-SE — A casa á rua das Graças n. 310 — com 3 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos e garage. Preço modico — Trata-se na — a João Pessôa n. 548 — 1º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma magnifica casa situada no melhor ponto da Casa Forte, com as seguintes accommodações: sala de visitas, 2 quartos, 2 salas para refeições, copa, cosinha, banheiro e 2 apparelhos sanitarios, sendo um para empregados. A casa é typo chalet, com 2 alpendres laterais e está em optimo estado de conservação. Além de grande jardim tem um sitio regular com innumeras fructeiras. A tratar com o sr. Lincoln Lima no National City Bank, Av. Marquez de Olinda, 114, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas, nos dias uteis.

ALUGA-SE — Para familia de tratamento a excelente casa, sita á rua Marques de Amorim n. 71, (Bôa Vista) com optimas accommodações, porão habitavel e garage. Trata-se na rua do Bom Jesus, 153, 1º andar.

ALUGA-SE — uma confortavel casa em Monteiro, pintada de novo, com jardim, garage, pequeno sitio e com todas as dependencias necessarias a uma familia de tratamento. Fica situada no ponto terminal da linha de Monteiro, á rua de Apipucos n. 101. Poste de parada do bond no portão. As chaves estão na mercearia "Porta Larga", que fica defronte da casa. Aluguel 250$000 mensal. A tratar na rua do Brum n. 186.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á Estrada do Arraial, 2846. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — A casa n. 266 rua Albino Meira — Chasop — Tratar contratado da Russia, 25, Imperatriz.

ALUGA-SE — uma casa de todo conforto recentemente construida, na rua Nicaragua Espinheiro. Trata-se no Banco Central, rua do Imperador, 262.

ALUGA-SE — um quarto a um rapaz de bom comportamento em casa de familia, á rua Direita n. 26, 2º andar.

ALUGA-SE Uma confortavel sala a um cavalheiro distinto em casa de familia estrangeira á rua de Aurora, 55 — 1º andar.

ALUGA-SE — um primeiro andar no Becco da Carioca, n. 42. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179. Phone, 6377.

CASA — ALUGA-SE á da rua Dr. José Mariano n. 698, toda pintada, com quatro quartos, duas salas e sanefa. Trata-se á rua Visconde de Itaparica, 146.

CASA — Compra-se uma com 2 quartos, 2 salas, banheiro e fossa moderna agua e quintal regular. De preferencia na Torre a rua do Rosario. Negocio direto a tratar na Pharmacia Pernambucana.

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma, para familia pequena pela importancia de (27:000$000) vinte e sete contos de réis — Informações, L. Torres Silva — Rua Conde da Bôa Vista, 1.412 nic.

CASA MOBILIADA — aluga-se uma cita em Casa Forte, a tratar Consulado da Suecia, 35, rua Imperatriz.

CASA NO PINA — Vende-se uma barato na Avenida Cardoso Aires, n. 556, informações junto com o sr. Tunes.

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de uma moça com responsabilidade para agenciar que seja activa e trabalhadora. E' serviço para rua. Cartas nesta redacção para B. E.

CONTABILISTA — Escriptas avulsas, exames de escriptas, traducções do ingles e allemão calculos de importação e todos outros serviços de contabilidade acceita guarda-livros perito, com 20 annos de pratica, ex-contador de importantes firmas desta praça. Dá de si as melhores referencias. Preços modicos. Cartas a Contador Caixa postal, 486.

CONTADOR — Titulado e competente, com larga pratica da carreira, acceita collocação ou serviços avulsos. Cartas para Jilva, neste jornal.

MEDICO — Deseja se encontrar um, que queira auxiliar uma clinica nova, nesta cidade. Cartas com detalhes sobre pagamento, neste Diario, para Medico.

RAPAZES E MOÇAS — activos, dando referencias de sua conducta, querendo ter commissão de 10 a 30$000 rs. diarios dirijam-se a Casa da Fortuna, rua João Tavora, 99.

MEDICAMENTOS

A SYPHILIS

E O S. THODO SEGURO, RAPIDO, ECONOMICO E INFALLIVEL DE TRATAL-A EM SUA PROPRIA CASA

FOURNIER, o eminente Professor da Faculdade de Medicina de Paris, reputado syphiligrapho mundial, apoiado pela maioria dos Mestres, diz:

"a via buccal é o grande e verdadeiro methodo de tratamento da SYPHILIS; tenho consciencia de haver curado milhares de doentes da syphilis com o tratamento por via gastrica, sem causar o menor damno a seus estomagos e intestinos".

Com o **GALENOGAL**, qualquer pessôa pode fazer o tratamento da Syphilis, em sua propria casa, sem auxilio de ninguem e com a grande vantagem de não soffrer as dôres das injecções, nem expor-se aos seus perigos, pois é sabido que, pela sua absorpção rapida, as injecções podem produzir abalos violentos, perturbações gastricas e outras consequencias funestas.

O **GALENOGAL** não contem alcool; tem paladar tão agradavel que as proprias crianças o tomam com prazer, e devido á sabia e scientifica combinação de elementos vegetaes, depuradores e tonicos, não ataca o estomago, nem intestinos, não provoca, emfim, phenomeno algum de intolerancia.

O **GALENOGAL** é formula do eminente medico inglez, especialista em Syphilis, Dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro.

Na Grande Exposição Internacional do Centenario no Rio de Janeiro, em 1922, foi o UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — obtendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta que nenhum outro depurativo conseguio.

O **GALENOGAL** encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

L. D. N. S. P. — N. 211

UNGUENTO CRUZ
NEGRA QUEIMA QUALQUER FERIDA

MACHINISMOS E UTENCILIOS

MACHINA DE COSTURA — Vende-se uma quasi nova por preço de occasião. Rua do Jasmin n. 21, Bôa Vista.

PROFESSORES

APERFEIÇOAI VOSSO INGLEZ — Aprender esse idioma é uma grande necessidade hodierna. Aprender o ingles com um professor recentemente formado, orientando donde se fala o mais puro "King's English" é uma vantagem incontestavel. Aperfeiçoai vosso ingles, com o professor Alex. Marks, (Dip. pela Universidade de Cambridge) — Rua da Imperatriz, 27, 1º and. (Altos da Phenicia).

APROVEITE — o ensejo de aprender a lingua Ingleza, este anno. Mrs John Camera ensina conversação e grammatica. Sabe o portuguez e pode explicar os embaraços entre as duas construcções. Rua Dom Vital n. 91.

LECCIONA — escripturação mercantil e acceita escriptas commerciaes e serviços forenses, o Bel. M. Lima. Rua do Livramento, 71, 1º andar.

PROPRIEDADES E TERRENOS

SITIO EM VICTORIA — Vende-se ou permuta-se um sitio distando 2 kms. da cidade de Victoria, com bôa casa de moradia, casa para trabalhadores, com agua permanente, tendo 800 metros de frente por 800 de fundo, todo plantado com fructeiras de bôa qualidade, 4000 pés de chaconi e outras plantações. Permuta-se tambem por uma vaccaria em Recife. Negocio directo, — Trata-se á rua Diario de Pernambuco, 28.

TERRENO COM GALPÃO—Aluga-se para fabrica ou garage optimo terreno com grande galpão — sito á rua Dr. José Mariano, 706. Tratar á rua Visconde de Itaparica, 146.

VENDEM-SE—Dous lotes de terreno proprio e uma casa, susceptivel de reconstrucção, isentos de imposto e situados na Bôa Vista. Preço de occasião. Imperatriz, 118, 2º andar.

VENDE-SE — pessôa que se retira do Estado, por preço de occasião vende diversas casas e mocambos; a tratar na venda do sr. Barroso. Largo da feira, Pina.

DIVERSOS

AOS NOIVOS — Vende-se uma sala de jantar nova composta de 16 peças sendo: Buffet, Atagé, Crystaleira, mesa elastica systema oval e 6 cadeiras typo moderno, fabricada no Rio, á chegar por toda esta semana. Tratar com o Representante av. Martins de Barros, 472, 2º andar.

AVES — Na rua Pedro Affonso, 35 encontra-se permanente, gallinhas, peru s, ovos, e fructas diversas. Entrega em domicilio. J. Bomfim & Cia.

Alice Gusmão
Massagista
SALÃO AVENIDA

AVIARIO VINTA-ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Carambuca. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e gallinas diversas. Osso de Siba, Pó de Osso, Carnaubinha e misturas para aves — Vendas de sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de rosaes e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades do aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia. — Rua do Rangel n. 30.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua do Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

CONFORTAVEL HOSPEDARIA — Para uma familia de tratamento, que necessita de uma hospedagem confortavel, pode V. s. procurar a familiar "Pensão União" á rua da União n. 397, desta capital, que além de ser hygienica e ter uma optima cosinha, acha-se installada em confortavel chacara, com bello parque para recreio da petisada. Phone, 2472.

CONFORTO E CONFIANÇA — Desejando v. s. dar conforto a sua exma. familia, e ter plena confiança em seu sucego, procure emquanto antes, tomar um apartamento na confortavel e hygienica "Pensão União", onde reside com sua exma. familia, o actual proprietario, pois ali se come bem, se experimenta um ambiente confortavel, e uma plena confiança no conjunto de seus hospedes. Rua da União n. 397. Phone: 2472.

CINEMA — Em São Lourenço, vende-se ou aluga-se em predio moderno onde funcciona o Cine-Theatro Royal, com motor proprio, todo mobiliado, annexo um grande salão de bilhares, na principal rua da cidade e mais trez predios modernos para moradia. A tratar em São Lourenço ou no Larg. da Paz, 350, com Miguel Russo.

DESEJA COMER BEM? — Na "Pensão União" estabelecimento de primeira ordem, encontra V. S. uma optima cosinha dirigida por competente mestre cuinario, onde V. S. pode comer bem, com largo apetite, conservando sempre no melhor estado possivel o seu estomago, pois ali a comida é sadia e não contem graxa, além de ser um ambiente todo familiar. Rua da União n. 397, — Phone, 2472. Capital.

FOGÃO A GAZ — Vende-se um em perfeito estado ver e tratar na rua das Larangeiras, 58, "Movelaria Almeida".

GELADEIRA — do fabricante americano LEONARD, quasi nova, de amplas dimensões, internamente forrada de porcellana, metaes nickelados, optima apparencia externa. Preço 1:600$000. Na Av. 17 de Agosto, 237.

JOGO DE BICHO — Carimbos de borracha todos em branco impressos para todos os preços, almofadas, tinta e carimbo já feitos com a palavra "Nocturno" por 20$000. Carimbos para marcar roupas, 2 palavras 40$000. Letras de phantasia, 1 letra 20$000, 2 letras 30$000, 3 letras 40$000. Recife Graphica Norte, 41, Corrente J. Agostinho Bezerra.

LIMOUSINE E VICTORIAS — Por preços excepcionaes vende-se para lavrar, uma Limousine Ford em excellente estado e algumas machinas fallantes portaes optimo negocio para negociantes do interior. Avenida João de Barros, 1396.

MODERN HOUSE TO LET — near to the British Club at Avenida Santos L'umont, n. 28 (Afflictos) sitting & dining room, 3 bedrooms, garage, at very moderate rent — Apply to grande Mercesario do Porto. Avenida Rosa e Silva, n. 1268.

PENSÃO INTERNA E EXTERNA — A familiar e confortavel "Pensão União", installada bellamente, com frigidaire, radio, cosinha hygienica, sitio amplo e bem arejado, quartos com janellas e bem mobiliados, acceita pensionistas internos e externos por preços razoaveis. Fazei uma visita a referida Pensão, afim de certificar-vos da verdade. Rua da União n. 397. — Phone: 2472.

PIANO — Aluga-se um bom de fabricante allemão, a tratar rua Imperatriz, 28. (Consulado da Suecia).

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

RADARIA — acreditada e funccionando vende-se uma. A tratar á Rua da Imperatriz n. 61 — Loja.

PINTURA — Compra-se um apparelho para pintura a duco, atratar a Rua da Concordia, 241.

VENDE-SE — uma magnifica electrola Brunswick. A tratar na officina radio-electrica de Theo Xavier, Travessa Mathias de Albuquerque n. 67.

VENDEM-SE — dois pianos em bom estado, á tratar no "Casa de Musica", rua da Imperatriz, 185.

VENDE-SE — uma loja de chapéos de sol, bem afreguezada na rua Paulino Camara, 112. Tratar na mesma.

VACCA — Pede-se a quem tiver noticia duma vacca branca, raçada de zebu, ponta molle, perdida no trajecto de Igoassú a Areias de Goyanna ha 20 dias passados, o obsequio de avisar a Fausto Correia, Areias, Estação Lagôa Secca, que será gratificado.

VENDE-SE — por rs. 2:000$000 uma sala de jantar nova e composta de 16 peças. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179. Phone. 6377.

VENDE-SE — a Granja Santa Maria, situada em Timbauba, com sitio magnifico, estabulo moderno, optima casa de vivenda. Vende-se tambem o sitio Baixa forte, no poneo: minutos da Granja, com area de 80 mil metros quadrados de terra fertilissima, dividindo-se com o rio em grande extensão do terreno. Ver e tratar no mesma Granja Santa Maria. Preço barato.

4$000 — Aulas de dactylographia com aperfeiçoamento em machinas de Calcular e Duplicar. Org. Off. de Escolas L. C. Smith. P. do Livramento, 71.

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	CHEG	SAH.	DESTINO
New York	Ataiaia	Brasil	26	26	Santos e esc.
Hamburgo	Attika	Al.	30	30	Santos e esc.
Amsterdam	Geiria	Hol.	30	30	B. Aires e esc.
Filadelfia	Becury	am.	n|p.	26	Vitoria e esc.
New York	Sheridan	ing.	29	30	New York e esc.
Buenos	Lima	Sueco	10|8	10|8	B. Aires e esc.
Southampton	Arlanza	ing.	12|8	12|8	B. Aires e esc.
Amsterdam	Flandria	Holl.	13|8	13|8	B. Aires e esc.
Santos	Olympier	Belga	1	1	Santos e esc.
New York	Alegrete	Brasil	26	26	Santos e esc.
Hamburgo	Santa Fé	Al.	4	4	Santos e esc.
Hamburgo	Cuiabá	Brasil	10	10	Santos e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

B. Aires	Guaraiá	Franc.	29	29	Marselha e esc.
Vitoria	Bangu'	Am.	29	30	Filadelfia e esc.
Santos	Ubá	Brasil	n|p.	26	Liverpool e esc.
New York	Sheridan	Ing.	29	30	New York e esc.
B. Aires	Jamaique	Franc.	17|8	17|8	Havre e esc.
Santos	Astrida	Belga	6	6	Antuerpia
Santos	Indier	Belga	15	15	Antuerpia
Santos	Porto	Al.	0	0	Bremen e esc.
Santos	Quanza	Port.	5	5	Leixões e esc.
Santos	Siqueira Campos	Brasil	4|8	4|8	Hamburgo e esc.
Santos	Rui Barbosa	Brasil	20|8	20|8	Hamburgo e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	CHEG.	SAH.	DESTINO
Pará	Victoria	28	30	Paranaguá e esc.
P. Alegre	Campinas	9	11	P. Alegre e esc.
Tutoia	Tutoia	n|p.	26	S. Francisco e esc.
Pará	Rodrigues Alves	1	1	Santos e esc.
Manaos	Santos	6	6	B. Ayres e esc.
Tutoia	Manáos	30	30	Santos e es.

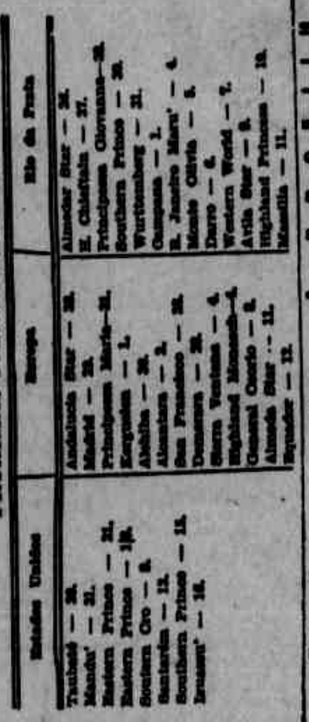
DO SUL PARA O NORTE

B. Aires	Rosendy	7	7	Manaus e esc.
S. Francisco	Itaipu'	27	27	Tutoia e esc.
Santos	Gorcovado	27	27	Fernando de Noronha
P. Alegre	Campinas	9	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Itaimbé	26	26	Pará e esc.
Rio	Itamaracá	26	26	Maceó
Santos	Cam'Progiho	27	27	Maceó e esc.
Santos	Pará	29	29	Pará e esc.
Santos	João Alfredo	2	3	Tutoia e esc.
S. Francisco	Una	6	6	Tutoia e esc.
S. Francisco	Cte. Castilho	4	4	Pará e esc.
Santos	Duque de Caxias	5	5	Pará e esc.
Santos	Piauhy	9	9	Tutoya e esc.
P. Alegre	Tres de Outubro	31	2	P. Alegre e esc.
B. Ayres	Affonso Penna	21	21	Manáos e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE

PROXIMAS PARTIDAS DO RIO



MOVIMENTO AEREO

NORTE				AVIÕES	SUL			
SAIDAS		CHEGADAS			CHEGADAS		SAIDAS	
DIAS	Hs.	DIAS	Hs.		DIAS	Hs.	DIAS	Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1|2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1|2
Sextas	11 1|2	Tercas	7|45	CONDOR	Sextas	10.15	Tercas	9
Sabados	18	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	18	Sextas	18

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas ás 8 hs.; Condor — Sextas, ás 9 hs.; Aeropostale — Sabados, ás 18 hs.

SUL — Panair — Sabados, ás 9 hs.; Condor — Segundas, ás 16 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.
CONDOR — Paraiba e Europa.
PANAIR — Paraiba, Natal, Fortaleza, Amarração, S. Luiz, Belém, Guianas Inglesa e Hollandeza, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.
CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahi, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA
SEDE A AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1º ANDAR
— CAIXA POSTAL N. 980 —

Possue Armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, á disposição dos seus embarcadores e recebedores
LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE RECIFE E PORTO ALEGRE
PASSAGEIROS SOMENTE DE PRIMEIRA CLASSE

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

ITAIPU
(Viagem contractual de Junho)

Esperado dos portos do Sul no dia 27, sairá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e TUTOYA.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPINAS
(Viagem contractual de Agosto)

Esperado dos portos do Sul, sairá no dia 11 de Agosto para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

VICTORIA
(Viagem contractual de Julho)

Esperado dos portos do Norte no dia 28, sairá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, SÃO FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

COMMANDANTE CASTILHO
(Viagem contractual de Junho)

Esperado dos portos do Sul no dia 4 de Agosto, sairá depois de indispensavel demora para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', SÃO LUIZ e BELEM.

LINHA EXTRAORDINARIA

As encommendas de passagens serão respeitadas até ás 11 horas da manhã da vespera da sahida dos paquetes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Estaduaes e Federaes.

PARA CARGA, ENCOMMENDAS, FRETES E VOLUMES, TRATA-SE COM OS AGENTES:
OSCAR & Cia.
EDIFICIO COSTEIRA — TELEPHONE N. 9424

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Amsterdam e escala no dia 30 do corrente mez, sahindo no mesmo dia par. BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 12 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 22 de Agosto, sahirá após indispensavel demora para LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 3 de Setembro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES:

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ZEELANDIA, 3 de Setembro	FLANDRIA, 5 de Setembro
GELRIA, 29 de Setembro	ZEELANDIA, 3 de Outubro
FLANDRIA, 15 de Outubro	GELRIA, 23 de Outubro
ORANIA, 5 de Novembro	FLANDRIA 7 de Novembro
ZEELANDIA, 26 de Novembro	
ORANIA, 28 de Novembro	
GELRIA, 25 de Dezembro	

Para passagens, fretes e demais informações com o Agente:
FREDERICK VON SOHSTEN
TELEPHONE 9,055 — AVENIDA RIO BRANCO N. 126

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

PROXIMAS SAHIDAS

Cap Norte, em 18|9|31
Antonio Delfino, em 8|11|31
Cap Norte, em 29|11|31

Passagens: —

Primeira classe, 3ª classe com camarote e 3ª classe livre.

VAPOR (CARGUEIRO)

SANTA FE'

Esperado neste port em 4 de Agosto, sahirá após terminadas suas operações para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

HAMBURGO AMERIKA LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA A EUROPA

GENERAL MITRE

Esperado neste porto no dia 7 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LEIXÕES, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Belgrano, em 7|10|31

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 24 de Agosto, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Osorio, em 23|9|31
General Mitre, em 22|10|31
General Belgrano, 21|11|31

Passagens: —

Classe intermediaria, 3ª classe com camarote e 3ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1º and.—TELEPHONE N. 9193

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga C. REUNIS

Serviço de carga e de passageiros
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

EUROE — Esperado da Europa em 5 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Excellentes logares p|passageiros.

PARA A EUROPA

O PAQUETE JAMAIQUE — Esperado em 17 de Agosto, escalará em: Dakar, Leixões, Vigo, Bordeaux, Havre. Mesões de praça para embarques, carregando tambem á destino de Anvers; e optimas accommodações para passageiros.

GROIX — Havre e esc. 17 Outubro.

"L' ATLANTIQUE"

Esse modernissimo paquete iniciará as suas viagens para o Brasil em 22 de Setembro, sahindo de Bordeaux e chegando no Rio de Janeiro em 9 de Outubro. Desloca 40.000 toneladas, effectuando o serviço Bordeaux|Rio de Janeiro em 10 dias. O mais luxuoso, rapido e confortavel paquete em serviço para a America do Sul.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e de passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

Vapor GUARAJA — Esperado em 29 de Julho, sahirá para: Barcelona, Genova, Marselha e escalas intermediarias. Dispõe de praça p|embarques e excellentes logares para passageiros em Classe Unica.

Cargeiro M. KEMMEL — Marselha e escalas — Agosto 1931.

Vapor IPANEMA — Mars. e escalas — Setembro 1931.

Para informações sobre passagens e fretes com os agentes:
LEÃO & CIA.
RUA DO BOM JESUS N. 163 — TELEPHONE 9122

Nordeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

DO SUL:

VAPOR MIXTO PORTA

Esperado neste Porto em ca. 9 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para os Portos de: ANTUERPIA, HAMBURGO e BREMEN.

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO ATTIKA

Esperado neste Porto em ca. de 30 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Informações sobre passagens, carga, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SEDE — RIO DE JANEIRO
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
LINHA DO SUL

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE|PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITANAGE'

Esperado quinta-feira, 28 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a	25
RIO DE JANEIRO	a	27
SANTOS	a	30
RIO GRANDE	a	1
PORTO ALEGRE	a	3

ARARAQUARA

Esperado de Cabedello, sabbado, 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a	26
BAHIA	a	27
VICTORIA	a	28
RIO DE JANEIRO	a	29
SANTOS	a	1
RIO GRANDE	a	3
PELOTAS	a	4
PORTO ALEGRE	a	4

LINHA DO NORTE

ITAIMBE'

Esperado do Sul, sabbado, 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

Possue JAZZ-BAND.

ARARAQUARA

Esperado na quinta-feira, 25 do corrente, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 3 de Setembro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: S. Vicente (C. V.), Lisbôa, Corunna, Cherbourg e Southampton.

PARA O SUL

Almanzora, em 3|9|31
Demerara, em 11|10|31
Almanzora, em 11|11|31

PARA A EUROPA

Almanzora, em 1|10|31
Demerara, em 6|11|31
Almanzora, em 3|12|31

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S|A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
ASTRIDA, a 6 de Agosto.
INDIER, a 18 de Agosto.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS
OLYMPIER, a 1º de Agosto.
LONDONIER, a 18 de Agosto.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
OLYMPIER, a 1º de Agosto.
LONDONIER, a 18 de Agosto.

Todos estes vapores teem acomodações para passageiros.

Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas passagens e todas as outras informações com:
Carlos Alberto de Andrade Médicis
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S|A
1º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 9222

AMERICAN BRASIL LINE

O VAPOR BANGU

Esperado dos Portos do Sul em 29 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR BENNUY

Sahido da America em 3 do corrente, esperado neste porto em 25 de Julho, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos do Sul.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:
WALLACE INGLAM
RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 1º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9009. Caixa Postal n. 160

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CAMARAGIBE — Esperado dos portos do Sul no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para o Presidio de Fernando de Noronha.

OSWALDO ARANHA — Esperado dos portos de Tutoya e escalas no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & C.ia, Visconde Tocantins, 22 e 44

MUTILADO



Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue

PELO

DJALMA

TELEPHONE 6568

HOJE

AOS NOIVOS!!!

ESPLENDIDO

LEILÃO

RUA D'AURORA N. 529

Residencia do distincto engenheiro Exmo. Sr. Dr. OSWALDO COSTA

Modernos e novos mobiliarios de macacauba para dormitorios de solteiro e casal. Primoroso conjuncto para sala de jantar em sazonada macacauba com 10 peças. Luxuoso grupo laqui- estufado a sêda, para sala de visitas. Confortavel terno "Maipio" em authentico couro da Russia. Grandes tapetes de velludo. Gongoleuns. Importante piano com cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes de reputado fabricante. Nova victrola "Victor"

Ao correr do martello!

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A BILIOSIDADE INDIGESTAO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfrequecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 °/° mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

São Paulo



Vigonal

As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentêm o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, por terão a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, estarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

GRATIS!!

Quereis receber uma bôa surpresa que vos fará feliz e vos poderá ser de grande utilidade?

Escrevei a Brandão, Caixa Postal 2801 — Rio de Janeiro.

AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações: J. C. Fragata & Comp., rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.

Casa em Bôa Viagem

Aluga-se a Casa Azul da rua dos Navegantes (atraz da n. 3.336 da Avenida Beira-Mar.) inteiramente nova, 3 quartos, 1 sala de jantar, 1 salete, cosinha azulejada, modernas installações sanitarias agua corrente e luz electrica.

Trata-se á rua da Imperatriz 185 1° andar.



Para a industria de laticinios:

Desnatadeiras
Batedeiras
Salgadeiras

"BALTIC"

Vasilhames para leite e creme

de ½ até 50 litros em stock

SOCIEDADE SUISSA

RECIFE

Av. Rio Branco, 152 Tel. 9315



A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS DO Dr DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

A Venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Para familia de tratamento ou collegio

Bella chacara moderna no centro da cidade, na Bôa Vista, com diversas salas vitré no pavimento terreo, espaçosa, cosinha grande, fogão a gaz, dispensa, apartamento de luxo com gabinete sanitario completo, independente, grandes dependencias, lavanderia, garage, quartos para creados, casa para feitor, separada, dois W. C., dois banheiros, gallinheiro de ferro, casa de ferro para cachorro, grande sitio bem plantado com fructeiras de qualidade com optimo terreno para recreio e jogos, grande e bonito jardim com tres portões de ferro sendo dois para entrada de automoveis.

No andar superior diversas salas e dormitorios, explendido gabinete sanitario completo.

Aluga-se somente por contracto, quem pretender dirija-se a Av. Marquez de Olinda, 122, terreo.

Anemia - Fraquesa

A fraquesa de um orgão causa o retardamento de suas funcções e este retardamento a insufficiencia para outros orgãos que lhe são dependentes; d'ahi surgem varias molestias e a anemia que é um symptoma geral de uma deficiencia.

As pilulas de Aço-Maciel são electro-dynamicas. Têm um poder positivo na formação molecular activando-a ou augmentando-lhe o poder de vitalidade. Ellas constituem o sangue vigoroso e forte: nutre, fortifica, e engorda.

E' um medicamento util e primoroso para reconstituir os fracos, regular as regras e as funcções genitaes.

A saude é o incentivo do trabalho e da alegria.

Não esqueçais o nome deste poderoso agente: PILULAS DE AÇO-MACIEL.

A' venda nas bôas pharmacias ou no Laboratorio MACIEL — Rua Direita n. 147 — 1.°

MOVEIS DE JUNCO

FABRICA TACARE'

O melhor artigo fabricado no paiz

Vendas em grosso

Depositarios :- Souza Leão & Cia.

Rua do Apollo, 43-Recife

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

DO

Dr. Ernesto Roesler

formado pela Universidade de Bonn (Allemanha), com certa revalidação pela Faculdade da Bahia, ex-assistente do Instituto Pathologico e da Maternidade da Universidade de Bonn

Unico instituto de radium no norte do Brasil

Ampla e possante installação de Raios X

CLINICA MEDICA — GYNECOLOGIA — RADIOLOGIA

RADIUM

RADIOTHERAPIA

RAIOS X

Diathermia, electricidade medica. RAIOS ULTRA-VIOLETAS. Diagnostico de todas as molestias accessiveis aos Raios X. TRATAMENTO ESPECIAL DE CANCROS, FIBROMAS DO UTERO Molestias de senhoras, asthma, molestias do tubo digestivo, de baço e outros orgãos granduiares, lymphatismo, rachitismo e etc.

TRATAMENTOS — de 2 ás 12 horas.

CONSULTAS — de 2 ás 6 horas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires (Defronte do Hotel Central).. Telephone — 2687.

DIRETORIO PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. A. LEITÃO VIEIRA DE MELLO
ADVOGADO
Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes
Escriptorio:
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 216, 1º andar

DENTISTAS

DR. J. BRAZILEIRO
DENTISTA
Imperatriz, 57, 1º andar, 8 ás 12 — 14 ás 18 horas
HORAS APRASADAS

GABINETE DENTARIO DO
DR. MANOEL MATTOS
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, N. 51 — 1º andar
(Altos da Joalheria Louvre)
Consultas: das 7 ás 10 e das 17 ás 19 horas.
Cuidadoso tratamento das molestias da bocca e perfeita execução nos serviços da prothese dentaria.

MEDICOS

Dr. AGENOR BOMFIM
Doenças do Pulmão, Bronchite e Pleuras
SERVIÇO CLINICO E RADIOLOGICO
Tratamento da tuberculose pulmonar do adulto e da criança pelo Pneumothorace Artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação
Cura da asthma por processo absolutamente scientifico. Tratamento de engorda.
RES. — Rua Oswaldo Cruz, 294 (Transversal a Conde de Bôa-Vista). Phone — 2294.
CONS. — Rua da Aurora, 87 (andar terreo). Phone — 2284. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Recife — Pernambuco — Brasil

CLINICA
DE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. JOSUE' DE CASTRO
Tratamento moderno do Diabête, Obesidade, Magresa, Doenças do Estomago e intestinos, Doenças das glandulas internas. Methodos especiaes para emmagrecer e engordar
CONSULTORIO: Arranha-Céo da Praça da Independencia, 5º andar. De 2 ás 6 da tarde.
RESIDENCIA: Hotel Central.

DR. ARTHUR GONÇALVES
Chefe de clinica do Hospital Santo Amaro—Professor da Faculdade—
Cirurgião do Hospital Portuguez
OPERAÇÕES: Tratamento cirurgico das doenças do estomago, intestinos, vesicula biliar, appendice, etc.
Tumores do ventre, Molestias das senhoras. Tratamento da blenorragia e suas complicações. Cura de hernias, hydroceles e eventrações
CONSULTAS — de 3 ás 5 horas da tarde — RUA NOVA, 223, altos do Regulador da Marinha. — RESIDENCIA: Av. João de Barros, 368
Telephone, 2284

MOLESTIAS DE CREANÇAS
DR. THÉO BRANDÃO
Especialista
Do Hospital Infantil (Jaqueira) Pedistra dos Centros de Saude de Afogados e Encruzilhada
CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves, 94, 1º andar. Das 16 ás 18 horas. Phone 6403.
RESIDENCIA: Hotel do Parque, 2187.

HEMORRHOIDAS
CLINICA DE DOENÇAS DO INTESTINO, RECTO E ANUS
Cura radical e garantida das hemorrhoidas sem operação e sem dor — Cura dos estreitamentos do recto sem operação
CIRURGIA ANO-RECTAL
DR. DOURADO DE AZEVEDO
Ex-assistente do Prof. Dr. Raul Pitanga Santos
RUA LARGA DO ROSARIO, 133 1º andar
Das 10 ás 12 e das 15 em diante
PHONE 6-5-5-6

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA RONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Ex-interno e assistente voluntario do Prof. J. Marinho (Rio). Chefe de clinica do H. do Centenario, do H. Santo Amaro e do H. Infantil.
Com pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris
CONSULTORIO: Rua 1º de Março, 90-1º andar. Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas.
TELEPHONE, 6107
RESIDENCIA: Rua V. de Goyanna, 721.

DR. ALOIDES COLEGEIRA
Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes
Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se a clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.
RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 244, (Fernandes Vieira).
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 2 horas em deante. — Auto-phone 2353.

Dr. Gouveia de Barros
Professor da Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II
Doenças do systema nervoso e medicina-interna
Consultas diarias: 10 ás 12 — 2 ás 6 — Imperatriz, 107 — Tel. 2219.
Residencia: Rua da Hora, 199 — Tel. 23114.

OTOSCLEROSE
(SURDEZ, ZUMBIDO DOS OUVIDOS, ETC.
DR. ARTHUR DE SA'
Com 20 annos de pratica de sua especialidade nas clinicas da Europa
Tratamento com exito nos casos indicados, para o que dispõe de novos e modernos apparelhos, dentre os quaes, o RHEOPHONE do Dr. Burguet, que combinado com o antigo ELECTROPHONOIDE, dá os melhores resultados.
CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua da Concordia, n. 167. De 11 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — BRONCHIO E ESOPHAGOSCOPIA
DR. ARTHUR MOURA
Ex-interno do prof. J. Marinho na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Do Hospital S. Francisco de Assis (Rio)
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 204, 2º andar. Praça da Independencia (arranha-céo). Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RESIDENCIA: Av. Manoel Borba, 545. — Phone 2-5-5-6.

DR. A. C. VIEIRA DA CUNHA
MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO
De volta do Sul do paiz, reassumiu o exercicio clinico. Tratamento das colicas uterinas, irregularidades, hemorragias, corrimentos, assaduras, feridas, coceiras, perturbações da gravidez. Operações de apendicite, tumores, queda do utero, rupturas, hemorrhoides, hernias, estreitamentos, fistulas, hydrocele, beiço leporino, pé torto, etc.
CONSULTAS: de 8 ás 9 e 13 ás 17 horas.
RESIDENCIA E CONSULTORIO: Rua do Hospicio, 321 — Telephone 2244 — Recife.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
Urethra, prostata, bexiga, rins, etc.
ESPECIALISTA
Dr. ALCEDO COUTINHO
IMPERATRIZ, 17—1º

DR. WALDEMIR MIRANDA
Com pratica nos Hospitaes de Paris e Berlim. Especialista do Hospital Pedro II
DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Moderna installação para tratamento das dermatoses inesthesticas — Diathermia, alta-frequencia, ionisação, electrolysis, raios ultra-violeta e infra-vermelhos, galvano-cautterio e neve carbonica
Tratamento dos epithelliomas (cancer) pela electro-coagulação — Tratamento especial das varizes, ulceras, dos eczemas e pruridos
Exames anatomo-pathologicos da especialidade
Rua Duque de Caxias, 204 (Edificio Arranha-Céo)
Phone 6310
RESIDENCIA: Avenida Archimedes de Oliveira, 936 — Phone 2256

Dr. ADALBERTO DE LYRA CAVALCANTI
Da Fac. de Medicina e do Hospital de Alienados
Systema nervoso, coração, estomago e intestino. Toxicomania. Neurastenia sexual. Disturbios da nutrição. Atraso mental. Malariotherapia
Cons. Rua João Pessôa, 313. De 2 ás 3 da tarde. Tel: 6618.
Residencia: Avenida José Rufino, 2.881 — Tel. 6.309

CLINICA MEDICA
DR. COSTA CARVALHO
Prof. da Escola de Medicina
Estomago-intestinos.
Coração.
Rins.
Rua da Aurora, 119, 1º — das 15 h. em diante
João de Barros, 1598 — Teleph. 28.312

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

A CASA MAIS POPULAR DE PERNAMBUCO



GRANDE VENDA DURANTE JULHO

Por motivo de Balanço, como em annos anteriores, vendemos por preços com grandes reducções

O ENORME STOCK DE AINDA CAMBIO ALTO

taes como: Finissimas Porcelanas Japonezas, Riquissimos Jarrões "Satauma", Medalhões legitimos para parede, Biombos e Porta-chapéos de Bambú, Artigos de Ornamentação, Objectos de presentes, Brinquedos, etc. etc.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 128

VERNIZES



COELN-ALLEMANHA SUBBELRATHERSTRASSE A26-A36. GEGR. 1837

SÃO PAULO-BRAZIL RUA CAMPINAS 60-62

Representante:

A. DANTAS DA SILVA & Cia.

RUA LARGA DO ROSARIO, 128 — 1º andar

Caixa Postal n. 373

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

Extração, beneficiamento e exportação de fibras de côco para escovas, pinceis, colchões e estufamento de moveis

FABRICAÇÃO ESMERADA DE:

CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e industriaes;

PASSADEIRAS para corredores de hoteis, gabinetes e repartições publicas;

FIO CARDADO E TORCIDOS para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordoalhas;

SACOS — extra fortes — para exportação de côcos, cacau, mamona, babassu, carvão de pedra, etc.

Agente geral: — MARIO COELHO PINTO

RUA DO IMPERADOR N. 446—2º

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

THE BRITISH BANK FO SOUTH AMERICA, LIMITED

Estabelecido em 1863

Capital Autorisado e Subscripto	£	2.000.000
Capital realisado	£	1.000.000
Reserva	£	1.000.000

FILIAES:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre

Affiliado com:

THE ANGLO SOUTH AMERICAN BANK. LTD.

Capital Autorisado e Subscripto	£	10,000.000
Capital Realisado	£	5,632.670
Fundo de Reserva	£	2,282.412

ABREM-SE:

CONTAS CORRENTES PARTICULARES até 50:000$000 com talão de cheques JUROS 4 °/° AO ANNO

CONTAS CORRENTES LIMITADAS até Rs. 10:000$000, retirada livre de estampilhas JUROS 4 °/° AO ANNO

CONTAS COM COFRES

O Banco fornece cofres para nelles serem depositadas as pequenas economias conforme condições expostas no Banco.

JUROS 4 °/° AO ANNO

Recebem-se DEPOSITOS A PRAZO FIXO, cujos termos e condições se estabelecerão na occasião

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1931

TOMOU POSSE HONTEM O NOVO INTERVENTOR DE S. PAULO

Declarações dos srs. Laudo Camargo e João Alberto feitas á imprensa.—Outras informações

SAO PAULO, 25 — Realisou-se hoje, ás 11.30, no palacio dos Campos Elisios, a posse do novo interventor paulista sr. Laudo Camargo.

Estiveram presentes ao ato o ministro Osvaldo Aranha e o coronel João Alberto.

Apos a posse do interventor foram tambem empossados nos cargos de secretario da Justiça, Educação e Agricultura, respectivamente os srs. Abraão Ribeiro, Almeida Prado e Adalberto de Queiroz Telles.

CONTINUA A ELABORAÇÃO DO NOVO MINISTERIO PAULISTA

SAO PAULO, 25 — O secretariado do interventor Laudo Camargo ficou assim constituido: Agricultura o sr. Adalberto Queiroz Telles, Justiça, o sr. Abraão Ribeiro, Educação e Saude Publica, o sr. Antonio A. Prado, Viação, o sr. Francisco Telles. Para a secretaria da Fazenda foram convidados os srs. Numo Oliveira e Betim Pais Leme que recusaram o convite. Em vista disso o sr. Laudo Camargo convidou o sr. Antonio Carlos de Assunção que ainda não deu resposta definitiva. A secretaria da Segurança Publica será interinamente dirigida pelo titular da Justiça. Par a prefeitura foi convidado o sr. Antonio Carlos Cardoso que até agora ainda não deu resposta decisiva. Assumirá o comando da milicia estadual o general Miguel Costa.

O SR. LAUDO CAMARGO DECLARA A' IMPRENSA QUE NÃO SENDO POLITICO VAI GOVERNAR POR AMOR AO SEU ESTADO E AO BRASIL A' ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

SÃO PAULO, 25 — O sr Laudo Camargo, procurado pela imprensa, depois a externar a sua surpresa d oconvite para assumir o governo, disse que nunca pensou em governar e desta maneira jámais idealisou programas. Foi por isso que escolheu tecnicos para seus secretarios, mas o povo tambem será seu grande auxiliar no seu mandato transitorio.

Declarou ainda que emquanto puder contar com a estima do povo com bôa vontade de todos, com o patriotismo paulista para a reorganização da vida nacional, permanecerá no governo de São Paulo.

Concluiu dizendo: Não sou politico e vou governar pelo amor que voto ao meu Estado e ao Brasil; vou governar sem zelos partidarios pois me são egualmente todas as correntes e partidos e a minha atuação será de interventor portanto muito limitada. Dedicar-me-ei á administração publica, procurarei atender os problemas politicos que se me administração em primeiro logar se isto deparam, mas, sempre, considerando a, só o que posso dizer.

O NOVO INTERVENTOR DE SÃO PAULO RECEBE MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA DO POVO E ELOGIOS DA IMPRENSA

RIO, 25 — O interventor Laudo Camargo, hontem, empossado no governo do Estado de São Paulo, foi recebido ali com grande regosijo pelo povo que lhe prestou significativa manifestação desde desde que não pertence a nenhum partido politico.

Quasi todos os jornais cantam hino de louvor pela otima solução dada á tão complicado caso politico que empolgava todas as atenções.

O interventor Camargo foi imediatamente empossado pelo sr. Osvaldo Aranha em nome do sr. Getulio Vargas.

O REGRESSO DOS SRS. OSVALDO ARANHA, JOÃO ALBERTO E MIGUEL COSTA

SAO PAULO, 25 — Seguirão, hoje, para o Rio os srs. Osvaldo Aranha, João Alberto e Miguel Costa, tendo transmitido ao sr. Abraão Ribeiro o cargo de secretario da Segurança Publica.

O PARTIDO DEMOCRATICO PAULISTA SOLIDARIO COM O NOVO INTERVENTOR

SAO PAULO, 25 — O Partido Democratico em reunião hoje realisada, resolveu apoiar francamente o novo interventor paulista, sr. Laudo Ferreira Camargo.

PALAVRAS DO CORONEL JOÃO ALBERTO LOGO APOS DEIXAR O GOVERNO PAULISTA

SAO PAULO, 25 — Entrevistado hoje, o coronel João Alberto declarou que está satisfeito porque São Paulo vae ser governado por um dos seus mais ilustres filhos.

Em seguida, acrescentou:

Hoje mesmo seguirei para o Rio aceitei o convite do general Leite de Castro para trabalhar no seu gabinete.

Lá estarei melhor".

O "CORREIO DA MANHÃ" APLAUDE A ATITUDE DO SR. GETULIO VARGAS COM A SOLUÇÃO DADA AO CASO PAULISTA

RIO, 25 — Comentando os acontecimentos de S. Paulo o Correio da Manhã aplaude em sentido geral a solução dada ao caso poulista, salientando que o sr. Getulio Vargas manifestou um espirito tranquilo de afirmação com a qual não contavam os promotores da fracassada manobra com suas impugnações sucessivas de que pudesse advir um resultado preestabelecido de delirio facioso. O mesmo jornal conclue dizendo que essa solução não está longe de poder servir de modelo e regra a de outros casos latentes evidenciando aos Estados que já é tempo de se ter a certeza de que a revolução que destruiu entrou em fase de reconstrução

Varias noticias do exterior

ESPANHA

CONTINUAM AS OPERAÇÕES DOS GREVISTAS

MADRID, 25 — Informam de Sevilha que os elementos grevistas continuam a produzir desordens tendo atacado a tiros o quartel da guarda civil daquela cidade. O numero de mortos como consequencia dessas ocorrencias já sobe a 23.

A FUTURA RESIDENCIA DO EX-SOBERANO ESPANHOL

MADRID, 25 — O ex-rei Afonso XIII comprou por 720 mil dolares o Chateau de Govieu, na França, onde irá residir com sua familia.

INGLATERRA

O SR. STINSON, A CAMINHO DE BERLIM

LONDRES, 25 — Partiu hoje para Berlim o sr. Stinson, secretario do Departamento do Estado, dos Estados Unidos.

BOICOTO DOS PRODUTOS ITALIANOS

LONDRES, 25 — As comunidades arabes maometanas de Sumatra Palembang, Java, Sourabaia iniciaram boicote nos produtos italianos como protesto á atuação dessa potencia na Tripolitania.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DE INCENDIO 22 FREIRAS, EM PITSBURGH

LONDRES, 25 — Pitsburgh:

Irrompeu violento incendio numa habitação coletiva, onde residiam 221 freiras, das quais morreram 22.

Houve tambem grande numero de feridas.

ALEMANHA

A PARTIDA DO "GRAF ZEPPELIN" COM DESTINO AO POLO NORTE

BERLIM, 25 — O "Graf Zeppelin" partiu hontem, com destino as regiões polares, levando a seu bordo uma equipagem de trinta pessôas e 18 passageiros sob o comando do dr. Eckener.

O quebra gelos sovietico "Malyghin" o encontrará nas proximidades da terra de Francisco José, tendo sido assinalada a sua passagem a 75 grãos de latitude norte.

Viaja tambem no grande dirigivel o milionario norte-americano Lincoln Ellesworth que subvencionou a viagem e conduz em sua companhia uma missão cientifica.

PROTESTOS ENVIADOS AO GOVERNO ALEMÃO CONTRA A NOVA TAXA DE CEM MARCOS SOBRE OS PASSAPORTES

BERLIM, 25 — O governo alemão recebeu numerosos protestos da Austria, Tchecoslovaquia, Suissa e Belgica, contra a nova taxa de cem marcos sobre os passaportes o que diminue enormemente o trafego de forasteiros.

A VIAGEM DO CONDE ZEPELIN AO POLO

BERLIM, 25 — O Conde Zepelin, como estava anunciado, partiu hoje pela madrugada para o polo norte levando daqui e de alguns paises varios cientistas que para ali se dirigem em viagem de estudos.

ITALIA

UMA PROVIDENCIA DO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES VISANDO A CULTURA DA POPULAÇÃO

ROMA, 25 — O ministro das comunicações, no sentido de favorecer as classes pobres, providenciou junto ás Companhias de Estradas de Ferro do Estado para que organisem viagens com trens formados exclusivamente de carros de terceira classe, com percurso pelos centros do interior de maior atração popular. Os jornais comentam simpaticamente as providencias do ministro das comunicações, o que facilitará as visitas de belezas naturais e artisticas de todo o paiz, aumentando a cultura da população.

MEXICO

NOVAS PERSEGUIÇÕES AO CLERO?

VERA CRUZ, 25 — A despeito das ordens do governo federal de proteção aos sacerdotes católicos, o governador da provincia de Tejéda mandou distribuir uma circular fixando para o dia 23 do corrente a data que limita aos sacerdotes escolherem onze representantes que constituirão o numero maximo permitido para a sua representação na provincia.

A circular acrescenta que no caso de desobediencia os prelados serão perseguidos.

ARGENTINA

INTERVENÇÃO NA UNIVERSIDADE DE PLATA

BUENOS AIRES, 25 — Decretou-se intervenção na Universidade de Plata nomeando-se interventor o sr. Frederico Walker.

VEM AO BRASIL O THOURING CLUBE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 — A bordo do Alcantara partirá para o Brasil a excursão do Thouring Clube argentino devendo regressar para aqui em 1º de setembro proximo.

CHILE

REINA CALMA NO PAIZ

SANTIAGO, 25 — Melhora a situação em todo o paiz, estando garantida a ordem.

Fortes patrulhas percorrem as ruas coagindo todas as manifestações hostis ao governo.

O MOTIVO DA RENUNCIA DO GABINETE CHILENO

SANTIAGO, 25 — Segundo foi noticiado a renuncia do gabinete resultou da impossibilidade por parte dos ministros de assegurarem a ordem publica, dentro das bases em que pretendeu organisar.

REINA TRANQUILIDADE NO PAIZ

SANTIAGO, 25 — A cidade amanheceu tranquila patrulhando as ruas soldados seguindo igual situação politica, existindo porém a mesma inquietação de hontem.

PROCESSADO POR INJURIAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

SANTIAGO, 25 — A justiça ordinaria tomará conhecimento do processo contra Ismael Valdés e Walter Kasser, detidos pelo fato de haverem injuriado o presidente da Republica e atentado contra a segurança do Estado.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

PELO LEGISLATIVO REVOLUCIONARIO

Reunião da sub-comissão de falencias

RIO, 25 — O Legislativo revolucionario que costuma aproveitar sempre as horas matinais, somente trabalhou á tarde.

A sub-comissão do "Estatuto do funcionalismo" não se reuniu, por não ter aparecido nenhum dos seus membros.

A' tarde esteve reunida a sub-comissão de falencias.

Foi discutido o titulo 2.º que compreende cinco secções. E' trabalho para alguns meses se os legisladores não se convencerem de que o tempo já vai longe.

O sr. Dyott Fontenele teceu varios comentarios ao artigo 24, sobre credores que deverão concorrer ao juizo da falencia.

O sr. Monteiro Sales ofereceu uma nova emenda aditiva ao n. 1, paragrafo unico, que trata dos creditos fundados em sentença.

O sr. Moitinho Doria declarou que estava de acordo com o sr. Dyoott Fontenele que apresentou as seguintes emendas ao paragrafo:

Não se compreendem nas disposições deste artigo as ações e execuções que se iniciarem antes da falencia:

a) Os credores hipotecarios, pignoraticios, anti-credistas, com direito a retenção;

b) Os que reclamarem quantias liquidas, couza certa, ou em especie ou a prestação de algum serviço ou interdição de algum ato.

Alinea 1.ª: Os credores referidos na letra "b", uma vez tornado liquido o seu credito a incluir-se na falencia.

Alinea 2.ª: Aos credores relacionados sob a letra "b" fica assegurado o direito de pedirem que sejam reservadas quotas para o seu pagamento, nos termos do art. 134.

O concilio aceitou a sugestão e o debate tomou impulso, sendo logo dispropostas pelos srs. Monteiro Sales, cutidos os demais artigos da 1.ª secção, os quais sofreram modificações Dyoott Fontenele e Moitinho Doria.

Tambem esteve reunida a sub-comissão de Direito maritimo.

DECRETADA A ANISTIA PARA OS IMPLICADOS NO MOVIMENTO SUBVERSIVO DE SÃO PAULO

RIO, 25 — E' unanime o côro de aplausos ao decreto que concedeu anistia aos implicados no movimento insurrecional paulista de 23 de abril ultimo. Assinala-se que essa medida é um remate inteligente e patriotico que o chefe do governo provisorio deu ao caso de São Paulo, resolvido felizmente dentro das aspirações coletivas do grande Estado.

O presidente Getulio Vargas com esse decreto de anistia completou a obra de pacificação paulista, congraçando o seu povo num ambiente sereno de paz e fornecendo-lhe a possibilidade de acelerar o ritimo de seu progresso e de sua civilização. Assim o novo governo que se inicia sob a direção suprema do sr. Laudo Camargo vem encontrar São Paulo dentro da ordem. Não deverão, pois, subistir mais exacerbação politicas.

Raiou para o Estado lider da federação uma nova alvorada que a anistia acabou de consolidar.

O áto do presidente Getulio, apesar de se refletir diretamente sobre a vida social de São Paulo, é uma prova dada ao pais inteiro dos sentimentos de concordia que animam o governo revolucionario e do desejo que ele tem de que as paixões politicas, não possam mais perturbar a obra encetada para a restauração do Brasil.

—

UM ANTE-PROJETO DO PROF. MIGUEL COUTO ESTABELECENDO AS NOVAS BASES PARA O ENSINO PRIMARIO NO BRASIL

RIO, 25 — O prof. Miguel Couto acaba de apresentar ao sr. Francisco Campos, ministro da Educação, um ante-projéto estabelecendo as bases para o ensino primario em todo o Brasil. Esse ante-projéto está assim organizado: Art. 1º: Ensino primario integral, que será em todo o Brasil obrigatorio gratuito e unico; art. 2º: A frequencia do curso primario é obrigatoria para todas as crianças em idade escolar. A idade escolar val dos 6 aos 14 anos; art. 3º: O ensino primario integral compreende instrução intelectual, moral, fisica e profissional; art. 4º: Ao governo federal caberá o ensino das crianças que residirem no interior; ao estadual, das crianças que residirem na capital do respectivo Estado; ao municipal, das crianças domiciliadas na séde do municipio. Para este fim o governo da União fará construir em cada Estado um ou mais internatos ou institutos de educação onde serão recolhidos durante oito anos os seus alunos; art. 5º: Para a formação de professôres em cada Estado uma escola normal e todas obedecerão a um só programa, ficando subordinadas ao Ministerio da Educação através do Departamento Nacional do Ensino; art. 6º: Vinte por cento pelo menos das rendas da União, dos Estados e dos municipios destinar-se-ão ao ensino. Para constituição de sua quota a parte, o Ministerio da Educação recolherá, com exclusividade, as seguintes verbas: a) Imposto sobre bebidas alcoolicas, consideravelmente aumentado; b) — Imposto sobre a renda; c) — Sêlo da Educação com multiplas aplicações pelo governo.

A CONVENIENCIA DE UMA SINDICANCIA NAS AGENCIAS DO LLOYD

RIO, 25 — O Correio da Manhã considera de toda conveniencia que a nova direção do Lloyd mande proceder uma sindicancia nas agencias dessa empresa, nos Estados, para apurar com exatidão como se portaram os respectivos serventuarios, todos pessoas de confiança do sr. Mario de Almeida, havendo alguns deles sido garantido por contratos com a agravante para o Lloyd de terem sido suas comissões singularmente aumentadas.

A ESQUADRILHA AEREA REGRESSARA' DIRETA AO RIO

RIO, 25 — A esquadrilha aérea que se encontra em Porto Alegre de regresso de Buenos Aires tinha ordem de voltar fazendo escalas em Florianopolis, Curitiba e Santos. Agora, entretanto, ao que se noticia, teve contraordem no sentido de que regresse imediatamente, direta ao Rio.

Assim é provavel que alcem vôo para aqui, hoje.

VAI REUNIR-SE A JUNTA DE SANÇÕES

RIO, 25 — Está marcada uma reunião da Junta de Sanções para a proxima terça-feira.

PRISÃO DE UM IMPLICADO NO CELEBRE ASSALTO A' VILA GAVEA, DO QUAL RESULTOU A MORTE DO BARÃO WERTHER

RIO, 25 — Enviado pela policia alagoana, chegou preso aqui, José de Almeida Cavalcanti, implicado no celebre assalto a Vila Gavea, do qual resultou a morte do barão Werther, genro do barão do Rio Branco.

A tragedia ocorreu na residencia do sr. Nabuco de Gouvêa que ali habitava, com a baroneza Werther, separada do esposo ha alguns anos antes. A policia, chamada ao local, foi informada pela baroneza e criados que a casa havia sido assaltada por ladrões travando-se um tiroteio do que resultou a morte do barão que tinha ido tentar o rapto dos seus filhos.

José de Almeida agora preso, servia no consultorio do sr. Nabuco de Gouveia e declara-se inocente.

Diz que só chegou ao local quando a tragedia já tinha se desenrolado.

A descoberta de José de Almeida foi feita da seguinte maneira:

Em Quabrangulo, Alagôas, José conheceu Julio Maria que destinava ao Rio. José pediu então que fôsse portador de duas cartas para o Rio.

Acedeu e na viagem para Maceió, Julio abriu as cartas e entregou-as á policia, resultando dahi a prisão do acusado.

José de Almeida, falando a imprensa, narrou o odio que a baroneza tinha do barão de Werther e sempre disia que ele era ebrio habitual, libertino e ladrão, pois diversas vezes, abusando da confiança do barão do Rio Branco falsificara a firma do chanceler em cheques de vultosas importancias.

Proseguindo diz que os criados defenderam a vila Gávea matando o barão e o cumplice. Durante muito tempo José de Almeida trabalhou no Rio Grande do Sul como empregado da casa Brouger & Cia.

SOBRE A VINDA DA ESQUADRILHA BRASILEIRA QUE FOI A' ARGENTINA

RIO, 25 — O almirante Protogenes Guimarães determinou que a esquadrilha que e encontra em Porto Alegre regresse, diretamente de Porto Alegre ao Rio.

"A ESQUERDA" ACHA QUE NÃO DEVE CONTINUAR NA DIREÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL O ATUAL DIRETOR

RIO, 25 — "A Esquerda" diz que o sr. Arlindo Luz, diretor da Central do Brasil não deve continuar naquêle cargo desde que não tem idoneidade nem compostura, tendo proposto injustificadamente a demissão de moças honestas e dignas dizendo-as sem idoneidade.

"A PATRIA" DIZ TER SIDO DISCUTIDA NUMA REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO, A SUBSTITUIÇÃO DO INTERVENTOR DO CEARA

RIO, 25 — A proposito da conferencia reservada realisada hontem, no gabinete do sr. José Americo entre os srs. Fernando Tavora, Carlos Lima Cavalcanti, major Juarez Tavora e tenente Juraci Magalhães "A Patria" diz que foi discutida tambem a substituição do interventor cearense, embora tivessem sido desmentidas as noticias a respeito.

EM TORNO DO NOVO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 25 — O comandante Hercolino Cascardo, que soube de ser nomeado interventor do Rio Grande do Norte, não quiz ainda revelar quais serão os auxiliares do seu governo, detendo sua escolha para ser feita depois de sua posse. Entretanto acaba de convidar o capitão Sandoval Cavalcanti que foi seu companheiro na revolução para ocupar o cargo de comandante da força publica do Estado, tendo ele aceito.

MINAS GERAIS

O CORONEL CRISTOVÃO BARCELOS DESACONSELHAVA UMA SOLUÇÃO MILITAR

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado pelo "Estado de Minas" sobre o caso politico de São Paulo, o coronel Cristovão Barcelos disse o seguinte:

"Muito mais cêdo do que se supunha com o 24 de outubro, alguns revolucionarios, dos mais ilustres até, saíram do pedestal em que os colocára o povo brasileiro, sem saber resistir, com a mesma coragem com que sustentaram a luta e com o nobre desprendimento com que marcharam para todos os riscos e para todos os sacrificios, ás solicitações de baixo interesse pessoal e ás tentações vulgares que os perfilham com os mêdos ambiciosos.

O coronel Barcelos desaconselha a solução militar para aquele caso. Acha que as crises sociais não se resolvem pela compressão. Lembra que o emprimo russo era o governo mais cercado de militares e que, entretanto, foi esse circulo de espadas em torno de Nicoláu II que precipitou a vitória da idéa vermelha.

"A nossa Revolução venceu porque o governo quiz sufocar a liberdade".

Acredita o entrevistado na pronta solução da crise paulista confiando em que o sr. Getulio Vargas a dará com o caráter de exemplo pelo inapelavel de seu áto, afim de evitar-se a deploravel repetição dos incidentes ocorridos.

Lamenta, entristecido, o papel pejorativo de "donos ou socios da revolução" a que se deixaram levar alguns dos seus bravos companheiros de armas revolucionárias.

Finalisando, o cel. Cristovão Barcelos diz que recebeu a escolha do sr. Plinio Barreto com entusiasmo, entendendo que o ilustre advogado e jornalista seria o homem da situação, si não tivesse havido a exploração sagaz em torno do seu artigo sobre o levante do forte de Copacabana.

BAHIA

VAI SER REVOGADA A SUSPENSÃO D'"O IMPARCIAL"

S. SALVADOR, 25 — O interventor federal sr. Artur Neiva, atendendo ao pedido da Associação Baiana de Imprensa vai ordenar ao chefe de policia a revogação da suspensão d'"O Imparcial".

PREENCHIDAS AS VAGAS QUE EXISTIAM NA ACADEMIA BAIANA DE LETRAS

S. SALVADOR, 25 — As vagas que existiam na "Academia Baiana de Letras" foram preenchidas pelos srs. Otavio Tarres e Aloisio de Carvalho Filho.

TERCEIRA SESSÃO DE ASSEMBLE'A DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA BAIANA

S. SALVADOR, 25 — Realisou-se hontem a 3ª sessão de assembléa da "Associação Universitaria Baiana", para tratar da aprovação dos seus estatutos.

RIO GRANDE DO SUL

COOPERATIVA RIOGRANDENSE DE CARNES

PORTO ALEGRE, 25 — Está definitivamente constituida a Cooperativa Sul-riograndense de carnes que fará construir aqui u mgrande frigorifico.

Essa iniciativa está sendo amparada materialmente pelo governo do Estado.

EMBARQUE DE CEREAIS PARA A ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 25 — Os navios Sud e Norte levaram para Buenos Aires 2.427 toneladas de cereais riograndenses.

A interventoria do Rio Grande do Norte

Uma entrevista do comandante Hercolino Cascardo sobre o seu futuro governo no Rio Grande do Norte

RIO, 26 — O comandante Hercolino Cascardo esteve hontem no palacio do Catete recebendo esclarecimentos sobre a situação financeira do Rio Grande do Norte, por intermedio do sr. Mário Camargo, alto funcionário da Fazenda a serviço no Catete.

Aproveitando a oportunidade, solicitamos ao jovem oficial algumas palavras sobre os seus planos de governo, na terra potiguar.

Atendendo-nos, assim começou o comandante do couraçado "São Paulo":

"O Rio Grande do Norte se me apresenta em condições de ser administrado com facilidade e proveito para a sua economia. Com o progresso de que é dotado, com uma lavoura desenvolvidissima e uma industria adiantada, poderá ser alevantado, sem grandes dificuldades, uma vez que haja vontade para isso e cooperação eficiente dos seus filhos. As perspectivas que para o seu desenvolvimento economico o Estado oferece, com o plantio do algodão, são admiraveis.

O que é imprescindivel, entretanto, é a selação do produto e para isso já consegui uma comissão de tecnicos do Ministerio da Agricultura, comissão essa que irá fazer o estudo da padronisação dos tipos do algodão exportavel.

Sinto que o tempo seja limitado para discorrer sobre outros assuntos, por isso que, nestas poucas horas que precedem á minha partida muito tenho ainda que fazer.

E' preciso notar entretanto, que não estou prometendo mundos e fundos, para a minha administração. Vou disposto e com vontade de fazer alguma coisa se Deus e os homens me ajudarem".

Soubemos ainda no Palacio do Catete que o comandante convidara o sr. Mario Camara para secretario geral do seu governo, o qual por motivos particulares declinou do convite. O comandante Cascardo receberá adiar a sua partida para a proxima terça-feira. Motivou essa deliberação o fáto de se encontrar ainda empenhado na adoção de medidas preliminares para a administração do Rio Grande do Norte, medidas que dependem do governo central, cujas relações com o Estado nordestino se acham praticamente interrompidas.

O comandante Cascardo nos ultimos dias se assenhoreou da situação politica e economica do Rio Grande do Norte, merecendo-lhe cuidado especial, principalmente o estudo das questões algodoeiras e salineiras do Estado e a construção dos portos de Natal e Mossoró.

O comandante Cascardo colocou esses problemas á apreciação do governo central, obtendo o seu apoio amplo as realisações norte-riograndenses no que dependem dêle.

Outro ponto que merecerá imediatos cuidados do interventor é o que se refere ás estradas de ferro, sendo seu empenho estender na medida possivel as linhas ferreas do Estado.

Estes apontamentos foram recolhidos numa ligeira palestra com o comandante Cascardo, hoje pela manhã, sem nenhuma intenção de publicidade.

Podemos ainda adiantar que o novo interventor não escolheu ainda seus auxiliares.

A repercussão do relatorio de Sir Oto Niemeyer

Desgostou profundamente a imprensa carioca a distribuição que dêle fez o Departamento Oficial de Publicidade que, aliás, foi furado pelo «Diario da Noite».

O presidente Getulio Vargas determinou que o ministro da Fazenda prossiga na reforma financeira de acordo com a orientação do perito britanico.

RIO, 25 — Bem razão tinhamos quando, anunciada a fundação do Departamento Oficial de Publicidade, opusemos certas reservas á creação do mesmo duvidando de seu exito.

Como dissemos então, o sr. Sales Filho, diretor do "D. O. P.", embóra possuidor de outros titulos que muito o honram, não é o que se póde chamar um perfeito profissional da imprensa.

Depois de duas ou três lamentaveis façanhas do "D. O. P.", fica provado que o sr. Sales Filho, que inegavelmente é um brilhante esculápio, ótimo oficial do Exercito, habilissimo politico e um "gentleman" perfeito, como jornalista deixa muito a desejar. Ainda agora o relatorio Niemeyer fornece motivo para que a imprensa carioca, por intermédio dos orgãos matutinos e vespertinos, faça côro reprovando a maneira por que o "D. O. P." ou seja o sr. Sales Filho, distribuiu o importante documento aos jornais e aos correspondentes das agencias.

O "Diario da Noite" que furou brilhantemente o "D. O. P." publicando o relatório em primeira mão na sua terceira edição de hontem, estranha a nota hoje divulgada pelo "D. O. P." confessando que só distribuira o trabalho do financista britanico depois de estarem circulando as segundas edições dos jornais da tarde. Estranha o "Diario" esse critério, indagando que poderes possúe o "D. O. P." para dar preferência a estes ou aquêles jornais. Lembra ainda o "Diario da Noite" que os seus "reporters" encontraram evidente má vontade quando pretendiam obter no Departamento uma cópia do relatório ainda em tempo de publica-la na segunda edição.

"O Globo" comenta esse mesmo episódio condenando a atitude do Departamento em prendendo a materia para fornece-la depois que circulavam as segundas edições dos vespertinos. Termina dizendo: "Como fonte oficial segura, o Departamento poderia justificar a sua existencia si não se transformasse, no que, de fáto, é: um asilo de fócas..."

PALAVRAS DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Divulgado o relatorio Niemeyer, os "Diarios Associados" procuraram ouvir a opinião do ministro Witaker. Este escusou-se delicadamente alegando que o governo brasileiro iria responder ao trabalho do tecnico britanico e que êle, na qualidade de ministro da Fazenda, teria a incumbencia de elaborar a resposta. Desse modo a sua opinião só seria conhecida em data ulterior, quando fosse publicada a resposta do nosso governo.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ORDENA A EXECUÇÃO DA REFORMA FINANCEIRA ACONSELHADA PELO SR. OTTO NIEMEYER

RIO, 25 — O Departamento Oficial de Publicidade distribuiu hoje a seguinte nota:

"Estando-se de acôrdo com os pontos capitais do relatorio do sr. Otto Niemeyer o chefe do governo provisório determinou que o ministro da Fazenda prosguisse na execução da reforma financeira, de conformidade com a orientação nêle sugerida, apressando sobretudo a organisação do "Banco Central de Reserva" que constituia ainda uma velha aspiração nacional".

A OPINIÃO DOS DIRETORES DOS GRANDES BANCOS DO RIO SOBRE O TRABALHO DO FINANCISTA INGLEZ OTTO NIEMEYER

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Varios jornalistas procuram hoje os diretores dos grandes Bancos desta praça auscultando-lhes a opinião a respeito do notavel trabalho do financista inglez Otto Niemeyer.

Os gerentes do "City Bank", "London Bank" e "Banco Alemão Transatlantico", ainda não tinham lido o trabalho ou o haviam lido ligeiramente, não podendo por isso fazer juiso.

O visconde Merciano, diretor do "Banco Nacional Ultramarino" falou ligeiramente aos jornalistas sobre varias sugestões, detendo-se no capitulo que aconselha a unificação do sistema de cobranças, elogiando-o como medida de grande interesse para o país.

O sr. Nino Jorge, gerente do "British Bank" disse que lera ligeiramente o relatorio, quando em viagem de Petropolis para o Rio, não podendo fazer critica.

Em todo o caso não podia deixar de ficar bem impressionado com o trabalho do sr. Otto Niemeyer.

Perguntado se elas influiriam no cambio, respondeu que o cambio não se mantem com palvaras.

"Para melhora-lo é preciso haver saldos.

Possivelmente, impressionando bem aos credores do Brasil, talvez o mil réis melhore.

Mas, para sustentar-lhe o valor só com letras de exportação."

BANQUEIROS FELICITAM O MINISTRO DA FAZENDA PELO RELATORIO APRESENTADO PELO FINANCISTA OTTO NIEMEYER

RIO, 25 (A. U.) — O banqueiro Rotschild telegrafou ao sr. José Maria Witaker, ministro da Fazenda, comunicando que se interou do magnifico relatorio do sr. Otto Niemeyer e se congratula pelas medidas tomadas para equilibrar e atender todos os compromissos do governo brasileiro.

Diz estar convencido que se o sr. J. M. Witaker continuar na politica financeira tão habilmente delineada, o Brasil será um dos primeiros paises a se restaurar da depressão mundial.

Tambem os banqueiros Dillonread telegrafaram ao sr. José Maria Witaker congratulando-se com o continuo do progresso do Brasil através das dificuldades dos tempos atuais.

O RELATORIO FOI DADO AO PUBLICO EM PRESTAÇÕES

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O relatorio Niemeyer foi dado ao publico em prestações pequenas. A Agencia Brasileira divulgou um pedacinho. "O Globo" logo a seguir, levantou um pouccochito mais o ponta do véo. Finalmente, em terceira edição, o "Diario da Noite" divulgou-o

A OPINIÃO DO DR. PAULO DE LACERDA

RIO, 25 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O relatorio de Sir Otto Niemeyer, antes de ser dado á publicidade, despertou controversias, muitas das quais em tom de amedume como ainda hontem o fizeram os nossos colégas de "A Noite".

A grande culpa disso cabe ás noticias espalhadas principalmente pela Agencia Brasileira sobre o referido relatório, noticias todas elas precipitadas e colhidas em fontes mal informadas.

Tais noticias não correspondem absolutamente á verdade, como bem se concluem dos esclarecimentos fornecidos hoje pelo "O Jornal" e retransmitidos aos demais "Diarios Associados".

Ainda assim, á cata de informação fidedigna com que pudessemos melhor e mais seguramente esclarecer o publico acerca de tão graves negocios, abordamos á tarde o ilustre jurisconsulto Paulo M. Lacerda.

— "Efetivamente — disse-nos êle — o relatorio já está em poder do governo e mais, o Departamento Oficial de Publicidade desde hontem se prepara para fornecer copias aos jornais. Então ficará patente a inexatidão das noticias pejorativas que se propalaram. Não é verdade que o relatorio cogite da fundação de um banco de emissão e redesconto com capitais estrangeiros e administrado todo êle em grande parte por estrangeiros. Isso seria insuportavel para nós brasileiros e nem o sr. Getulio Vargas, nem o sr. José Maria Witaker tolerariam. O certo é que o projéto propõe um capital cuja metade seja subscrita pelos bancos estabelecidos, nacionais ou não, sendo a outra metade oferecida á subscrição publica. Quanto á diretoria fala de seis membros, dos quais dois eleitos pelos acionistas e quatro nomeados pelo governo. Está claro que os acionistas escolheriam livremente dois membros que lhes competiria eleger e poderiam perfeitamente os seus votos incidir sobre algum estrangeiro. Isto é corrente em qualquer eleição de diretoria. Nem por isso, contudo, se poderá afirmar que tantos lugares se destinam a estrangeiros e sim que cabem a quem fôr eleito."

No mais o dr. Paulo de Lacerda nos declarou que o governo estudará o projéto certamente procurando servir com diligencia e inteligencia á causa nacional.

De Londres

A Sociedade de Harvey

Na terceira semana de junho, a Sociedade de Harvey, de Londres, comemorou o seu centenario, sob a presidencia de sir Thomas Horder, cirurgião do rei Jorge V, e um dos medicos mais distintos atuais.

A Sociedade foi originalmente formada para proporcionar um centro de discussão para os medicos londrinos com clinica na cidade, e foi então chamada a Sociedade Medica do Bairro Ocidental de Londres.

Mas o seu titulo foi mudado para comemorar o nome do grande cirurgião inglês William Harvey, que foi talvez a maior de todas as descobertas na historia da medicina, isto é, a da circulação do sangue.

A Sociedade de Harvey tem produzido trabalhos de grande importancia, muitos dos quais só são conhecidos dos medicos. No ano de 1875 a Sociedade inaugurou a serie de conferencias anuais de Harvey, e quem recebe um convite para fazer esta conferencia é objeto de grande distinção e honra.

As conferencias contêm geralmente valiosas contribuições para a medicina; muitas vezes constituem monografias de valor permanente na historia da ciencia medica. Os presidentes e conferentes da Sociedade têm sido sempre cirurgiões e medicos distintissimos. Entre os seus nomes encontram-se os de sir John Erichsen, o famoso cirurgião, sir Richard Quain, o anatomista (autor de um livro que, durante muitos anos, tem sido uma obra padrão sobre a materia), e tambem o dr. Hughlings Jackson, cujos trabalhos sobre a nevralgia estão atualmente, muitos anos depois do seu falecimento, recebendo completo reconhecimento.

A comemoração teve logar, este ano, no Hospital de São Bartolomeu, o mais antigo de Londres, sendo tambem este o hospital ao qual Harvey esteve associado durante a sua vida

ANDREW BLACKMORE